



## Troca de bandeiras será presidida por Burity em Brasília

O governador Tarcísio Burity preside hoje, às 18 horas, em Brasília, o ato cívico de substituição da Bandeira Nacional, no mastro monumental da Praça dos Três Poderes, durante solenidade promovida pelo Governo paraibano e pelo Comando Militar do Planalto.

A substituição da Bandeira Nacional é feita periodicamente pelos governadores dos Estados na capital do país, como homenagem de cada unidade federativa a esse símbolo nacional. Além da troca da guarda de honra do monumento, o ato cívico de hoje terá a leitura dos históricos sobre a Paraíba e a solenidade e, no final, a substituição do pavilhão, feita pelo governador Tarcísio Burity.

Amanhã, ainda no Distrito Federal, o chefe do Executivo paraibano terá reunião com a assessoria econômica do Ministério do Planejamento para a definição de providências a respeito da liberação da segunda parcela do empréstimo externo contraído para inversões em programas de seu Governo.

A primeira parcela do financiamento corresponde ao valor de 20 milhões de dólares. Agora, com a segunda parcela, o governador Tarcísio Burity deverá obter a liberação de 30 milhões de dólares, para dar continuidade a realizações prioritárias de sua administração.

## Governo vai testar fidelidade política dos parlamentares

O governo enfrentará, com a abertura do Congresso, um grande teste com as diversas emendas em votação neste segundo semestre. É com a aprovação ou não dessas emendas constitucionais de grande significação política que o governo espera testar a fidelidade de seus parlamentares no cumprimento de sua orientação para as diferentes matérias.

A primeira emenda constitucional a dar início ao teste do governo será a do deputado Anísio de Souza que suprime o pleito municipal deste ano, através da prorrogação de mandatos dos atuais prefeitos e vereadores até 1982. Em relação a esta emenda o deputado Nelson Marchezan acredita que seu partido assumirá a responsabilidade pela sua aprovação.

Depois da emenda Anísio de Souza, o grande debate dentro do Congresso será a volta das atribuições do Poder Legislativo, proposta pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Flávio Marçílio. O governo já se manifestou contrário a alguns tópicos do projeto e vai lutar pela alteração desses pontos e admite colocar a matéria durante 8 ou 10 sessões consecutivas, uma vez esgotado o prazo concedido. Outras emendas de mesma envergadura farão parte dos debates que prometem uma dura luta a fim do ano.

## Festa das Neves

*Depois do carrossel, dos doces e das cores da multidão que enche os olhares das crianças, os balões de gás ainda são na Festa das Neves, a atração que transforma aquele jeito sisudo da postura dos bebês em um momento de encanto. Depois de aberta oficialmente, a Festa das Neves receberá hoje o seu maior público que só será suplantado pela próxima terça-feira, data da padroeira da cidade, que marcará o encerramento dos festejos (Página 8).*

## Tiro mata assaltante desconhecido

Cor branca, altura aproximada de 1.70m, idade entre 20 e 23 anos e traças finas. Isto é tudo o que se conhece a respeito do homem que foi encontrado ontem, por volta das 12:30 horas, na casa nº 688, na rua Floriano Peixoto, Jaguaribe, em estado agonizante com um tiro no coração disparado, provavelmente, por uma arma de grosso calibre.

Um telefonema anônimo comunicou o fato à Polícia, enquanto a vítima era socorrida por um táxi vermelho, chegando ao hospital de Pronto Socorro sem vida. Os investigadores foram à casa nº 688, pertencente à viúva do tenente Marinho, reformado da Polícia Militar, sra. Aurea Marinho, mas não conseguiram nada que pudesse identificar o morto.

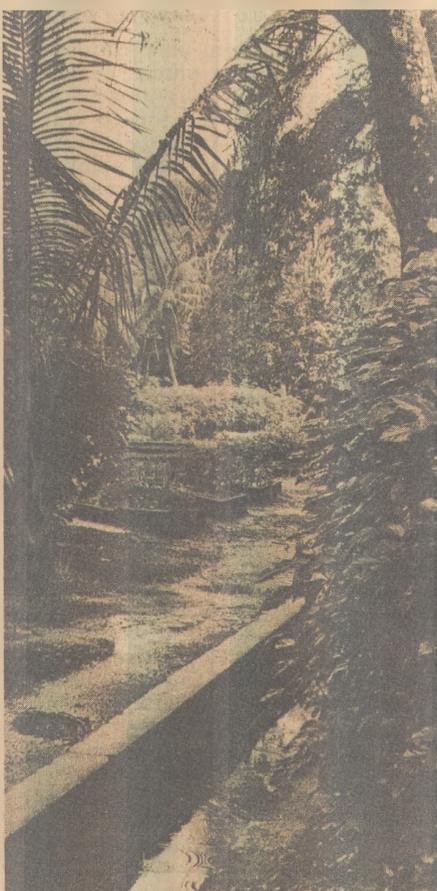
Os investigadores descobriram apenas que o homem vinha sendo perseguido por ter tentado roubar, ou roubado, um rádio portátil. Ele pulava os muros dos quintais de várias residências da rua Floriano Peixoto, quando se ouviu um disparo. Quem disparou, entretanto, ninguém sabe, ficando demonstrado apenas que o atirador tem excelente pontaria, já que acertou o suposto ladrão à altura do coração.

## Buraquinho vista como arma contra a poluição do ar

O delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal na Paraíba, sr. Luis de Menezes, ao falar sobre a importância da Mata do Buraquinho para João Pessoa, disse ela que é importante "não só por ser uma reserva florestal remanescente da Mata Atlântica, como também por ser preservadora de um rico manancial".

Para ele, a mata serve, também, como agente anti poluidor, tendo em vista o grande volume de oxigênio despendido pelo seu sistema respiratório. Ali, segundo o delegado do IBDF, "o equilíbrio ecológico ainda é encontrado".

Luis de Menezes, falando sobre como preservar a mata, disse que uma das melhores formas é impedir a visitação pública constante e indiscriminada da área. "Isto, entretanto, não quer dizer que o IBDF proíba terminantemente a visita à mata, mas apenas fazer com ela venha ter uma vida mais longa, o que é melhor para todos. Esta é uma das nossas principais preocupações, atualmente", disse. (Página 5)



Mata do Buraquinho: equilibrando a ecologia

## Agnelo estranha que implicados em crimes "andem livremente"

O promotor Agnelo Amorim disse ontem que não tem conhecimento próprio de que as pessoas envolvidas nos crimes atribuídos ao Esquadrão da Morte, em Campina Grande, que tiveram prisão preventiva decretada estejam andando livremente pela cidade, porque se assim fosse seria um acinte à autoridade do poder executivo estadual. Disse que "pode ser que eles estejam soltos". Os implicados nos crimes do "Esquadrão da Morte" Paraibano são os policiais civis conhecidos por "Temporal", Chico Alves, "Zé Cacau", "Zezé Basílio" e o investigador Cícero Tomé.

Todavia, em Campina Grande, correm rumores de que Zezé Basílio, um dos quatro envolvidos no Esquadrão da Morte, foi visto ontem à noite no bairro de José Pinheiro, nas proximidades do Estádio Municipal. Pessoas que o viram afirmaram que ele andava tranquilamente, sem demonstrar temor de ser preso pela Polícia.

O promotor Agnelo Amorim, por seu turno, informou que "é sabido que as pessoas indicadas como responsáveis pela onda de violência, em

Campina Grande, não foram encontradas - procuradas - depois da lavratura do mandado de prisão preventiva".

O promotor esclareceu que foi indicado pelo governador Tarcísio Burity, para apurar a atual onda de violência em Campina Grande. "Realizei meu trabalho sem outra preocupação, senão atender determinação do chefe do executivo, a qual estava obrigado como funcionário público." Informou que os trabalhos foram feitos com a colaboração da Comissão de Justiça e Paz de Campina e, depois de concluídos, foi entregue um relatório ao governador que, por seu turno, mandou exonerar os quatro policiais implicados. Posteriormente, declarou o sr. Agnelo Amorim, com o envio das sindicâncias realizadas, e encaminhadas à Procuradoria Geral da Justiça, foram decretadas as prisões preventivas dos mencionados agentes.

Segundo o promotor Agnelo Amorim, "o fato dessas pessoas estarem soltas não é mais da responsabilidade da comissão mas do próprio organismo policial, a quem o governador, em diversos atos públicos, determinou medidas objetivando prendê-las."



Stevenson ganhou mais uma vez a medalha de ouro no boxe

## Olimpíada-80 foi êxito para o esporte mundial

Moscou - Os XXII Jogos Olímpicos terminam hoje, tendo se realizado ontem a última jornada esportiva com as finais de boxe - nas quais Cuba ganhou 6 medalhas de ouro, canoagem, judô, arco e flecha e futebol, com duas potências europeias dominando as competições - União Soviética e Alemanha Oriental.

A ausência dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Japão e outras nações com grande desenvolvimento nos esportes, tirou algum brilho destes jogos, pois sua presença teria deixado a luta mais equilibrada, assim como a distribuição das medalhas.

Não obstante, pode-se afirmar, em uma análise final, que os jogos foram não só um êxito esportivo como também em termos de organização.

A ausência de outros países como Canadá, Argentina, Porto Rico, mesmo sem ser grandes potências esportivas, poderiam ter dado maior realce e colorido a estes jogos especialmente em basquete e futebol. Mas, isso já é parte de outra página da história. Os Jogos Olímpicos de Moscou se despedem hoje até 1984, em Los Angeles, Estados Unidos, sede das XXIII Olimpíadas.

Nestes jogos, se destacou, mais uma vez, o profundo abismo existente entre o esporte nas nações europeias, especialmente orientais, e a maioria dos países de outros continentes. A este respeito, o diretor técnico da Delegação da Venezuela, Rosauro Rodrigues, comentou: "a diferença é como comparar nações que colocam homens no espaço com aquelas que ainda não são capazes de construir seus próprios refrigeradores".

### BLOCO SOCIALISTA

Como já se esperava, a URSS e a Alemanha Oriental foram as grandes potências dominantes da Olimpíada, sendo seguidas, em menor es-

cala por outros países do bloco socialista.

Em uma das disciplinas, a natação feminina, a Alemanha Oriental arrebatoou 11 medalhas de ouro das 14 em disputa. Os alemães conquistaram no total 14 títulos olímpicos e impuseram 7 novos recordes mundiais e olímpicos. Os soviéticos conseguiram apenas quebrar o recorde dos 1500 metros nado livre com o formidável Vladimir Salmikov, que baixou a barreira dos 15 minutos pela primeira vez na história, cronometrado 14:58.27.

De modo geral, a natação foi dominada pelos europeus e apenas a Austrália conseguiu duas medalhas. Os países latino-americanos mantiveram o nível esperado e melhoraram alguns recordes nacionais. O México conseguiu uma medalha de prata em salto com Carlos Giron.

Nas provas de pista e campo apenas Brasil e Jamaica conseguiram medalhas de bronze. O brasileiro João Carlos de Oliveira ficou com o terceiro lugar no salto em distância, e sua equipe reclamou alegando que foram anulados outros saltos dele com melhores marcas. Cuba obteve medalha de ouro com Maria Colon no lançamento de dardos para as mulheres. Mas a maior decepção no atletismo foi sofrida pelo México que vinha com Daniel Bautista tentar repetir em Moscou a façanha das Olimpíadas de Montreal na marcha de 20 quilômetros.

Bautista marcou o ritmo da marcha desde o começo e se manteve a frente nos primeiros 19 quilômetros, quando quase no final, foi desqualificado por um dos juizes sob alegação que corria em vez de marchar.

A União Soviética e Alemanha dominaram no atletismo, mas outros países europeus - Itália, Grã-Bretanha, Polónia e o africano Miruts Yefter da Etiópia, levaram algumas medalhas.

## 2º CADERNO

Muitas das inscrições nos túmulos do Cemitério Senhor da Boa Sentença são verdadeiros poemas em prosa. É o que mostra Hélio Zenaide em reportagem na última página do caderno "AU-2".

Um estudo sobre questões democráticas está nas duas páginas centrais do caderno, assinado por Firmo Justino, jornalista e professor de Direito Institucional da Faculdade de Direito da Universidade Autônoma de João Pessoa.

Outros assuntos distribuídos no "AU-2": o aniversário de Ionaldo Corrêa, hoje com uma novidade, que é uma foto em policromia; os funerais do presidente João Pessoa há 50 anos; os shows que a Jaguaribe Produções programou para o segundo semestre, destacando-se Cinema Transcendental, com Caetano Veloso, marcado para o próximo dia 29; o enfoque literário da semana, por Carlos Romero; a página de 1-Mor de Anco Márcio; os participantes do Rio Monterey Jazz Festival; as informações esportivas; as indicações em discos, filmes e programas de televisão; e o horóscopo de Jean Perrier, enviado pela Agência Jornal do Brasil.

## FUTEBOL

### Botafogo e Treze, a grande atração da tarde de hoje

O Campeonato Paraibano prossegue hoje, com três jogos: em Campina Grande, no estádio Amigão, o Treze defende sua invencibilidade diante do Botafogo, no grande clássico da rodada. Na preliminar, Guarabira e Santos cumprem a tabela do certame. Em Patos, no estádio José Cavalcanti, o Nacional enfrenta o Auto Esporte, num jogo de muita expectativa, sobretudo que o time patoense defende a liderança da competição promovida pela Federação Paraibana de Futebol.

José Araújo é o árbitro escalado para apitar o clássico Treze e Botafogo. O jogo está sendo esperado com entusiasmo pelas duas torcidas, pois, enquanto o Treze luta para não perder a invencibilidade e ao mesmo tempo para melhorar sua posição no Campeonato. Ao Botafogo, somente a vitória lhe deixará bem posicionado na luta pela liderança. Outra grande arrecadação poderá ser proporcionada hoje, em Campina.

No Rio de Janeiro, o Flamengo precisa apenas do empate, no clássico contra o Vasco, para conquistar o tri da Taça Guanabara. Em São Paulo, Santos e Portuguesa decidem o primeiro turno do Campeonato Paulista.

### CARLOS CHAGAS

Em sua coluna, na página 3, Carlos Chagas acredita que haverá reformulação no Ministério do presidente João Figueiredo, a partir de março do próximo ano.

### ALBERTO DINES

O jornalista Alberto Dines comenta a entrevista que o presidente Figueiredo concedeu à Imprensa, por ocasião da visita do presidente Mexicano José Lopez Portillo.

## Glória retardatária

Os dirigentes de "A União" homenagearam os antecessores com a aposição informal dos retratos num lugar de destaque das oficinas. Ali se ostenta a galeria dos que já foram e dos poucos que ainda mourem neste vale de lágrimas. Mais: na sala principal, de onde partem os cordões de comando de Natanael Alves, foi colocado o poster do prédio do matutino que os adversários do governo chamavam "Águila" aludindo à águia esculpida pelo arquitecto (Pascoal Fiorillo?) no zimbório à moda Catedral de São Pedro da gazeta quase centenária porta-voz do pensamento do Executivo na enfiada dos quatriênios.

A águia é, com efeito, um bicho simbólico do poder e da sabedoria terrena: figura nos braços e galhardetes da era medieval. Águias romanas nos escudos imperiais. Teutónicas na heráldica rija do Terceiro Reich. Tem-se de admitir a congruência da alegoria pascoaliana tocante ao órgão da imprensa de cujos escombros, na quina da Duque de Caxias, como nova Phoenix a reerguer-se das próprias cinzas, surdiu a empresa poderosa de hoje. Do rescaldo fumegante brotou o Palácio da Assembléia de onde li-

curgos patriotas excogitam dos destinos da terra. O apagamento só material dos vestígios da oficina de semideuses contrabalançou-o (nostalgia de Ernani Sátiro) a nova empresa do Distrito Industrial. E de quebra o pesquisador Eduardo Martins em taludo volume levantou a história completa do jornal insigne, que interpenetra e se confunde com a própria história da Paraíba. E que se erige em suas coleções em primacial fonte de pesquisa para os escafandristas da nossa convulsa crônica colonial. Do ponto de vista intelectual viveiro, plantel, refúgio e laboratório experimental de inteligências privilegiadas iamoz dizendo portentos - cuja vida e cuja obra servem de paradigma às gerações juvenis. Ali encubaram valores egrégios migrantes para outros setores da Pátria.

Os diretores da folha (para não falar nos redatores e repórteres) que se fizeram escritores notórios passam da conta.

Articlistas em dia com as realidades ululantes, esmaltados de maturidade conceitual, e

Osias Gomes

cronistas do *jour le jour* são ainda os atuais escrevinhadores das nobres colunas em *off-set*. Mantém viva a chama. Vejam, porém, a fila a iniciar-se com Carlos D. Fernandes no folhetim besuntado de tinta nanquim fundado por Tito Silva e Alvaro Machado: Nelson Lustosa, Celso Mariz, Samuel Duarte, Juares Batista e outros menos lembrados. Alguns magnatas do *metier* contudo dispendentes no legar aos pósteros algo mais persistente que a efemeridade dos suêtos e reportagens. E a rósca sem fim continua. Agora Ascendino Leite dando à luz uma "primícia" sazoadada. As *Coisas Feitas*, sexto livro do género jornal literário, além dos 2 de crítica e dos 4 romances anteriores. Uma obra feliz desde a escolha do título. Despacho, macumba, magia, assombração. O máximo, efetivamente, no torturante ramo artesanal, intimista, confidencial, pródigo em revelações. Diário e memória, espasmo e franqueza no território recôndito intra e extrovertido. Dominador absoluto do mundo literário brasileiro, camarada e colaborador dos mestres, disseccador de múmias mal embalsamadas. A glória afinal, demorada mas prestadia e justa.

## Alberto Dines

### Ser e estar, segundo o Estado-Maior

Rio - Para o grande público a entrevista foi acidental mas, tudo indica que o encontro do presidente Figueiredo com a imprensa brasileira e mexicana - na última terça-feira, numa estação agropecuária nos arredores de Brasília foi destes episódios estudadamente fortuitos com os quais se nutre nossa história.

O chefe da Nação chegou sozinho 15 minutos mais cedo e lá estava a imprensa a postos para inquiri-lo dentro de uma agenda que estranhamente não continha pergunta alguma sobre a recente onda de atentados contra jornalistas que vendem os veículos da imprensa alternativa a maior violação da liberdade de informação em nosso país desde a implantação do sistema censório em dezembro de 1968. Muito menos lhe foi perguntado algo sobre as violências cometidas contra o jurista católico Dalmo Dallari e a sucessão de atos terroristas contra os campeões dos direitos humanos. Nem sobre as estroplias do governador Paulo Maluf que comprometem o PDS com a organização dos "paramilitares" fascistas entre nós.

Mesmo que o imprevisto tenha sido rigorosamente previsto as respostas presidenciais são importantes, menos pelo conteúdo e mais pela significação ante os fatos em seguida sucedidos.

Assim, menos de 24 horas depois de ter declarado aos repórteres que os acontecimentos na Bolívia foram "lastimáveis" e de explicar didaticamente que o reconhecimento do novo regime em La Paz decorria de uma situação técnica, o governo brasileiro avaliava o golpe do general Meza. Juntava-se a Videla e Stroessner no exato momento em que está entre nós o presidente Lopes Portillo, que pretende a formação na América Latina de um bloco "democrático" constituído por nosso país, Venezuela e naturalmente o México. Menos de um mês da histórica visita do papa e no auge da impopularidade do presidente Carter (que no continente representa a política de direitos humanos), o Planalto embarca em nova aventura geopolítica que só favorece a Ronald Reagan, confronta a igreja ora comprometida vitalmente com o processo democrático e esvazia ao longo de nossas fronteiras a idéia de distensão política. Mas para que este endurecimento não seja apresentado "a seco" foi engendrada uma consideração moral, num apressado e improvisado encontro da imprensa. Salvam-se as aparências primeiro e único objetivo do processo brasileiro.

No caso da lei dos estrangeiros, a entrevista casual também serviu esplendidamente à estratégia palaciana. No momento em que não apenas na oposição mas dentro do próprio partido do governo organizam-se grupos para resistir a violências maiores do novo regulamento, o governo propõe um acordo de cavalheiros: votem o projeto do governo, assim como está, sem emendas e nos garantimos uma segunda versão, abrangida. Em troca da inviolabilidade dos designios oficiais, a magnanimidade. Tal e qual na campanha da anistia restrita que acabou irrestrita, ambas de menos importância ante a nova lei de segurança nacional destinada a relativizar o processo de redemocratização.

Mas o importante da mensagem presidencial está contida na parte em que Figueiredo referiu-se à questão da TV. A caracterização do virtual monopólio televisivo é secundária, o que importa foi o desvendamento da racionalidade palaciana, misto de "real-político" com modismos de Estado-Maior. O presidente, citando um procedimento operacional e psicológico, próprio do processo decisório do alto-comando, revelou que "ser" não importa, "estar" é o que conta. A Rede Globo, como ele próprio exemplificou, não "é" um monopólio mas "está" na situação de um monopólio.

Ainda que no caso da TV a anomalia aparentemente será corrigida (naturalmente dentro do regime de aparências pois mais uma ou duas redes no regime de concessão precária nada alteram), a exposição pública do mecanismo de avaliação e operação da cúpula do governo é extremamente valioso e moralmente constrangedor. A abertura sequer atingiu o cerne institucional muito menos alcançou o comportamento "in petto", íntimo, de nossos governantes.

Casual ou causal, acidental ou intencional, a verdade é que o encontro do presidente com a reportagem apesar de não ter provocado nenhuma manchete na grande imprensa converteu-se em sensacional confissão de que entre nós continua entronizado o "de facto" e desprezado o "de jure".

Tudo isso porque o português é uma das poucas línguas em que o "ser" distingue-se do "estar".



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

## HOMENAGEM DA PARAÍBA

Uma feliz iniciativa do governador Tarcísio Burity, a de coporar a Paraíba às manifestações que têm sido prestadas a Gilberto Freyre pela passagem dos seus 80 anos. Em diversos centros culturais do país Gilberto Freyre tem recebido as mais significativas homenagens e a Paraíba não poderia ficar à margem, omitindo-se de dar o seu testemunho de apreço, admiração, reconhecimento e exaltação ao grande mestre da antropologia e da sociologia, cuja obra é hoje um dos mais admiráveis monumentos da cultura brasileira e, em particular, da cultura nordestina.

Com efeito, ao lançar "Casa Grande & Senzala", em 1933, no Rio de Janeiro, Gilberto Freyre deu início a um trabalho renovador de toda a cultura nordestina. Seguiram-se dezenas de publicações, continuando a exploração do filão de sua obra germinal, onde se encontra o germen de toda sua criatividade. Suas novas idéias sobre o homem do Nordeste e o Nordeste inspiraram um movimento regionalista, opondo-se a algumas tendências do modernismo do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais. Grandes romancistas do Nordeste, como José Lins do Rego, revelam em suas produções a marca da influência de Gilberto Freyre.

O Ministério da Educação e Cultura associou-se ao programa comemorativo dos 80 anos de Gilberto Freyre, oficializando, em nível federal, a iniciativa do Governo do Estado de Pernambuco. E, agora, através do IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira, vai, à Paraíba, juntar-se também a essas manifestações. É o Governo do Estado da Paraíba, é a Universidade Federal da Paraíba - da qual Gilberto Freyre é Doutor Honoris Causa - e são as demais instituições culturais mais representativas de nossa terra, inclusive o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, que lhe vai conferir, na oportunidade, o título de Sócio Honorário.

Intelectuais paraibanos e de outros centros culturais brasileiros vão debater, na Paraíba, a obra cultural de Gilberto Freyre, que tem sido objeto de outros seminários não apenas no Brasil mas também nos Estados Unidos e na Europa, em universidades as mais famosas do mundo.

Como parte do programa comemorativo dos seus 80 anos, a Universidade de Brasília tomou a iniciativa de organizar um simpósio internacional sobre a sua obra, com a participação de mestres e escritores do mais alto renome, a exemplo de Eugene Genevieve, Julian Marias, Jean d'Ormesson, Lord Asa Briggs, Helmut Shelsky e do presidente Leopold Sedar Senghor.

Digna, portanto, dos melhores aplausos, a lembrança do governador Tarcísio Burity de associar à Paraíba a essas homenagens a Gilberto Freyre, no IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira.

## APOIO À CULTURA

O Governo do Estado vem de reafirmar seus propósitos de oferecer todo o esforço para apoiar a cultura do Estado, quando enviará na próxima semana, uma mensagem à Assembléia Legislativa solicitando autorização para contrair empréstimos junto ao Tesouro Nacional para construir o Espaço Cultural.

Este empréstimo será no valor de Cr\$ 483.584.755,00 que se destinam a que seja erigido o campo da cultura, onde a Paraíba terá, a partir de agora, condições ideais para preservar sua memória, arquivar seus documentos e fazer um longo trabalho para efeitos positivos num futuro não muito distante.

Só a sensibilidade do professor Tarcísio Burity - espírito voltado para as coisas sérias dos estudos culturais - poderia conceber uma idéia de tal porte, de tal validade para que a Paraíba começasse a resguardar-se da destruição de muitos dos seus documentos pelo próprio tempo.

O Espaço Cultural da Paraíba terá uma área de 32 mil metros quadrados, com centro pedagógico, mercado cultural, central antropológico, centro de convenções, centro de arte, música e danças, centro de informações e documentação, num projeto arrojado do arquiteto Sérgio Bernardes.

Além de todas essas divisões, haverá ainda biblioteca, teatro de arena e todas as condições ideais para que se possa desenvolver um trabalho cultural dos mais profundos, inclusive, incentivo aos estudos infantis, o que deverá representar um estímulo aos jovens de hoje para se projetarem amanhã.

Enquanto isso, outro estudo vem sendo executado e concluído para que haja a desapropriação da casa do escritor José Américo de Almeida que será transformada no Museu José Américo, conforme desejo do governador Tarcísio Burity que pretende guardar aquele recanto e seus documentos como peças históricas do Estado.

São trabalhos desse tipo que marcam uma administração séria voltada para a valorização do que temos e do que somos, do contrário, será difícil no futuro, fazer-se a História da Paraíba com maiores informações de suas diferentes épocas, sobretudo do que se vem fazendo nos dias atuais. Valem as duas iniciativas.

## Américo centenário

Esguio, mais do que esguio, magro e idoso, o poeta era de um recolhimento flagrante em sua casa central da rua Rodrigues de Carvalho. Misantropo com suas ilusões perdidas, misantropo guardando a mensagem do espírito litorâneo.

Da mesma fase do seu grande amigo Rodrigues de Carvalho. Irmão de arte e compadre de laços. A ele o autor de "Seios" (um clássico da poética nacional) dedicou uma de suas emulações mais visíveis em que fala do Heine, de junho laurento e frio, de quem vislumbra o fim, morto de amores.

Era sobretudo Américo Falcão um homem acolhedor. Jovens e antigos encontravam em seu arca-bouço diáfano um espírito forte de calor envolvente. O velho mestre sabia como ninguém espargir o seu dom afetivo.

De Lucena para outros encantos do mar, Américo ao lado de Rodrigues e Matias forma talvez

o ápice de nossa temática praiana. Outros poetas como Silvino Lopes e Alzir Pimentel aderiram a essa arte que V. Hugo chama divina. Mas Silvino foi mais uma essência do jornalismo e do teatro. Alzir um lirismo de Tambaú com a alma em Areia, sua terra.

"Visões de Outora", editada pela Imprensa Oficial em 1924, surge como uma produção antológica de Américo pelo vigor de imagens que influem no estilo do artista e na recepção do leitor seu contemporâneo ou de nossos dias.

Uma obra de encanto e lazer como que metrificada sob o céu aberto de trópico e brisa, para além de meio século exposto os eflúvios de sua atração lírica.

Certa vez a revista *Maneira*, de minha orientação, prestou modesta homenagem ao poeta em seu abrigo do Senhor da Boa Sentença. Presença de

Wilson Madruga

## O festival da violência

Enquanto mandamos a seleção às Olimpíadas de Moscou, vamos de maneira informal brilhando no festival da violência, não orquestrada, sem bandeira definida, mas insistente, valendo mais que algumas medalhas de bronze. Meu amigo Moreira reside na Avenida Atlântica e assiste da janela, ia dizendo de camarote, a exibição de vários assaltos. O mais original, diz ele, é o golpe do engraxate. Alguns argentinos estão à beira da calçada olhando o mar sereno. Os pivetes sorratamente lhes sujam o calçado, com uma dedada de graxa de cor diferente. A seguir surge casualmente outro pivete com a caixa de madeira e sugere os seus serviços de engraxate. O argentino a princípio recusa. O gentil garoto, entretanto, lhe aponta o sapato sujo. O espanto e a gratidão se cruzam e a vítima entrega o pé ao holocausto.

Àquela altura já se acertam outros peralvilhos, e no momento em que o incauto puxa da carteira esta lhe é subtraída e um deles,

rápido com uma asa, leve como uma pluma, já passou o objeto a outras mãos. O turista atônito vai apanhá-la adiante e vazia enquanto o alegre e impune bando se some na areia.

O porteiro de prédio vizinho a Moreira certa feita gritou ao turista: "Não engraxe: é ladrão!" E como o homem se aproximasse tentando uma intervenção, foi apedrejado, saiu ferido no rosto e ouviu a reprimenda: "Brasileiro traidor, amigo de gringo!" Há quem diga que por trás dos gavroches estão como mandantes os adultos do tóxico que revisionam o trabalho de longe. Mas há também os livre-atareadores, que começam a usar motocas, como no caso do argentino morto entre o Intercontinental e o Nacional. São mil e uma formas de assaltar e a gente fica sem argumentos quando pensa em atrair visitantes a esta bela cidade, pois seria mais ou menos que fazer um rastilho de caroços de milho até a cêr-

Álfio Ponzi

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eitório Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 331.3788 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - n° 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

**COMUNICADO**

DA  
ALIANÇA FRANCESA

Domingo, 3 de agosto: *Recital do poeta francês*

JACQUES DOYEN

Teatro Santa Roza - 20:30

Dia 4 de agosto: *Início das aulas: todos níveis cursos especiais para crianças-vestibular.*

ALIANÇA FRANCESA - Parque Solon de Lucena, 591 - esq. com Alm. Barroso - Fone 221-2010

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO**

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 57/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 15 de agosto de 1980, às 10 (dez) horas para execução das obras de Reforma do prédio situado a Rua D. Pedro II, na cidade de Guarabira-Pb onde funcionará a Coletoria Estadual.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 1º de agosto de 1980.

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti  
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**  
**SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO**

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 56/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 15 de agosto de 1980, às 09 (nove) horas para execução das obras de Recuperação e Reforma da Escola Integrada Antônio da Silva Melo, nesta capital.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 1º de agosto de 1980.

Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti  
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

**Waldir vê Chesf sair da Paraíba**

O deputado Waldir Bezerra denunciou "mais uma ação contra o Estado da Paraíba: a Cia. Hidrelétrica de São Francisco - Chesf vai encerrar suas atividades em nosso Estado no final deste mês. Sendo a Chesf pertencente ao Nordeste, não se justifica que sua sede fique no Rio de Janeiro".

Lembrou o deputado que no Governo Ernani Sátiro a sede deste Órgão veio para o Recife e que mais tarde se instalava em João Pessoa um escritório, mesmo assim permanecia no Rio de Janeiro um escritório da Chesf.

Agora, com o fechamento do escritório em João Pessoa, Waldir Bezerra assinala os prejuízos, uma vez que só na Capital 40 funcionários terão que se transferir para Recife, "num constrangimento total à essas famílias".

Disse que nenhum funcionário será demitido. "No entanto as despesas vão aumentar por conta da mudança e ajuda de custo. Todavia, tem ainda um agravante. É que no interior do Estado conta a Chesf com mais 200 funcionários, que permanecerão onde estão, mas sempre que for preciso terão que se deslocar a Recife, inclusive para receber seus salários, o que é uma desatenção ao nosso Estado".

Ao final do seu discurso, o deputado Waldir Bezerra fez apelo aos diretores Luiz Carlos Mendonça e José Mariz para que tornem sem efeito esta medida, "para que a Paraíba não venha a ser mais uma vez prejudicada".

**Gaudêncio quer isenção de imposto**

O deputado Álvaro Gaudêncio apresentou projeto-de-lei autorizando o Poder Executivo a conceder isenção fiscal dos impostos federais, na área do Polígono das Secas, pelo prazo de 20 anos, que será examinado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, neste mês de agosto.

As tarifas de consumo de energia rural e as taxas sobre ela incidentes serão cobradas, de acordo com a proposta, com redução de 90 por cento sobre os seus valores, naquela região.

Também as taxas de juros cobradas pelos estabelecimentos oficiais de crédito, em suas operações relativas a custeio e comercialização, terão seus limites fixados em dois por cento ao ano.

O Polígono das Secas, segundo Álvaro Gaudêncio, é o filho miserável do Nordeste pobre, onde a regra é a pobreza absoluta, o desconforto total, sem moradia condigna, sem escola, sem assistência sanitária, sem energia rural, sem esperanças e sem perspectivas.

Por isso - acentuou - é válido que salientemos as intenções da proposta, que outro sentido não tem se não o de levar a nossa solidariedade àqueles filhos abandonados do Brasil".



Marcondes diz que é inconstitucional a emenda Anísio de Souza

**Marcondes não acredita na emenda Anísio Souza**

O deputado Marcondes Gadelha, regressa a Brasília esta semana, entende que a emenda à Constituição, de autoria do deputado Anísio de Souza (GO), prorrogando as eleições municipais para 82, não deve ser aprovada pelo Congresso porque é inconstitucional.

Argumenta o representante paraibano que a emenda fere o Art. 47 da Carta Magna, o qual estabelece não ser objeto de deliberação qualquer emenda tendente a abolir a Federação ou a República. "Não é preciso que a emenda seja capaz de abolir a Federação ou a República; basta que seja tendente a tal insensatez".

Marcondes considerou que o princípio republicano se baseia precisamente na temporariedade dos mandatos políticos, na sua impessoalidade e na sua rotatividade. Por sua vez - afirma - um dos pontos essenciais do princípio federalista é a autonomia municipal que a atual constituição, outorgada autoritariamente por uma junta militar, ainda assim define em função das eleições para prefeito pelo voto secreto, universal e direto.

PODERES

- Entendo que essa emenda não deveria sequer ter sido recebida pela Mesa do Congresso Nacional. O Presidente do Congresso Nacional tinha poderes regimentais para recusar e não receber a emenda Anísio de Souza, evitando, assim, à Casa Legislativa o vexame de ter de discutir e deliberar sobre matéria tão absurda e comprometedora, diz Marcondes. Segundo

ele, se depender do PMDB, a emenda não será aprovada, e sumariamente rejeitada na Câmara dos Deputados.

Além disto, a proposta cria, na sua opinião, precedente para que, mais adiante, "nós tenhamos também o boicote de outros instrumentos fundamentais à estabilidade da Federação e da República. "Se não tivermos eleições para prefeitos agora, também não teremos para governadores de Estado em 1982 e também para Presidente da República. Estamos viajando num golpe de estado lento, que visa à perpetuação do regime e de seus personagens fatais".

Para Marcondes, este golpe começou com a reforma dos partidos políticos, vindo, no futuro, outros expedientes do tipo do voto distrital, restauração das sublegendas, vinculação dos votos em todo os níveis e, por fim, a abolição das eleições de governador e Presidente da República.

O parlamentar ressalta que seu partido apresentou uma subemenda na qual propõe a realização das eleições no dia 18 de janeiro de 1981, mantendo-se a data da posse como sempre tem sido. Também está proposto que o mandato terá quatro, e não dois anos apenas de duração.

"A não coincidência eleitoral estimula a prática das eleições, e é participando mais, votando mais, discutindo mais que o povo se torna solidário com o princípio democrático, porque se sente seu coautor e participe dos processos decisórios", finalizou o representante paraibano.

**CARLOS CHAGAS**

**A REFORMA MINISTERIAL**

Brasília - Contra a natureza das coisas ninguém investe impunemente, e aí vai mais uma constatação: já se fala (e se pensa) numa reforma parcial do Ministério, que o Presidente promoveria até o começo do próximo ano.

Inexiste, é óbvio, uma decisão formal tomada a respeito, especialmente quanto a datas ou a pessoas, pois, por enquanto, a palavra de ordem é seguir adiante, tentando acertar, até para que se torne claro, no momento da alteração, quais as pastas necessitadas de trocar de titular.

Sente-se no Palácio do Planalto que o tema não constitui mais tabu ou sacrilégio, ainda que todos os auxiliares presidenciais de primeiro nível ressalvem que qualquer decisão apenas se cristalizará por iniciativa e responsabilidade totais do Chefe do Governo. O raciocínio a justificar a perspectiva transcende de início a análise da atuação de cada ministro, se boa, sofrível, regular ou má, até agora, baseia-se, isto sim, em que março de 1981 exprime um marco ou data-chave no mandato do general Figueiredo. Antes de assumir, ele dividiu o seu período administrativo em três blocos ou projeções principais, cada um de dois anos. Seria preciso, no primeiro, concentrar os esforços para combater a crise econômica e a inflação. No seguinte, e na dependência dos resultados do anterior, teria chegado a hora de concentrações maiores no campo das realizações sociais, consistindo o último no tempo da consolidação da abertura democrática. Em uma equação simples: sacrifícios mais realizações igual a resultados.

Mas, esta não tem sido, ao menos até agora, a contrapartida dos fatos diante das intenções, pois apesar de todo o empenho, a crise econômica não refluíu. Pelo contrário, acentuou-se. Seria preso como boateiro ou terrorista, se já não houvessem intenções de normalidade política, quem a 15 de março de 1979 prenunciasse para um ano e meio depois uma inflação de mais de 100 por cento. Ou, mesmo, quem sugerisse não vir o governo a investir desde logo certa parcela de recursos no campo social. Se os três tempos estavam prioritariamente definidos, nem por isso a abertura deixaria de começar a se realizar no primeiro, ou os investimentos na saúde, habitação ou transportes.

O problema - ou talvez a chave para embasar as previsões de reforma do Ministério - repousa em que os esforços no rumo da contenção inflacionária que se fizeram, e que continuam se fazendo, anularam quase toda a disponibilidade acessória para o setor social, mas os efeitos não apareceram e levam muitos a duvidar de que apareçam. Assim, e meias-palavras não adiantam, passa-se a supor um outro tipo de estratégia para os quatro anos restantes, que começariam pela alteração da política e dos responsáveis pelo comando econômico. Delfim Netto? Ernane Galvêas? Camilo Pena ou Cesar Cals? Um, alguns ou todos?

Vale repetir, o ministro-chefe da Secretaria do Planejamento continua prestigiado não teve prazos fixados para acertar ou desistir, mantém os controles e o poder quase absolutos para prosseguir na luta: contra a inflação, é apoiado pelo Presidente, mas... mas precisará apresentar algum saldo, em tempo razoável, pelo menos indicações de que o processo começou a reverter. Não se admite o general Figueiredo completando seis anos de governo diante das mesmas expectativas, ou seja, de que as coisas estarão ruins, ou piores, "mas irão mudar algum dia".

Entre os ministros do setor social, mesmo escudados na evidência de que não dispõem de recursos, uma certa gradação se terá estabelecido. Porque Mário Andreazza, por exemplo, apesar de todas as condições adversas enfrenta a seca e as enchentes, não deixa de viajar pelo país, levando um certo alento, tanto quanto luta, esperneia e consegue, bem ou mal, condições para desempenhar parte de sua missão, enquanto outros se dedicam apenas às orações reclamatórias ou às ladainhas conformistas? Na hora em que se caracterizar o momento da reformulação da estratégia ou da projeção para os dois terços finais, essas realidades não deixarão de pesar, entre outras.

Mais pela prática do que pela teoria, não podendo atuar no social porque não conseguiu resultados no econômico, o governo impulsionou o quanto pode o político. Ou, melhor, tenta preencher com ele o vazio dos outros, nos planos interno e externo. Difícilmente seriam afastados Ramiro Guerreiro, das Relações Exteriores, ou Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, a menos que, no caso deste, sobrevenha um retrocesso inusitado. Como o governo dispõe apenas da abertura para apresentar à opinião pública, parece improvável a hipótese.

Irritou-se o presidente João Figueiredo quando, transcorrido um mês de seu governo, publicamos informação relativa a um primeiro balanço feito no Planalto, sobre o desempenho de cada ministro. Hoje, e a 15 de março de 1981, com mais razão, mesmo admitindo-se que não tenha ainda sido feita a aferição formal, ela surge como consequência natural e óbvia. Está à vista de todos, na medida em que, até sem dispor de todas as informações, a opinião pública pode vislumbrar quem vai acertando mais ou menos, ou quem vai errando menos ou mais. Ironicamente, as desmentidas previsões de ante-ontem confirmaram-se ontem (ou não terá sido por isso que Mário Henrique Simonsen deixou o governo?) e mais se confirmam hoje, fazendo supor para amanhã sua transformação em simples constatações.

Se vão ser dois, cinco ou mais ministros a deixar seus postos, no próximo ano, nem o Presidente poderá dizer, pois, por enquanto, a hora ainda é de tentar acertar e inverter o pêndulo. Mas que serão alguns, dúvidas parecem não existir, apesar de os comentários de agora, na medida de abril de 1979, se arrissem a despertar mais amuos e reclamos contra o jornalismo especulativo...

Carlos Chagas

**Lima Duarte**  
**Aracy Balabanian**



Leve seu filho ao posto de vacinação mais próximo de sua casa.

**OLHA A GOTA QUE FALTA!**

**PMDB está fraco e pode sucumbir**

Fernando Melo

Há menos de 15 dias, numa conversa demorada com o deputado Marcondes Gadelha, foi possível tirar algumas deduções a respeito do futuro do PMDB, paraibano. Por mais que discutissemos, sai decepcionado com o destino desta sigla que em 1978 foi vitoriosa no Estado.

O grande erro do PMDB está sendo a ganância do poder; a sede é grande e não há o menor controle para se chegar ao pote. Este partido, que historicamente se constitui na verdadeira oposição, ainda não acredita na sua força e teme que o custo de vida, a inflação, o preço do petróleo, não sirvam de bandeira para sua campanha. Vive preocupado em ter um candidato que tenha carisma, que tenha cheiro de povo, para poder superar os votos que o candidato do Governo vai conquistar.

Curiosamente, a cúpula do PMDB acha que não tem esse candidato e procura em outro partido, que é fraco e comprometido, o suporte que pensa não possuir. Este namoro do PMDB com Mariz é a maior prova de fraqueza que se pode ter notícia nos últimos anos da nossa história política. Mariz é um excelente candidato para o seu partido, mas um péssimo candidato para o PMDB.

Enquanto o deputado Wilson Braga ganha terreno na sua campanha de candidato ao Governo do Estado - hoje toda a Paraíba sabe que Braga é candidato e o PDS não tem como negar este fato - o PMDB se desespera em incertezas. A esta altura ninguém do PMDB sabe quem será o candidato das oposições e a maior prova disto é a recente entrevista do ministro João Agripino. Este só disse o que disse porque viu um PMDB fraco, sem voz, apesar de ter muito voto.

Marcondes Gadelha se quer ser candidato precisa por as cartas na mesa, na frente de Humberto, de Ivandro, de Octacílio e da bancada estadual. Marcondes é um homem corajoso - pelo menos é este o seu conceito em Brasília - que não pode se intimidar e comprometer o passado de um Estado de tradições heróicas. O povo quer votar em homens que possam governar a Paraíba com dignidade e coragem.

Do leitor

CINEMA BRASILEIRO

Sr. Editor:

Não só de pornô-chanchada vive o cinema brasileiro. No Rio de Janeiro, em São Paulo, em Salvador, em Recife, o público sabe disto. Sabe porque as cadeiras de cinema abrem espaço não apenas para os subprodutos de nossa indústria cinematográfica, mas para filmes como *O Coronel Delmiro Gouveia*, *A Tenda dos Milagres*, *O País de São Saruê*, etc.

Em João Pessoa o panorama é desalentador. Cinema brasileiro ainda é sinônimo de erotismo grosseiro porque há muitos anos a única empresa exibidora relegou a segundo plano - ou deixou de lançar - filmes nacionais de importância e que poderiam dar equilibradas rendas, desde que bem programados.

A leitura atenciosa das edições do *Guia de Filmes* (publicado pelo extinto Instituto Nacional do Cinema, e agora pela Embrafilme) mostrará que nós não tivemos oportunidades de ver uma grande quantidade de filmes brasileiros muito elogiados pela crítica especializada e exibidos durante períodos razoavelmente longos em outros centros urbanos.

O Cinema de Arte do Tambaú bem que poderia servir para o lançamento de alguns filmes nacionais não muito promissores em termos de bilheteria. Mas isto não vem ocorrendo: destinada durante algum tempo à exibição de verdadeiras peças de museu, a sessão do cinema da praia atualmente está perdida, quase sempre, em meio a pouco expressivas estréias estrangeiras.

Quando afinal exibiu filmes brasileiros, o Cinema de Arte incorreu num erro imperdoável: lançou em apenas duas sessões filmes que mereciam maiores atenções, como *A Tenda dos Milagres*, de Nelson Pereira dos Santos, e *Coronel Delmiro Gouveia*, de Geraldo Sarno.

Maurício Pinto  
Jaguaribe

Professor diz que não há burocracia na Cacex

O Professor Roberto de Oliveira Murta, da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, afirmou anteontem que não existe burocracia junto à Cacex quando o importador brasileiro se dirige até ela para tirar documentações relativas às exportações.

Ele advertiu ao exportador brasileiro que, ao preparar a mercadoria para ser exportada para o Exterior, procurasse sempre manter bastante controlada a sua qualidade, para que o produto fosse bem aceito no Comércio Internacional, a fim de que o nome do Brasil se elevasse com relação ao que o empresário exporta, de uma maneira honesta, levando-se em consideração, o controle de qualidade.

O Professor Roberto de Oliveira Murta é membro da Divisão de Assistência Técnica e Empresarial da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior. Ele que é especialista em processamento de exportação e comércio exterior, esteve em João Pessoa, a convite do Promoexport/PB., onde participou do Ciclo sobre Comércio Exterior, cujas aulas e debates foram realizadas no Auditório do NAI/PB, tendo acontecido o seu encerramento anteontem à noite, com o de sua especialização.

Como é que vê o empresário brasileiro diante do processamento administrativo de exportação, entre o país de origem com o Exterior?

Professor Roberto de Oliveira Murta - Bom. O empresário brasileiro, acho que ele está bem informado, está procurando sempre se aprofundar, cada vez mais em processamento para que possa realizar suas transações internacionais a contento.

Nesse processamento administrativo existe assim alguma burocracia junto a Cacex do Banco do Brasil?

Professor Murta - Não há burocracia. Há aquilo que expliquei nas aulas que dei, há aqueles processamentos com a documentação exigida para os controles da Cacex para efetuação das exportações. Tem que haver uma documentação, justamente porque as exportações têm que ser controladas. Burocracia não existe.

O que é a apresentação da proposta para se exportar?

Professor Murta - A apresentação da proposta é o seguinte: O empresário que deseja exportar apresenta uma proposta ao possível importador no Exterior, através de uma carta oferecendo o seu produto como se fosse uma venda interna. Oferece seu produto e então o importador vai estudar, vai analisar, para ver se realmente deseja importar os referidos produtos.

A respeito da preparação da mercadoria para se exportar, como se desenvolve assim a sua sistemática?

Professor Murta - Quanto a preparação da mercadoria, uma vez aceita a proposta, o exportador então vai se dedicar, para preparar a mercadoria, procurando sempre manter bastante controlada a sua qualidade, para que a mercadoria bem aceita no Exterior e para que o nome do Brasil elevado lá fora com relação ao que ele exporta, de uma maneira honesta, levando-se em consideração o controle de qualidade.

Como se desenvolve a reserva de Praça nos meios de exportação?

Professor Murta - Reserva de Praça é aquele expediente que o exportador geralmente

tem que se utilizar para contratar junto ao armador que vai levar a mercadoria dele até ao Exterior, para que ele reserve o espaço vazio no navio, avião ou outro qualquer veículo para no momento do embarque não haver problemas quanto a colocação da mercadoria dentro do veículo, para que não se perca diretamente os prazos de entrega.

Como se desenvolve a cobertura de seguro de mercadoria para o Exterior?

Professor Murta - A cobertura de seguro é utilizada nos casos das vendas em que o seguro é pago no Brasil. A cobertura de seguro é necessária porque a mercadoria tem que viajar segura contra quaisquer danos, quaisquer extravios que possam ocorrer. Então no caso de haver quaisquer anormalidades com relação a mercadoria o seguro então assume a responsabilidade de ressarcir aquele valor que foi danificado.

O exportador brasileiro encontra alguma dificuldade no fechamento de câmbio quando pretende exportar para o Exterior?

Professor Murta - Não. O fechamento de câmbio é um dos processos mais simples que existe. Muito simples. É simplíssimo mesmo. Num contato que se faz o câmbio é fechado de acordo com a taxa cambial do dia e mão há maiores problemas. A exportação, de uma maneira geral, é bem simples de ser efetuada.

Quanto ao embarque de mercadoria para o Exterior existem dificuldades nos portos brasileiros?

Professor Murta - Não. Os portos brasileiros estão sempre recebendo mercadorias para exportação. A exportação é sempre facilidade em todos os aspectos.

Em linhas gerais como se desenvolve a preparação dos documentos necessários à exportação?

Professor Murta - É muito simples. É só o exportador já estar ciente daqueles documentos necessários e proceder a exportação. Então ele fecha câmbio e passa a produzir aqueles documentos que são: a fatura comercial, a guia de exportação, certificado de origem, etc. Não há maiores problemas.

Como vê o recebimento de produtos brasileiros no Exterior, o resultado da exportação?

Professor Murta - Bem. Isso aí é mais um critério do importador. Cada país tem uma maneira de desembaraço alfandegário, etc. É evidente que o importador terá que preparar também seus documentos de importação lá no destino, para que possa receber sua mercadoria.

Que conselho daria ao pequeno e médio exportador que ainda não tem tanta experiência quanto a introdução de seus produtos no Comércio Internacional?

Professor Murta - O conselho que daria é que ele antes de exportar, consultasse as vias que podem fornecer-lhe as informações exatas para elaborar uma exportação. Quais sejam: A própria Cacex, as agências do Banco do Brasil no Exterior, o próprio Banco do Brasil, a Fundação Centro de Estudos Comércio Exterior (do Rio e São Paulo), o Itamaraty, através do Ministério de Relações Exteriores e uma vez conseguindo as informações, ele procure sempre exportar cada vez mais, sempre mantendo-se firme quanto ao controle de qualidade dos seus produtos.

Prefeitura já faz estudo de aumento para funcionários

Afirmando que todos os servidores municipais estão ansiosos para saber qual o índice de aumento salarial que será concedido pelo prefeito Damásio Franca, o sr. Antônio Leite, presidente da União dos Servidores Municipais, acrescentou que é desejo do chefe do Executivo municipal proporcionar, como sempre fez, um aumento de vencimentos condigno com a posição do funcionalismo municipal.

O prefeito Damásio Franca, segundo o sr. Antônio Leite, já lhe autorizou a fazer um estudo e apresentar sugestões para a concessão do novo aumento. O presidente da União dos Servidores Municipais já pediu aos setores competentes da Prefeitura alguns dados para a redação do documento que será entregue ao prefeito, em mãos, a quem cabe dar a decisão final sobre o assunto.

Dizendo que não se pode negar o interesse dos secretários Gilson Farias (Administração), e José Jerônimo Leite (Finanças) para encontrar uma boa proposta a apresentar ao prefeito Damásio Franca, Antônio Leite de Figueiredo explicou o próprio chefe do Executivo solicitou que a União dos Servidores fizesse um estudo da situação da Prefeitura, apresentando, em contrapartida, sugestões para o próximo aumento de vencimento.

Iapas faz depósito de pagamento para entidades médicas

O Iapas já depositou na rede bancária, o pagamento a entidades referentes a prestação de assistência médica, na área urbana, por determinação do superintendente do órgão, Amir Gaudêncio.

Entre outros já foram depositados os pagamentos referentes ao Laboratório Oswaldo Cruz Ltda, no valor de Cr\$ 192,50 e da Clínica de Reumatologia e Reabilitação Ltda, no valor de Cr\$ 140.236,25. Os depósitos foram feitos no Banco Itaú S/A.

Já no Banco Mercantil do Brasil S/A, foram depositados os pagamentos da Clínica de Reumatologia Dr. Lindemberg Farias, no valor de Cr\$ 188.534,50; Banco de Sangue São João, no valor de Cr\$ 6.237,00; Laboratório de Análises Médicas Adolpho Lutz, no valor de Cr\$ 228.382,00 e IPAC - Instituto de Patologia Clínica Ltda, no valor de Cr\$ 185.031,00.

Na agência do Banco Real, foram depositados os pagamentos da Clínica Radiológica da Paraíba Ltda, no valor de Cr\$ 33.490,22 e do Instituto de Análises Clínicas da Paraíba - Laboratório Pasteur, no valor de Cr\$ 157.522,75. E por último foi depositado o pagamento referente ao Centro de Traumatologia e Ortopedia Ltda, no valor de Cr\$ 924,00 na agência do Banco Nacional do Norte.

TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE  
CGC Nº 09.138.637/0001-13  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de Agosto de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita no Distrito Industrial desta Capital à BR - 101-KM 1,8, nº 1665, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Retificação e ratificação das deliberações tomadas na Assembléia Geral Ordinária realizada em 21 de Maio de 1979;
  - b) Exame e aprovação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de Janeiro de 1980;
  - c) Aprovação da correção da expressão monetária do capital social, com a correspondente reforma parcial dos Estatutos Sociais;
  - d) Apreciação do pedido de demissão dos membros do Conselho de Administração e eleição dos seus substitutos;
  - e) Outros assuntos de interesse social.
- João Pessoa, 1º de Agosto de 1980.  
JOÃO HENRIQUE WAHRlich  
Presidente do Conselho de Administração.

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORÁRIO DIARIAMENTE PRINCESA IZABEL

SAINDO:	Patos 04:00hs
Catolé do Rocha 03:00hs	João Pessoa 10:00hs
Conceição 04:00	CAMPINA GRANDE PARA Patos 12, 15 e 17:30hs.
18:00hs	CATOLÉ DO R. CHA PARA João Pessoa 08:00hs
Princesa Izabel 09:00hs	CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs
Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs	SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para João Pessoa 16:00hs
POMBAL - (Expresso) 6:00hs	Rua Rui Barbosa, 297 Patos Pb
São Bento do Brejo do Cruz 18:00hs	O LÍDER DO SERTÃO
PATOS para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs	PARAIBANO.
João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas.	
Princesa Izabel 13:00hs	
Garanhuns Pe 15:00hs	



Beleza valorizada pela Qualidade

Consul   
A marca da tranquilidade.

 CEZAR  
30 Anos de Liderança  
Miguel Couto, 154 Maciel Pinkerton, 1336

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor. Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados. Poderá ser também um debate de idéias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique. O espaço está aberto.

# Buraquinho: o respirador da cidade e agente anti poluidor

"A preservação da mata do Buraquinho é da maior importância para a cidade de João Pessoa, não só por ser uma reserva florestal remanescente da Mata Atlântica, como também por ser preservadora de um rico manancial. Constitui-se, também, abrigo seguro para muitas espécies vegetais e animais, e onde o equilíbrio ecológico ainda é encontrado".

A declaração foi feita ontem pelo delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal na Paraíba, sr. Luis de Menezes, ao se referir à importância da mata para a cidade. Segundo ele, a mata do Buraquinho serve também como excelente agente anti poluidor, tendo em vista o grande volume de oxigênio desprendido pelo seu sistema respiratório.

## CRIAÇÃO DE RESERVAS

Adiantou o sr. Luis de Menezes que a criação de reservas florestais pelo IBDF atende às exigências do artigo 5º da lei 4.771, de 15 de setembro de 1965, do Código Florestal. Pela lei, o Poder Público criará parques nacionais, estaduais e municipais e reservas biológicas, com a finalidade de resguardar atributos excepcionais da natureza, conciliando a proteção integral da flora, da fauna e das belezas naturais, como a utilização para objetivos educacionais, recreativos e científicos.

A lei proíbe também qualquer forma de exploração dos recursos naturais nos parques nacionais, estaduais e municipais e determina que seja feita fiscalização permanente na área pertencente ao IBDF, a fim de evitar depredações. "Esta, inclusive, é uma das nossas principais preocupações no momento", disse o delegado do IBDF.

## VISITAÇÕES

Uma das formas de preservação da mata é o impedimento de visitas públicas constantes e indiscriminadas à área. "Mas isto não quer dizer que o IBDF proíbe terminantemente a visita à mata. O órgão, inclusive, tem proporcionado visitas com fins educacionais por vários educandários da Capital e do interior, em todos os níveis, desde o preliminar até o nível universitário", disse o delegado do IBDF, lembrando, ainda, que o instituto mantém intercâmbio cultural com a Universidade Federal da Paraíba.

As contravenções penais para quem invade a mata sem a devida permissão vão de três meses a um ano de prisão simples ou multa de um a cem vezes o valor de referência mensal do lugar e da data da infração, ou ambas as penas, cumulativamente.

Numa região em que as florestas são olhadas, por sua baixa rentabilidade, como um empecilho ao progresso, resultando esse modo de ver, de uma mentalidade imediatista, que fecha os olhos aos prejuízos a longo prazo, para encarar apenas o lucro fácil dos empreendimentos, algumas vezes, com toque de aventura, é agradável a verificação da existência de áreas ainda florestadas, mantidas à custa de uma constante vigilância, mormente quando submetidas a uma pressão destruidora de eventuais aglomerados humanos que lhe sejam contíguos. Este é o caso da Mata do Buraquinho, localizada a Sudeste do centro urbano da cidade de João Pessoa.

A Mata do Buraquinho limita-se com os bairros de Jaguaribe e Rangel, pelo lado Oeste, com o bairro dos Macacos a Norte e, ao Sul, com a área suburbana. Tem contorno irregular, não sendo computado um trecho da Granja São

Rafael, hoje cedido para instalação da Cidade Universitária; tem atualmente uma área aproximada de 565 hectares, dos quais 166 estão sob a responsabilidade do IBDF e o restante da Cagepa.

A mata é cortada de Leste a Oeste pelo rio Jaguaribe, o qual, represado, forma o açude do Buraquinho. O primeiro serviço de abastecimento d'água da então cidade da Parahyba foi instalado nessa área. Graças à necessidade de proteção dos mananciais, foi conservada a mata. Com o tempo, algumas áreas foram dilapidadas e o conjunto foi desfalcado de indivíduos com maior possibilidade de aproveitamento.

A atual área florestada desenvolve-se em relevo comandado pelo rio Jaguaribe. Do vale desse pequeno rio, se continua pela encosta suave, alcançando os níveis altos da superfície Barreiras. O porte da atual mata varia, de local a local, não sendo possível, numa observação preliminar, estabelecer correlações entre esse caráter e os fatores físicos do meio. É bem mais evidente a ação humana, pelo corte das espécies produtoras de melhores madeiras e mesmo, daquelas menos valiosas. Nessas circunstâncias, toda a área se apresenta como floresta secundária, que atinge, em alguns trechos, o aspecto de verdadeiras capoeiras.

Quando penetrada, a Mata do Buraquinho revela-se como legítimo integrante das florestas megatérmicas pluviais costeiras nordestino-brasileiras. No seccante às espécies que a compõem, mais uma vez se verifica a presença de espécies da flora amazônica e mesmo daquelas comuns às florestas costeiras ao Sul do paralelo de Salvador.

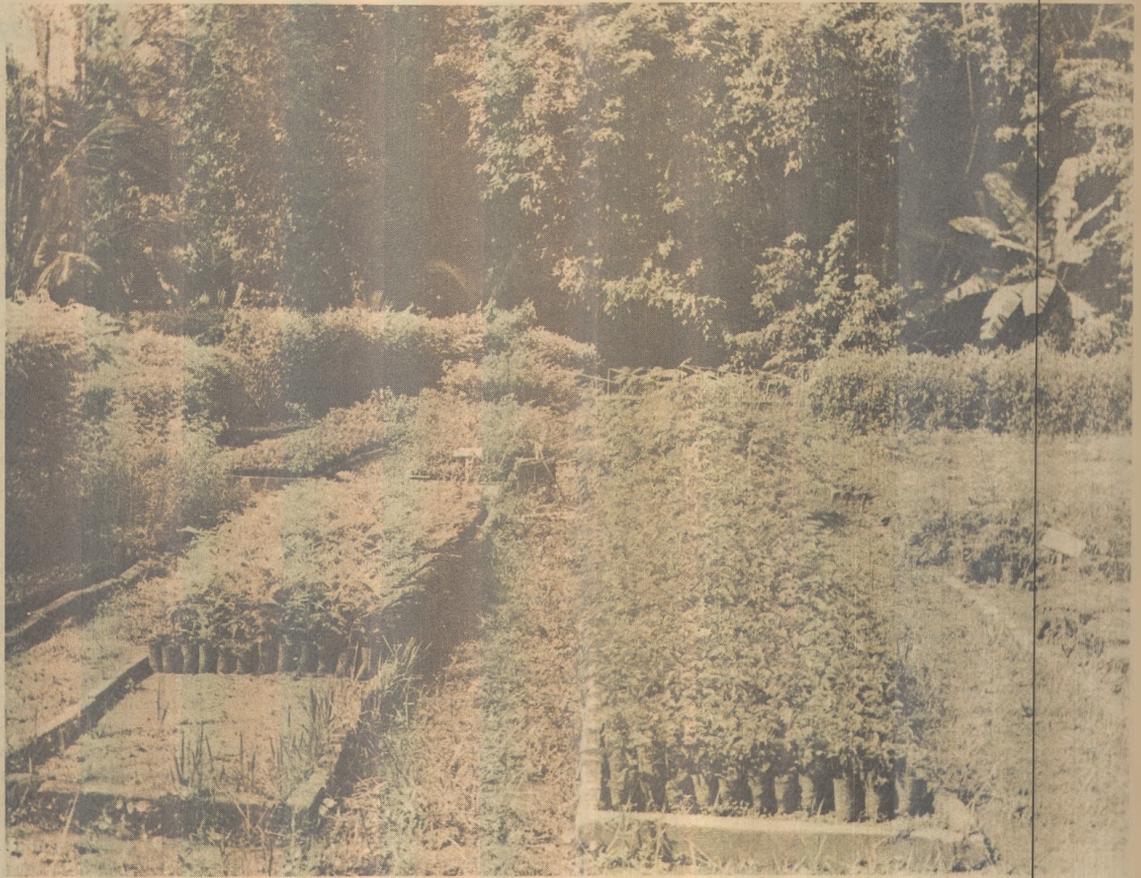
A relativamente baixa umidade atmosférica, em boa parte do ano, condiciona um outro caráter fisionômico da mata do Buraquinho, qual seja a quase total ausência de epífitas. Salvo uma ou outra rara *Bromeliácea* (*Hohenbergia*) e um único indivíduo até agora visto, de *Polypodium* sobre árvores próximas ao açude, estando ainda ausentes da mata os epífitas dendrícolos tão comuns a outras áreas da mata costeira nordestina mais ao Sul.

No entanto, a presença de Briófitos circundando a base do caule das árvores, mesmo nos níveis altos do relevo e em meses bem secos do ano, testemunha melhores condições de água ao nível do solo. Nas condições atuais, torna-se difícil perceber uma estratificação clara das espécies arbóreas na mata do Buraquinho.

Os estratos arbustivos e herbáceo são pobres (não incluindo os indivíduos jovens dos estratos superiores). Entre os arbustos ocorrem: *Olyra*, *Cephaelis pubescens*, *Psychotria*, o estrato herbáceo, talvez o mais pobre, tem como principal representante uma frâminea cíofila - *Ichmanthus petiolatus*.

Até o momento foram constatadas na mata do Buraquinho cerca de 60 espécies, sendo 18 raras, 23 escassas e o restante comuns.

São raras as seguintes espécies: *Plypodium*, que nasce próxima a açudes; *Olyra latifolia*, atingindo de 2 a 2,5 metros de altura; *Hohenbergia*; *Brosimum*, que mede de 7 a 8 metros; *Sucupira Buraquim* ou *Baraki*, como é chamada a árvore cujo nome científico é *Ormosia bahiensis* Monachino, existente na cidade na avenida Beaurepaire Rohan, medindo de 12 a 13 metros; *Arapiraca*, como é chamada a árvore de nome *Pithecellobium foliolosum*, de 4 a 5 metros; *Laranjinha*, como é chamada a *Fagara rhoifolia*; *Qualea cryptantha*, medindo 14 a 15 metros de altura,



Ainda pode-se encontrar na Mata do Buraquinho a *Burra Leiteira*, que tem por nome científico *Sapium*, medindo de 5 a 6 metros de altura, *Arborea*, cujo nome real é *Allophylus edulis*, nascendo na borda da mata; *Ouratea*, de 4 a 5 metros e florando no período de dezembro a janeiro; *Gulanvin Carvalho*, como é chamada a *Gallophyllum brasiliense*; *Xylosma*, com 8 a 9 metros, dispoendo de troncos com espinhos ramificados; *Britoa triflora*; *Lucuma grandiflora*; *Dyospyros*; *Cordia*, arbusto com 2 a 3 metros, nascendo na parte alta da mata; *Alseis pickelii* e *Psychotria*.

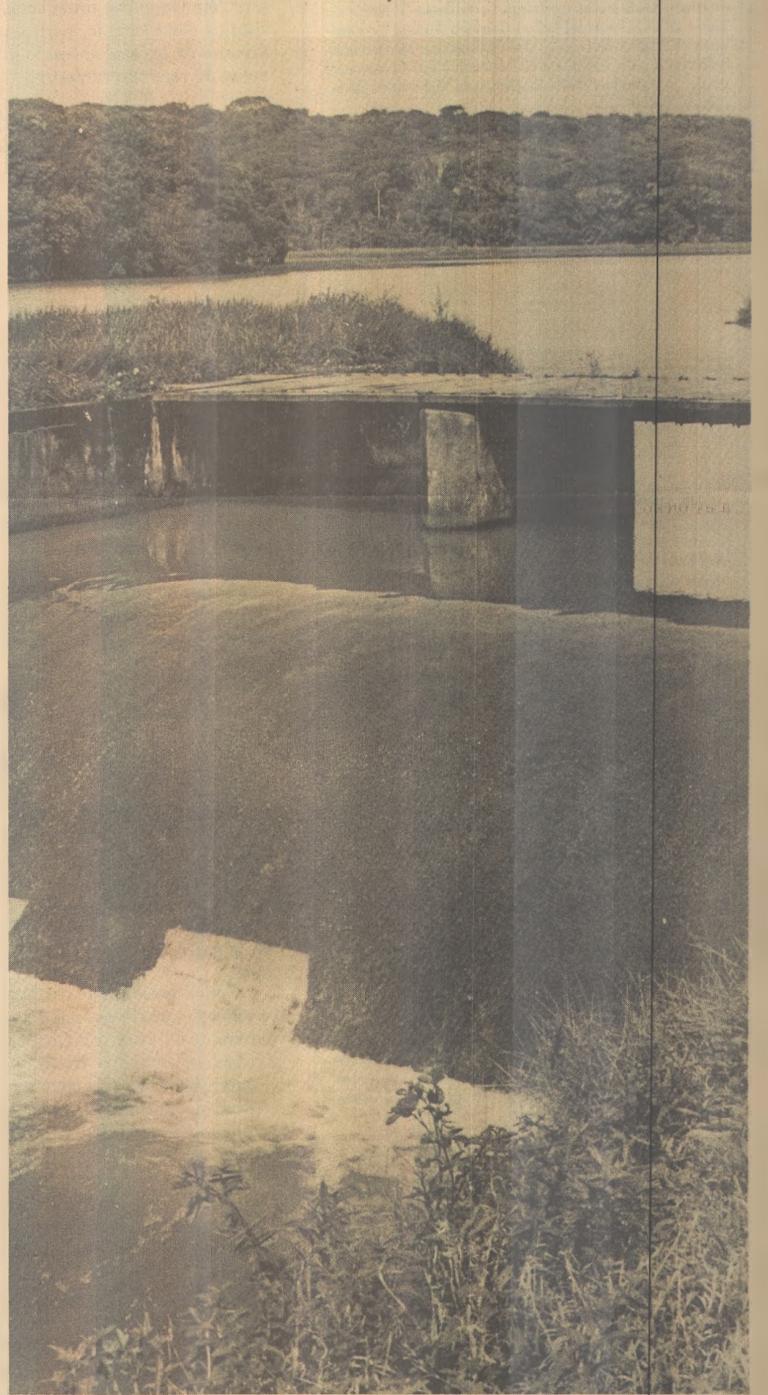
Quanto aos animais, encontram-se na mata do Buraquinho três espécies raras, que dão um toque mais autêntico à mata, que são o tamanduá-mirim, esquilo e o ouriço, entre outras espécies de animais como preguiça, sagui, jabuti, raposa, cágados, cobras, borboletas, pássaros, formigas gigantes (formigão), corujas, etc.

## PAU-BRASIL

O pau-brasil, apesar de existir algumas árvores ali, não se faz presente na Mata do Buraquinho. As únicas existentes foram plantadas pela direção do IBDF, existindo ainda algumas mudas dessa árvore, que podem ser vendidas a pessoas interessadas.

Além do pau-brasil, o IBDF ainda dispõe de várias árvores que estão à venda à população, servindo também para arborização da cidade. Este órgão mantém um convênio com a Prefeitura, fornecendo mudas e recebendo, em troca, pessoal para trabalhar na produção das mesmas. As mudas mais cedidas à Prefeitura são *Cássia Brasil*, *Cássia Ferruginia*, *Cássia Mimosa*, *Cássia Amarela*, também chamada de pingo de ouro; amendoeiras, madeira nova, jameiro, palmeiras de diversos tipos, flanboiant, entre outras.

As mais vendidas à população são, além dessas, a algaroba, angico, pau d'arco e ainda o pau-brasil, servindo essas e outras para reflorestamento de propriedades.



## Flagrantes gerais

Tarcísio Cartaxo

**BANDEIRA** - Solenidade que ocorre mensalmente, realiza-se, hoje em Brasília, a mudança da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes. Dentro do rodízio interestadual, o Estado guardião da cerimônia é a Paraíba. Por essa razão, juntamente com sua esposa, Dona Glauce e assessores, o governador Tarcísio Burity está na Capital da República, para onde viajou desde a última quinta-feira. No final da última semana, o dirigente paraibano aproveitou o tempo para encaminhamento de problemas administrativos, junto a organismos federais.

**NO PDS** - Perguntado se iria acompanhar o vereador José Luiz no comentado ingresso deste no PP, o edil João Moisés Raia, do PDS, sem maiores comentários, respondeu: "Pior por pior, fico mesmo onde já estou".

\*\*\*

**RETORNO** - Ora na Alemanha, concluindo uma excursão pela Europa, o deputado Carneiro Arnaud estará retornando ao Brasil, próximo dia seis, desembarcando em Brasília. O interessante nesse giro do parlamentar pepista pelo Velho Mundo é que o mesmo, ao invés de se impregnar do espírito turístico da viagem, tem ficado, quase diariamente, telefonando para o seu irmão bacharel Rafael Carneiro Arnaud, procurando se inteirar de fatos da política paraibana. De Paris, por exemplo, numa dessas ligações, ao saber do fato, confessou-se eufórico com as últimas demarques visando a coligação PP-PMDB, na Paraíba, tese que o mesmo defende desde o início da atual reformulação partidária.

Até nessa forma de proceder, quando fora do País, Arnaud lembra o seu saudoso tio, senador Rui Carneiro.

\*\*\*

**JANTAR** - Presentes outras personalidades, estas não políticas, num jantar na granja do professor Edvaldo de Souza do Ó, o bacharel Rafael Carneiro Arnaud e o engenheiro Francisco Benevides Gadelha conversaram demoradamente. Irmão o primeiro do deputado Carneiro Arnaud, do PP; o segundo é mano do deputado Marcondes Gadelha, do PMDB.

\*\*\*

**JÁ-JÁ** - Encontrando-se com este colunista e interrogados sobre as novas da política, Rafael Carneiro Arnaud, com um largo sorriso, respondeu - "ainda não posso revelar, mas você vai ter - enfatizando bem essa expressão - Já, já, extraordinárias e desmonteantes novidades na política paraibana".

\*\*\*

**VEREANÇA** - A assistente social Tereza Neuma Gonzaga, ao contrário de alguns comentários, não tem pretensão de entrar na militância político-partidária, não tendo, pois, fundamento especulações de ser a mesma candidata à vereança, nas próximas eleições.

\*\*\*

**MÉRITO** - Fato ocorrido em 1.975, Rio de Janeiro, na famosa Casa de Pedra, num aniversário do ex-deputado Drautl Ermani, presentes as maiores expressões políticas paraibanas da época, inclusive os dois protagonistas inspiradores do episódio.

Um dos convivas, brincando com Aluisio Carneiro, na presença do senador Rui Carneiro, disse: "Aluisio, piç você não tem jeito. Continua freguês de Rui", ao que o político campinense respondeu:

"Concorrer com Rui na Paraíba é mérito; e eu, pelo menos, já tive a coragem de disputar com ele, duas vezes".

\*\*\*

**PREOCUPAÇÃO** - João Agriño, em São Paulo, numa conversa com o deputado Carneiro Arnaud, em dado momento a este dirigiu-se dizendo-lhe: "Deputado, agora, na política da Paraíba, a minha preocupação está no senhor e em Antônio Mariz".

**FERNANDO** - O saudoso empresário campinense Fernando Cunha Lima terá, hoje, sua memória reverenciada em Guarabira, com a inauguração de um grupo municipal que terá seu nome, numa iniciativa do prefeito Roberto Paulino. Ao lado de familiares do homenageado, acato estão presentes personalidades e autoridades da Paraíba e de outros Estados do País, inclusive do Sul.

Em nome da família Cunha Lima, agradecendo a homenagem póstuma, falará o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, presente seu irmão senador Ivandro Cunha Lima. De Campina Grande, comparecerá à solenidade inauguratória uma comitiva, cuja formação terá um caráter apolítico e suprapartidário.

\*\*\*

**ROLDÃO** - Fundador da Casa de Caridade Jesus no Horto líder espiritual da seita "Borboletas Azuis", recentemente falecido, será nome de uma das novas ruas da cidade, conforme projeto, nesse sentido, apresentado à Câmara Municipal, pelo vereador Everaldo Agra.

\*\*\*

**JUSTIFICATIVA** - Entretanto, no que fez muito bem, na justificativa da sua proposição, o perfil invocado de Roldão por Everaldo não foi esse aspecto religioso que serviu a tantas e até perversas e desrespeitosas interpretações. O enfoque posicionado por aquele edil foi o do Roldão empresário, no setor do algodão e do sisal, chegando, há anos atrás, diretor de uma das maiores firmas compradoras e exportadoras desses produtos, na praça campinense.

\*\*\*

**AUSENCIAS** - Presenças de maior destaque o senador Humberto Lucena e o deputado Antônio Mariz, no almoço das bancadas do PP e PMDB paraibanos, foram notadas algumas ausências, principalmente as do senador Ivandro Cunha Lima e dos deputados Marcondes e Paulo Gadelha.

\*\*\*

**CANDIDATURA** - No Distrito de Boa Vista, para a hipótese da sua emancipação política, uma candidatura a prefeito que toma corpo é a do advogado Edvan Pereira Leite. Ex-vereador por aquela localidade o Legislativo Campinense, aquele casuídico e empresário agropecuarista ocupa, hoje em Campina, as presidências da Sociedade Rural da Paraíba e da Companhia de Eletricidade da Borborema (CELBE), esta última uma sólida empresa pública municipal.

## Novos candidatos surgem na política de Sousa

Sousa (A União) - O Caldeirão político de Sousa vem fervendo diariamente, com a aparição de novos candidatos a Prefeito, Vereadores e deputados estadual.

Um nome que vem recebendo alta cotação nos últimos dias, para prefeito no próximo pleito, é o do comerciante João Bosco Marques de Sousa, filho do sr. José Francisco de Sousa, atual Presidente do Partido Popular.

"Bosco de Zuca", como é conhecido por todos, tem penetração em todas as camadas sociais desta cidade, pois sempre se notabilizou pelo seu alto espírito de cooperação a todos, indistin-

tamente: foi o Presidente do Atlético Clube de Sousa, durante a sua campanha memorável no campeonato extra de profissionais da Paraíba, é o atual Venerável Mestre da Loja Maçônica Lindolfo Pires, desta cidade e dirigente do Clube dos Vaqueiros de Sousa.

Em conversa mantida com a reportagem, João Bosco Marques chegou a admitir a sua candidatura a Prefeito, mas disse que aguarda a decisão do partido e acima de tudo dos seus amigos. Certamente, se o seu grande círculo de amizade convocá-lo para a luta, empunhará a bandeira e com grandes possibilidades de vitória.

## Associação dos Docentes convoca assembleia geral

Patos (A União) - A diretoria da Associação dos professores universitários de Patos, esteve reunida na noite da terça-feira passada, onde, na oportunidade, foram tratados diversos assuntos de interesses da classe. O encontro foi presidido pelo professor universitário Romero Nóbrega. De acordo com a decisão de toda diretoria, ficou acertada a convocação de uma Assembleia Geral dos professores universitários desta cidade, para a primeira semana de agosto, antes do início das aulas do segundo semestre.

Por outro lado, Patos ainda vive o problema do não reconhecimento do

nosso curso de Medicina Veterinária. Na semana passada o Diretor do Campus VII anunciou a convalidação para os formados em Agronomia. Ontem porém, tomamos conhecimento que o problema de convalidação para os veterinários formados na Fundação Francisco Mascarenhas foi liberado pelo Ministério da Educação e Cultura desde o dia 08 de Abril do ano em curso. Portanto, os estudantes de Medicina Veterinária devem procurar os seus direitos junto ao MEC, uma vez que, a Universidade Federal Rural de Pernambuco não está querendo obedecer a portaria do Ministério da Educação e Cultura.

## PP vai instalar mais um diretório municipal

Campina Grande (A União) - Em data a ser oficialmente determinada, o Partido Popular deverá instalar seu Diretório Municipal em Campina Grande, com a posse de sua efetiva Comissão Executiva, em setembro vindouro, em ato público que contará com a presença de destacados líderes nacionais daquela agremiação, entre os quais o senador Tancredo Neves e o deputado Magalhães Pinto.

Todas as providências nesse sentido, estão sendo adotadas pelo ex-deputado Agassiz Almeida, presidente

da Comissão Provisória do PP em Campina, e esses preparativos serão agilizados com a participação dos deputados Antônio Mariz e Carneiro Arnaud, principalmente a partir do regresso deste último, ora na Europa, ao Brasil.

De outro modo, irmão deste segundo parlamentar, o bacharel Rafael Carneiro Arnaud está, igualmente, participando, de forma ativa, de todas as gestões que objetivam estruturar o PP no município campinense, inclusive das demarques da composição de sua efetiva representação municipal.

## Rotary se confraterniza durante visita oficial

Sousa (A União) - Realizou-se no último dia 26, no salão nobre do Sousa Ideal Clube, a festa de confraternização do Rotary Clube local, em comemoração à visita oficial do Governador do distrito 450, Sr. Severino Elias Paixão e sua esposa dona Iraci Lins Paixão.

Com a presença de destacadas autoridades e rotarianos, como Raimundo Pereira de Oliveira, Eládio Cavalcante de Aguiar, Josemar Neves, Izonel Guimarães, Elizer Cavalcante, Edísio Justino de Figueiredo, Luis Paulo de Almeida, Gilberto Rodrigues Barbosa, Nicodemos de Paiva Gadelha, Valdecir Oliveira, João Ferreira Neto, João Marques Estrela e Silva, Vicente de Paula Nóbrega, Raimundo de Paiva Gadelha Filho, Antonio de Sousa Freitas, Wilson Oliveira, Paulo Ribeiro Lins, Antonio Marmo Gomes Casimiro, José Martins Pamplona e Mizael Fernandes Neto, as solenidades foram iniciadas às vinte horas, presididas pelo sr. Francisco Ferreira Sobrinho,

Presidente do Rotary Club de Sousa.

Logo depois do protocolo do clube, feito pelo rotariano João Marques Estrela, foi servido um jantar para todos os presentes. Terminado o jantar, usaram da palavra: Gilberto Rodrigues Barbosa, Presidente do Interior Clube local; Raimundo Pereira de Oliveira - saudando o Governador Elias Paixão; Professora Nadja Abrantes - em nome da Casa da Amizade; Iracy Lins Paixão, esposa do Governador; O Governador do Distrito 450, sr. Severino Elias Paixão, e finalizando o sr. Francisco Ferreira Sobrinho, Presidente do Clube rotário de Sousa.

Durante as solenidades, a sra. Francisca Ferreira, primeira dama rotária de Sousa, fez a entrega de um presente a primeira dama rotária do Distrito 450. Ainda dentro das solenidades, houve apresentações de números regionais, destacando-se o Violeiro Antônio Sobrinho, de Catolé do Rocha; e artistas locais.

## ECT de Campina Grande tem nova administração

Sousa (A União) - Viajou a cidade de Campina Grande no último dia 27, o senhor Francisco de Sales Figueiredo, para assumir a gerência da Empresa dos Correios e Telégrafos, por designação do diretor regional da empresa.

Sales Figueiredo é filho de Sousa e desde o ano de 1958, é funcionário dos Correios e Telégrafos. Em 1968, assumiu a gerência de Sousa, saindo somente agora para dirigir a agência da Rainha da Borborema.

O novo gerente da ECT em Campina Grande, tem os Cursos de Supervisor Postal feito em 1973, em Recife; Técnico Postal, em 1979, ambos promovidos pelo Centro de Treinamento

"Correio Paulo Bregaro", Curso de Supervisão Empresarial promovido pela Divisão de Treinamento da ECT do Rio de Janeiro.

É membro da Loja Maçônica Lindolfo Pires; ex-rotariano no período 1971 a 1977 e cursa atualmente o sétimo período profissional de Direito, no Campus VI, da Universidade Federal da Paraíba. Desempenhou sempre um papel da maior importância na vida social da comunidade souseense, participando ativamente de todas as promoções que se relacionavam com o engrandecimento da terra.

Em substituição ao sr. Francisco de Sales Figueiredo, assumiu a gerência de Sousa, o sr. Murilo do Amaral.

## Movimento forense tem aumento

Patos (A União) - Com a instalação e pleno funcionamento das quatro varas judiciais da Comarca de Patos, simultaneamente com mais quatro promotorias de Justiça, aumentou bastante o movimento forense da comarca, mais precisamente na área trabalhista, dirigida pelo dr. Seraficio Nóbrega. Esta área é específica para as decisões entre empregados e empregadores além dos feitos das Fazendas Federal, Estadual e Municipal

Evidentemente os processos foram todos acelerados, e com isto aumentou a procura das partes em busca da solução jurídica para os seus devidos problemas. A 3ª Vara, que é presidida pelo dr. Luciano Gadelha, é específica as decisões de Divórcio, Separações e pensões alimentícias. Realmente a cidade de Patos estava necessitando há muito tempo de mais duas Varas em sua comarca, pois desde as instalações recentes da 3ª e 4ª Vara nota-se o aumento dos serviços forenses, sobretudo pela agilização que atualmente estão sendo feitos os serviços de Justiça. A direção do Fórum pertence ao titular da 1ª Vara, dr. Inácio Machado da Nóbrega, e a 2ª Vara é presidida pelo dr. Antônio Magalhães.

## UFPB fará seminário de pesquisa

Campina Grande (A União) - O Departamento de Medicina Interna Social e Preventiva, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da UFPB, Campus II Campina Grande, estará promovendo nos próximos dias 4, 5 e 6 de agosto, um Seminário sobre Metodologia e Técnicas de Pesquisas. O referido Seminário contará com a participação e orientação do médico Ricardo de Tavares Wanderley, professor do Curso de Medicina Social, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Do Seminário sobre Metodologia e Técnicas de Pesquisas, poderão participar médicos, acadêmicos de medicina e pessoas ligadas a área de saúde.

As conferências e os debates serão desenvolvidos no auditório da Sociedade Médica de Campina Grande, localizada à Rua Dr. Severino Cruz, (às margens do Açude Velho) obedecendo os seguintes horários: dias 4 e 5 de agosto às vinte horas e no dia 6 de agosto às quinze horas.

Após o Seminário, será fornecido certificado para os que tiverem no mínimo noventa por cento de frequência. Maiores informações na secretaria da Sociedade Médica ou no Departamento de Medicina Interna Social e Preventiva, pelo telefone 321-7222, ramal 630.



Francisco Figueiredo

## Festa Universitária encerrada com uma vasta programação

Conceição (A União) - Na última terça-feira, se realizou a festa de encerramento da 1ª Festa Universitária de Conceição, com uma vasta programação, tendo a SUCo<sup>1</sup> - Sociedade Universitária de Conceição - agradecido à Prefeitura por todo o apoio que foi concedido.

A programação se constituiu da apresentação do grupo folclórico Terra Seca, sob o comando de Tenente Lucena, que apresentou várias danças, como capoeira, coco-de-roda, dança do camaleão e o xaxado, entre outras danças típicas da região. O grupo de teatro Ideodrama também fez uma apresentação com a peça "A Família", além da exposição de artesanato, feita pelos alunos da UFPB, Campus I.

Futebol de salão e voleibol, também foram atrações na festa de encerramento, onde jogaram os times da AABF de Conceição e ABEP (Associação do Banco do Estado da Paraíba), Coesc (Colégio Estadual de Conceição) e Bem me Quer de Campina Grande. O Sport Clube Duque de Caxias, de Caja zeiras, esteve jogando com a Seleção de Conceição, no Estádio Dr. Valter Braga, e o mais atrativo foi a corrida de jumentos na rua Maximiano Alves.

Porém, os destaques da festa ficaram para a conferência do secretário de Agricultura do Estado, José Costa, sobre "A Seca do Nordeste" e a presença do juiz de Menor da comarca de Recife, Nelson Ribeiro, que fez uma entrevista sobre o Menor Abandonado.

Após as solenidades, houve uma festa dançante, animada pelo conjunto Viena Som, de Recife, e Pinto do Acordeon, conjunto regional. O encerramento festivo foi feito pelo Diretor Comercial de A UNIAO, Francisco Figueiredo, especialmente convidado, que foi escolhido para fazer parte da nova diretoria do SUCo, sendo homenageado com honra de Título Benemérito, e fez o seguinte discurso de encerramento:

"Foi decidido, numa reunião tão brilhante como esta, de discussões e unidade, e gostaria de externar mais precisamente, talvez a finalidade do que vocês se propuseram. Então, diria o seguinte, o título de sócio benemérito que essa respeitada e digníssima associação hoje me confere, é antes de tudo, uma generosidade da parte do seu quadro social.

Esse título indubitavelmente muito me honra, muito me incentiva, muito me enobrece. Guardá-lo-ei sempre vivo em minha memória, assim como haverá de guardar o colorido dessa solenidade para sempre. Alguém já disse que, um povo culto é povo desenvolvido. De fato, sem cultura não pode haver desenvolvimento, não pode haver progresso no seio da sociedade. O homem, paulatinamente, vem alcançando novos horizontes no campo tecnológico, vem sabiamente aproveitando as forças da natureza, graças à pesquisa permanente, graças ao estudo contínuo e ininterrupto. E qual a finalidade dessa associação, senão cultivar arte e fundir a cultura e alargar os conhecimentos intelectuais dos seus associados?

Eis porque me antecipo agora, em parabenizar os seus associados, estimulando-os para que esta casa de cultura cada vez mais e se solidifique e alcance os seus elevados propósitos. Como admirador da arte, a arte e a arte é o elo; procurando sempre na medida do possível incentivar os jovens do campo das letras, aqui estarei convosco hoje e sempre.

Senhor Presidente e senhores associados, que esta solenidade represente um símbolo de louvor à cultura no limiar da concretização do ideal de cada um, aqui presente. Com reverência ao título hoje me conferido e com humildade de coração, agradeço a generosidade de vossos gestos, agradeço a atenção reservada a minha pessoa, certo de que, hoje, mais do que nunca, serei um admirador e defensor desta nobre associação. Muito obrigado".

Assine A UNIAO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n  
Fone: 421-2268

**S/A DE LEITE PASTEURIZADO - SALP**

CGC. Nº 09.136.730/0001-99  
Capital Autorizado. ... Cr\$ 40.000.000,00  
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 9.833.974,00

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
Ficam convidados os senhores acionistas de S/A de Leite Pasteurizado - SALP, para comparecerem a uma Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 de agosto do corrente ano, na sede social da empresa, à Rua Proj. 445, Lt. 8, Qd. B, no Distrito Industrial desta cidade, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) Aprovar as contas da diretoria, referente Balança Geral, Demonstrações Contábeis, Parecer do Conselho Fiscal do exercício findo em 31/12/79; B) Eleição e fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal; C) Capitalização da correção da expressão monetária do capital social; D) Fixação dos honorários da Diretoria; E) tratar outros assuntos de interesse da sociedade. João Pessoa, 29 de julho de 1980. Ass. Mauricio de Araújo Gama - Presidente do Conselho de Administração.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CONCURSO PARA O HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO  
AVISO**

O Diretor do Departamento de Pessoal da UFPB avisa que as provas dos Concursos para o Hospital Universitário realizar-se-ão no próximo dia 10 de agosto, na Cidade Universitária, nos seguintes horários:

08:00 horas  
AGENTE ADMINISTRATIVO - TELEFONISTA - AUXILIAR DE ENFERMAGEM - LABORATORISTA - AUXILIAR DE OPERAÇÃO DE CALDEIRA.

15:00 horas  
AUXILIAR DE COPA - AUXILIAR DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - ARTÍFICE DE ELETRICIDADE - ARTÍFICE DE MARCENARIA - ARTÍFICE DE MECÂNICA - AUXILIAR DE ANATOMIA PATOLÓGICA - AUXILIAR DE LAVANDERIA E PASSADEIRA - AUXILIAR DE LABORATÓRIO - DATILOGRAFO - AGENTE DE SERVIÇOS DE ELETROCARDIOGRAFIA - AGENTE DE SERVIÇOS DE FARMÁCIA - TÉCNICO DE CONTABILIDADE - TÉCNICO EM RADIOLOGIA.

O Edital DP/Nº 09/80, com maiores informações, encontra-se afixado no local das inscrições; na antea-faluldade de Direito, à Praça João Pessoa; no Hospital Universitário e nos Centros e Departamentos da Cidade Universitária, em João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras.

Os candidatos inscritos deverão comparecer com uma hora de antecedência.  
Outras informações sobre os concursos serão prestadas no local das inscrições, nos horários de 09:00 às 11:00 e 15:00 às 17:00 horas.

João Pessoa, 24 de julho de 1980.  
BERILO RAMOS BORBA  
DIRETOR

# Governo tem teste nas emendas do Congresso

Brasília - Com uma pauta rica de projetos e emendas constitucionais de grande significação política, o Congresso iniciou suas atividades, neste segundo semestre, da atual sessão legislativa, quando o governo espera testar a fidelidade dos seus parlamentares no cumprimento e sua orientação para diferentes matérias.

O grande teste deverá se iniciar por ocasião da votação da proposta de emenda constitucional do deputado Anísio de Souza (PDS-GO), que suprime o pleito municipal deste ano, através da prerrogativa de mandatos dos atuais prefeitos e vereadores até 1982, sobre a qual a bancada será convocada para se manifestar, nos próximos dias, em votação secreta.

Neste segundo semestre, entre as várias proposições que serão apreciadas pelo Congresso, destacam-se a emenda Anísio de Souza, a que devolve as prerrogativas do Congresso Nacional, a que restaura a eleição direta de governadores e de todo o Senado, eliminando a figura do senador biônico, e a de autoria do senador Orestes Quércia - já aprovada pelo Senado e ora na Câmara - que altera radicalmente a chamada lei Falcão para permitir o acesso dos políticos ao rádio e à televisão.

**EMENDA ANÍSIO DE SOUZA**

Em relação à emenda Anísio de Souza, que prorroga os mandatos de prefeitos e vereadores, o deputado Nelson Marchezan está convencido de que seu partido assumirá a responsabilidade pela sua aprovação, mas com a ajuda, não de partidos, mas de deputados de outros partidos, que já lhe manifestaram a disposição de apoiar a proposta.

Sustenta o sr. Nelson Marchezan que a aprovação daquela emenda é assunto de interesse não apenas do PDS, mas de todos os partidos, vez que o cancelamento da eleição municipal deste ano constitui, segundo ele, uma providência indispensável para garantir a consolidação do processo de reorganização dos partidos. O líder governista promete convocar a bancada do PDS para uma reunião ainda na primeira quinzena de agosto, quando os deputados pedessistas se manifestarão em vota-

ção secreta, a respeito da proposta de emenda constitucional do sr. Anísio de Souza.

O deputado Nelson Marchezan explica que dotou a tática de protelar a manifestação formal de seu partido sobre o assunto para ganhar tempo e não expor o seu flanco à ofensiva dos partidos oposicionistas, "que, com o nosso pronunciamento, teriam rica matéria-prima com que nos atacar".

Como fracassaram suas tentativas de composição com as lideranças dos partidos da oposição, em busca de um acordo para garantir a aprovação conjunta da emenda Anísio de Souza, o sr. Nelson Marchezan acha agora, que a proposição será aprovada com os votos da bancada do PDS, e de deputados oposicionistas favoráveis àquela providência.

**EMENDA MARCÍLIO**

Depois da emenda Anísio de Souza, o grande assunto em debate dentro do Congresso será a proposta de emenda constitucional patrocinada pelo presidente da Câmara dos Deputados, sr. Flávio Marcílio que devolve as atribuições, do Poder Legislativo, suprimidas pela emenda constitucional nº 1, editada pela junta militar.

O governo já manifestou sua discordância com alguns aspectos da proposta, sobretudo o que suprime a aprovação de matérias por decurso de prazo e o que restabelece a inviolabilidade parlamentar em sua plenitude. No primeiro caso, o governo admite colocar a matéria durante 8 ou 10 sessões consecutivas, uma vez esgotado o prazo concedido.

No segundo caso, o governo vai lutar para que se mantenha a restrição à inviolabilidade parlamentar, nos casos de crimes contra a segurança nacional, argumentando que, se a ressalva fosse suprimida do texto constitucional, como propõe a emenda Marcílio, o deputado João Cunha não poderia ser punido pelo Supremo, no processo que lhe move o Palácio do Planalto, através do procurador geral da República.

A lei pode retroagir para beneficiar o cidadão e, assim, o deputado oposicionista de São Paulo não poderia ser punido. O presidente da Câmara, sr. Flávio Marcí-

lio, já tentou examinar o assunto com o ministro do Exército, general Walter Pires, que, no entanto, evitou discuti-lo com o deputado cearense.

O senador Aloysio Chaves (PDS-PA), relator da Comissão Mista designada para relatar a emenda Marcílio, aproveitou o recesso de julho para estudar a legislação de diversos países democráticos do mundo em relação à inviolabilidade parlamentar e deverá concluir algumas conversas com líderes políticos, na próxima semana, antes de iniciar a redação de seu parecer.

**EMENDA ABI-ACKEL**

Quanto à emenda Abi-Ackel, que restaura a eleição direta de governadores e de todo o Senado, o Senador cearense Mauro Benevides já tem engatilhada uma subemenda, que procurará encaixar nesta proposição, restabelecendo a eleição direta dos prefeitos de capitais. O governo já se manifestou contrariamente à volta da eleição direta dos prefeitos das capitais, argumentando que isso foi fonte de problemas no passado, quando os governadores negavam recursos sempre em luta com os prefeitos.

**LEI FALCÃO**

Outro grande assunto em debate neste segundo semestre será a alteração da chamada lei Falcão, de forma a assegurar o acesso dos políticos ao rádio e à televisão na campanha eleitoral. Projeto do senador Orestes Quércia foi aprovado no Senado, mas o PDS, segundo o senador Jarbas Passarinho, pretende apoiar a proposição que o Ministro da Justiça está elaborando e que o governo deverá enviar ao Congresso, ainda este mês, segundo se acredita entre os parlamentares governistas.

A sublegenda também estará em destaque, proximamente. Proposta de emenda constitucional do senador Afonso Camargo Neto, aprovada pela Comissão Mista, contra o voto do relator, senador Aderbal Jurema, deverá entrar em votação em fins de agosto ou princípios de setembro. O governo deseja, por hora, manter a sublegenda a nível municipal, mas a legislação vigente a prevê para Senador, além de Prefeito.

# Oposicionista é contra o Projeto dos Estrangeiros

Brasília - Reiterando sua posição contrária ao projeto do governo do novo estatuto dos estrangeiros, o deputado Marcelo Cerqueira (PMDB-RJ) comentou que "é impossível no Brasil legislar sem a oposição", acrescentando que sem o acordo oposicionista "não há lei legítima neste país, a Nação não a reconhecerá e não será a lei obedecida".

O parlamentar fluminense, que presidiu a comissão mista do Congresso que examinou a matéria, acha que o voto do PMDB - ele ocupará a tribuna hoje em nome do partido - "deve ser uma reafirmação dos verdadeiros valores que fundaram o Brasil e que o mantêm a despeito de tantos momentos tenebrosos".

Segundo o sr. Marcelo Cerqueira "do nosso voto depende, também, o respeito dos outros novos, a tranquilidade dos estrangeiros aqui residentes, inclusive os portugueses". E acentuou:

- Todos estamos ameaçados por este projeto. Disse ele que a consciência civilizada de todo o mundo volta-se para o Brasil e seus legisladores, "na esperança de que abriguemos os perseguidos políticos de terríveis regimes a que acaba de se juntar a lastimável ditadura da Bolívia".

- A nós cabe revogar as leis facistas ora existentes, que infelicitam os brasileiros, como preâmbulo à convocação da assembleia nacional constituinte - observou.

Reafirmou o representante oposicionista que o projeto dos estrangeiros se obstina em tenaz perseguição aos estrangeiros, regulares ou não, especialmente aos refugiados latino-americanos, aos religiosos e à comunidade científica. "Nova lei para estrangeiros ou regimento interno da basílica?" - indagou.

Segundo disse, muitas indicações e pareceres da OAB e do Instituto dos Advogados já evidenciaram a inconstitucionalidade de diversos dispositivos do projeto (mais de 20 artigos).

No momento em que estamos empenhados em recuperar atribuições que nos foram usurpadas, como é triste observar que o projeto que se quer impor implica ainda em delegação legislativa para a criação do "Conselho Nacional de Imigração" - que é rigorosamente inconstitucional.

O sr. Marcelo Cerqueira declarou, ainda - contestando o governo de que o projeto regulamenta a imigração - que é "algo ridículo que numa economia que se consagra como o paraíso das multinacionais, em que a acumulação de capital foi acelerada enormemente pela violência dos baixos salários, venha agora o governo proclamar que a proteção do trabalho nacional deve se dar pela repressão a trabalhadores estrangeiros.

- Não são esses estrangeiros que aviltam o trabalhador nacional ou ameaçam a nossa segurança. São, antes, os multinacionais que ameaçam nossa soberania. O projeto Jafé é o exemplo. Contra o Jafé não há lei. São protegidos do governo, palacianamente.

O representante do PMDB comentou, também, que é triste constatar que setores do governo que estão contra o projeto ou pelo menos constrangidos com ele, e os que reservadamente contra ele se insurtem, "tenham que ser prisioneiros da lógica da repressão inspirada por aqueles que já estão derrotados - os radicais do regime - mesmo nos estreitos limites da abertura proposta pelo presidente Figueiredo.

- A face oculta do regime dá cobertura aos atuais terroristas, da mesma forma que ainda consegue inspirar propostas como esta. Se é questão de reprimir o estrangeiro, a legislação atual é mais do que suficiente. Se a questão é o tráfico de drogas, são suficientes as leis penais, desde que aplicadas. Se não o são, é porque há crime organizado e sabemos que não há crime organizado sem a proteção e cumplicidade do aparelho policial - acentuou.

**Assine AUNIAO**  
**Em Cajazeiras**  
Rua Dom. João da Mata, 44  
Fone: 531-1574

# A Fiat Automóveis dá a pista pra você vencer o Chico Landi.



Fiat 525 SS - a primeira vitória de Chico Landi - 1935

**PRÊMIO CHICO LANDI PARA JORNALISTAS ESPECIALIZADOS - 1980**

Tema: "a arrancada do álcool."

Prazo: de 30-08-80 a 20-05-81.  
Prêmio: 1 Fiat 147 L zero km a álcool.



Supercongelador Vertical - 115 L (4,1 pes. cubicos)  
Vertical Superfreezer - 115 L (4,1 cu. ft.)  
Supercongelateur Vertical - 115 L (4,1 pieds cubesi)

Beleza valorizada pela Qualidade!

**Consul**   
A marca da tranquilidade.

**CEZAR**  
30 Anos de Liderança  
Miguel Couto, 154 Maciel Pinheiro, 193

## Andreazza poderá vir em setembro

Campina Grande - Sucursal - Atendendo convite já formulado pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro, o Ministro do Interior, Mário David Andreazza poderá estar em Campina Grande, possivelmente, na segunda quinzena de setembro, ou no início do mês de outubro, para presidir as inaugurações de obras públicas, realizadas pela Municipalidade campinense, em colaboração com o BNH. Nessa mesma oportunidade, acompanhará o ministro Andreazza, o presidente do Banco Nacional da Habitação, José Lopes de Oliveira.

Se não forem inauguradas em setembro, essas obras deverão ser entregues à população de Campina Grande no dia 11 de outubro, data de fundação da cidade. Naquela oportunidade serão inaugurados: Centros de bairros do Catolé, e Santa Rosa; Centro comercial do Parque do Açude Novo; pavimentação asfáltica da Avenida Almirante Barroso, no bairro do Cruzeiro, com quase 8 quilômetros de extensão; e, possivelmente, a inauguração da Avenida Dinâmica (em pistas duplas), interligando os bairros do Cruzeiro e Santa Rosa.

Com relação à Avenida Almirante Barroso, até o dia 15 do corrente mês, deverá estar sendo concluída o seu sistema de iluminação, montado pela CELB - Companhia de Eletricidade da Borborema, com lâmpadas a vapor de mercúrio.

## Enivaldo recebe os vereadores

CAMPINA GRANDE (Sucursal) - Encabeçada pelo seu líder, vereador Mário Araújo, a bancada do PMDB na Câmara Municipal desta cidade, deverá ser recebida em audiência, na próxima quarta-feira, pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro.

Os edis peemedebistas vão discutir com o chefe da municipalidade campinense, o problema salarial dos servidores municipais, que segundo a o vereador Mário Araújo, em pronunciamento, na sessão inaugural do segundo período legislativo da Casa de Félix Araújo, estão enfrentando a situação de penúria, em face dos baixos ordenados que percebem, não atendendo suas necessidades.

### FELICITAÇÃO

Na sessão inaugural do 2º período de atividades do Poder Legislativo de Campina Grande, última sexta-feira, o vereador Rafael Manuel dos Santos, teve aprovado requerimento de sua autoria, pedindo inserção em atos dos trabalhos da casa, de um Voto de Felicitações ao Comandante e Sub-Comandante, Oficiais e Praças do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, o "Batalhão Vidal de Negreiros", sediado em João Pessoa.

Aquela unidade do Exército, comemorou no último dia 1º, o seu 39º aniversário de criação.



Alto preço da carne diminui a vendagem em 30% e comerciantes já reclamam do prejuízo

## Festa deve receber hoje um dos maiores públicos

Uma semana depois de aberta oficialmente, a Festa das Neves deverá receber, hoje, o seu maior público, que somente será suplantado pelo que ali comparecer na próxima terça-feira, data da padroeira da cidade, e que marcará o encerramento dos festejos. À tarde, o público será constituído, principalmente, de crianças, e à noite, de adultos.

A movimentação deverá aumentar consideravelmente a partir das 16 horas, obrigando o Dentrã a aumentar sua vigilância nas ruas próximas ao local da festa, com maior número de guardas, a fim de evitar maiores transtornos. Os parques de diversões, as rodas gigantes, roletas russas, carrosséis e outros divertimentos, entretanto, começarão a funcionar a partir das 14 horas.

### INÍCIO E TÉRMINO

A Festa das Neves foi iniciada no último dia 26 e tem o seu término previsto para terça-feira, dia da padroeira.

ra da cidade, e quando João Pessoa comemorará mais um ano de sua fundação. A Prefeitura Municipal investiu, este ano, cerca de 80 mil cruzeiros, esperando arrecadar em torno de 300 mil cruzeiros, livres de despesas.

Para iluminação da área, foram gastos quinhentos metros de fio instaladas mil e quinhentas lâmpadas em cores branca e amarela. No Pavilhão Central, vinte moças atendem o público, cada uma representando um bairro da cidade, ao mesmo tempo em que tenta vender votos que elegerão a Rainha dos festejos.

Um setor da festa recebeu sempre - desde o início - uma boa frequência. É a já tradicional *bagaceira*, frequentada por gente de classes variadas, como jornalistas, poetas, bancários, estudantes, motoristas e, principalmente boêmios, que vão para ali atraídos pelo "bom papo" com os colegas, pela "pinga" e pelos tira-gostos de caranguejos, peixes fritos, siris e outras comidas típicas.

## Conselho Deliberativo do NAI elege novo diretor

O Conselho Deliberativo do Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba, NAI-Pb, designou o sr. Geraldo Medeiros, atual secretário de Planejamento do Estado, para a presidência do órgão e representante do Governo do Estado junto ao Conselho Deliberativo, em substituição ao economista Marcelo Figueiredo. Na mesma reunião, foi eleito o economista Edgar Antonino de Souza para o cargo de diretor executivo do NAI-Pb, biênio 1980/82, substituindo o economista José Edmilson de Souza.

O sr. Marcelo Figueiredo comunicou na ocasião que, por vontade própria, deixava a presidência do órgão e também por ter expirado o seu mandato, aos srs. representantes Luiz Augusto de Castro Pacheco, do Cebrac, Paul Jubert, da Sudene, Patrício Leal de Melo Filho, da Cinep, Rivaldo Carlos de Carvalho, do BEP, e Fernando Melo do Nascimento, representante da Universidade Federal da Paraíba.

## RF dinamiza o programa Contribuinte do Futuro

Visando dar dinamismo ao Programa Contribuinte do Futuro, a Secretaria da Receita Federal introduziu para este ano mais dois tipos de promoções. Anteriormente era a nível nacional regional e agora, foi aumentado para subregional e local.

As informações foram prestadas pela supervisora estadual do Programa, sra. Yêdda Faraco, acrescentando que a Secretaria da Receita Federal pretende desta maneira, dar maior incentivo aos estudantes primários brasileiros e em especial aqueles localizados nas cidades onde existam sede da Delegacia da Receita Federal.

O Programa, que será lançado oficialmente pelo secretário da Receita Federal Francisco Neves Dorneles e o ministro da Fazenda Ernanês Galveas, no próximo dia doze, em Brasília, terá seu lançamento em João Pessoa no dia 18, do mesmo mês, uma vez que estará sendo lançado a nível regional no dia 16.

Na oportunidade, foi lido o ofício do governador Tarcisio Burity indicando o nome do sr. Geraldo Medeiros para representante do Governo do Estado, o qual tem o seguinte teor: "Em virtude do economista Marcelo Figueiredo ter manifestado o desejo de deixar a representação do Governo do Estado junto ao Conselho Deliberativo desse órgão peço fazer chegar àquele colegiado a indicação do nome do bel. Geraldo Medeiros como novo representante do Governo, a partir do dia 23 de julho de 1980".

O novo diretor executivo do NAI, Edgar Antonino de Souza disse que o NAI deve, entre outras metas, incentivar mais o treinamento empresarial no Estado e dar um apoio mais decidido às microempresas. "Aliás", disse, "o quadriênio 76/80 caracterizou-se por uma significativa interiorização das ações do programa, como pode ser atestado pela instalação das bases físicas em Areia e Catolé do Rocha e desenvolvimento de projetos das de Patos e Itaporanga".

A partir desta data os educandários que desejem participar dos concursos, que vão de redação sobre os tributos federais a preenchimento de formulários, poderão receber os materiais didáticos para distribuição entre os alunos da 4ª até a 8ª série, mais os do primeiro grau.

Segundo a sra. Yêdda Faraco tão logo se chegue as normais dos concursos e os prêmios a serem distribuídos, terão divulgação através dos meios de comunicação e em ofício enviados aos educandários que desejem participar do Programa.

De acordo com o plano elaborado pela Secretaria da Receita Federal, com sede em Brasília, os alunos da 8ª série concorrerão a composições sobre tributos federais e particularmente imposto de renda.

Já os alunos da 4ª e 6ª séries responderão questionários, posteriormente distribuídos entre os estabelecimentos de ensino,

## Coopersisal já começou a funcionar

Campina Grande - (Sucursal) - Já está em pleno funcionamento no Parque Industrial de Campina Grande, a Fábrica de Cordas da COOPERSISAL, cujo acervo foi adquirido recentemente, à Indústria e Comércio de Cordas Cariri, de propriedade do empresário Antônio da Costa Gomes.

Sua inauguração ocorreu no mês de junho passado, e hoje, segundo afirmação dos associados, a iniciativa da Coopersisal, por intermédio de sua diretoria, foi coroada de êxito.

A idéia de aquisição da Fábrica de Cordas para a Coopersisal, surgiu em função do propósito de que, é preciso manipular os próprios produtos, para que se possa oferecer ao mercado importador um produto industrializado, para que se possa deixar de ser dependente.

Esta tese tomou corpo, através das medidas, como a compra "da referida fábrica, hoje pertencente à Coopersisal, e que se propõe a atender aos mercados interno e externo. A Fábrica de Cordas está produzindo os seguintes tipos: (- diâmetro): 3/16, 5/16, 3/8, 7/16, 1/2, 9/16, 5/8, 3/4, 7/8, 1, 1-1/8, 1-1/4 e 1-1/2.

Pretende a Coopersisal avançar ainda mais no sentido de alcançar os seus objetivos já traçados pela diretoria daquela cooperativa, que, com sua fábrica de cordas, além de oferecer mais empregos - no escasso mercado de trabalho de Campina Grande, vem fortalecendo consideravelmente o setor industrial campinense.

## Fábrica vai acabar com a poluição

C. Grande (Sucursal) - O Problema da poluição no Distrito Industrial, decorrente do funcionamento da Bentonit União Nordeste S/A, que para solucioná-lo tinha já promovido diversas iniciativas, vai acabar, em definitivo, com a instalação de quatro filtros anti-poluídores, providência a ser concluída até o final deste mês.

Diretor-Industrial daquela empresa, o engenheiro Geraldo Mendes informou que cada filtro funcionará acoplado a um dos quatro moinhos beneficiadores da bentonita, tendo o equipamento anti-poluíção, de fabricação nacional mas com tecnologia estrangeira e adquirido em São Paulo, importado num investimento superior aos Cr\$ 2 milhões, nesse valor não computados os gastos complementares com a instalação, pelo que o empreendimento se aproximará dos Cr\$ 3 milhões.

Concluindo sua informação e adiantando que tal fato já foi levado ao conhecimento do Escritório da CINEP, no Distrito Industrial, aquele empresário adiantou que, relativamente à instalação do sistema de filtragem, os serviços já foram realizados em mais de cinquenta por cento do cronograma elaborado e dentro do prazo estabelecido, para sua efetivação.

## Diminui a venda de carne e comerciantes reclamam

Após a última homologação dos preços da carne verde pela Sunab onde ficou estabelecido Cr\$ 184,00 para a carne verde sem osso e Cr\$ 120,00 para a carne com osso, os preços continuam sendo mantidos nos mercados públicos de João Pessoa, apesar da maioria dos comerciantes estarem reclamando.

Segundo um deles, Pedro Paiva, os comerciantes têm que vender abaixo da tabela, porque pelos preços fixados nela, "ninguém compra se a carne não for vendida em 24 horas, fica imprestável acarretando prejuízos para eles", afirmou.

Para ele a vendagem de carne verde diminuiu em 30%, tanto por causa do preço, como pela existência de várias feiras na cidade. Disse ainda que, para os comerciantes os preços fixados pela tabela, só trazem prejuízos e para que não percam o produto vendem abaixo do preço fixado.

Para os compradores "a barra tá preta", segundo afirmou José Mario Cavalcanti, por que mesmo baixando os preços em relação a tabela, ainda fica pouco acessível a maioria das pessoas, principalmente os de baixa renda, que só compram osso.

## Saúde retira do mercado 122 produtos condenados

Atendendo determinações da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, o secretário da Saúde, médico Aloísio Pereira Lima determinou ao coordenador dos Comandos Sanitários na Paraíba, Aldemir Sorrentino, que a partir de amanhã retire de todas as farmácias e drogarias paraibanas os produtos que foram condenados pelo Ministério da Saúde cujos conteúdos vem de encontro à saúde da comunidade.

Conforme a relação fornecida ontem, pelos Comandos Sanitários da Paraíba serão retirados de circulação 122 produtos farmacêuticos que foram condenados. Eis a relação;

Sulamita - Laboratório D. Sil; Xarope do Dr. Gibert - Laboratório Perre - Doctap; Unguento Cruz - Laboratório Regisfarmltda; Lindolina - Laboratório Acinom Ltda; Sabonete Derso Sauna - Ângelo Caldas e Cia; Elixir de Inhamé Goulart - Laboratório Goulart S.A.; Pilulas Mineira - Laboratório Iodo - Suma Ltda; Morono Composto - Laboratório Eten-Kal S. A.; Elixir de Marinheiro Bi - iodurado - Laboratório Kriff Ltda; Específico do Doutor Humphreys 34 - Humphreys Pharmacal Inc. Pelissan - Laboratório Kriff Ltda; Elixir Bioidado Arseniado - Leivas Leite S.A - Ind. Química e Biol.; Elixir dos Reumáticos - Organização Leão do Norte; Oftalmína - Almeida Cardoso Laboratório e Farmácia Ltda; Elixir Tapajós - Instituto Químico de Campinas S.A.; Ophthalmol Glóbulos - Farm. e Lab. Paulista Homeopatia Dr. Albert Seabra; Intestina Solução; Table Vermes - Almeida Cardoso Lab. e Farmácia Ltda; Luetônico - Laboratório Lopes Maia S/A Ind. e Com. Lomassa; Gynostine - De Faria e Cia Ltda; Elixir de Salsa, Caroba e Cabacinho Comp. - Cicero Diniz SA; Purinfan - Laboratório Edison Bezerra S/A; Puritônico - Lab. Lopes Maia S.A. Ind. e Com. Lomassa; Hemogal - Lab. Sanitas de Drogarias Velgos SA; Gutulina - The Sydney Ross Co; Salsaguassu - Lab. Salsaguassu; Elixir Epulótico - Farmex Ind. Química e Farmacêutica Ltda; Elixir Moura VFE - Lab. Eutherápico Nacional SA; Elixir de Salsa, Caroba e Cabacinho iodurado - Lab. Edison Bezerra SA; Xarope de Velane Comp. - Laboratório Científico de Terapêutica Moderna SA; Rádio Diarréia - Almeida Cardoso Lab. e Farmácia Ltda; Narenda Glóbulos - Farm. e Lab. Paulista Homeop. Dr. Albert Seabra; Elixir de Cabeça de Negro Comp. - Lab. Edson Bezerra SA; Elixir de Salsa, Caroba e Cabacinho Comp - Lab. Rabelc Ltda; Bocalino Glóbulos - Farm. e Lab. Paulista Homeop. Dr. Alvert Seabra; Elixir de Cabeça de Negro Comp. - Lanortecne SA Lab. Cient. Terap; Mod. Elixir de Salsa Caroba, Cabacinho Comp. - Labortecne SA; Depuragal - Lab. Monteiro de Antonio Ferreira da Costa; Table Diarréia - Almeida Cardoso Lab; Table Colite - Almeida Cardoso Lab.; Preparado-H - Lab. Anakol Ltda; OC-Cil 1,01 - Alcon Lab. do Brasil Ltda; Pomada Oftálmica de Oxido Amarelo Mec. Comp. Lok - Lab. Oftal., Amarelto Ltda; Surgiprep Antissép. p/ uso tópico - Johnson e Johnson SA End. e Com.; Antisséptico Band-Aid - Johnson e Johnson SA; Fonegin Spray Colutório - Lab. Silva Araújo Roussel SA; Complexo Homoto A. Prado Cantaharis Comp. - Farm. Lab. Homero Almeida Prado Cantharis Comp; Complexo Homeop. Aloe Almeida Prado - Farm. e Lab.

Homeop. Almeida Prado Ltda; Complexo Homeop.

Sépiça Almeida Prado - Farm. e Lab. Homeop. Almeida Prado Ltda; Complexo homeop. Chamomilla Almeida Prado; Sol de Iodo Hidrargirado de Potássio Comp. - Kautz SA Drogaria e Lab; Elixir de Cabeça de Negro Comp. Gittaim Ltda; Pomada de Oxido Shamelo de Mercúrio - Alcon Lab. do Brasil Ltda; Elixir de Cabeça de Negro Comp. Odaly Soares - Odaly Soares e Cia; Pomada Oftálmica de Oxido Amarelo de Mercúrio - Lab. Zambelletti Ltda; Complexo Homeop. Apis Almeida Prado - Farm e Lab, Homeop. Almeida Prado; Complexo Homeop Phitalacca Almeida Prado - Farm e Lab, e Lab, Homeop. Almeida Prado Pomada Oftálmica de Oxido Amarelo de Mercúrio - Lab. Farm. Ind. Zulifama Ltda; Pomada de Preceptido Rubro Comp. Julusal Ind. Farm. e Lab. Homero Almeida Prado; Elixir de Caroba Comp. Gale-nogal - Lab. Homeop. Almeida Prado; Leucomed - Farmácia e Laboratório Almeida Prado; Defluxomed; Lab. Almeida Prado; Abcessina Dr. Alberto Seabra; Pomada Mercurialis Comp. Weleda - Weleda do Brasil Lab. Farm. Ltda; Dysenterol Dr. Alberto Seabra; Paulista Homeop. Dr. Alberto Seabra; Creme de Oxido Amarelo de Mercúrio Dermo - Derm Ltda; Cápsulas de Oxitetraclina Abstrarmédica SA; Biodarsil - Lab. Catarinense SA; Hepatofig - Lab. Hanneaniano Veritas Ltda; Abcessina Dr. Seabra Glóbulos - Farm. Lab. Paulista Homeop. Dr. Alberto Seabra SA; Nordentina Dr. Alberto Seabra - Farm. e Lab. Paulista Homeop. Dr. Alberto Seabra - Laringil - Homeopatia Waldemiro Pereira Lab. Ind. Farm. Ltda; Pomada Secativa São Sebastião - Lab. Estrela Ltda; Table Leucorréia - Almeida Cardoso Lab. e Farm. Ltda; Tintura de Salsa Caroba e Manacá - Soc. Farm. Cidival Ltda; Skinal - Lab. Geyer SA; Vit. A Composto Brandão - D Brandão SA. Com. e Ind. Sanotal - W.A. Simões Cia. Ltda; Específico Homeop. F. meobilis Cr 36 - Veritas - Lab. Hansmanniano Veritas, Bluderm - Quimiote-rápica Brasileira Ltda.

Antilintático - Farm. e Lab. Paulista Homeop. Dr. Alberto Seabra; Iodo Elixir de Caroba - Ind. de Farm. Lessa Ltda; Fonegin - Lab. Silva Araújo Roussel SA; Oftalmol - Lab. Farmaervas Ltda; Elixir de Velame Comp. Odaly Soares - Odaly Soares e Cia; Bocalina - Farm. e Lab. Paulista Homeopatia Dr. Alberto Seabra; Defluxina - Lab. Farmaervas SA; Homeovernil - De Faria e Cia Ltda; Pyorreína - Farm. e Lab. Alberto Seabra; Pomada de Oxido Amarelo de Mercúrio Alcon - Ind. Terap; Delta; Pomada Secativa São Sebastião - Lab. e Atol Vemaco Ltda; Rádio - Angina - Almeida Cardoso; Narenda - Farm. e Lab. Alberto Seabra; Elixir de J. P. Figueiredo - R.B. Faria e Cia. Elixir 914; Antisardina 1, 2 e 3; Elixir de Salsa. Caroba e Cabacinha Comp - Lab. Cicero Diniz; Elixir Salsa, Caroba e Cabacinho Iodurado - Lab. Edson Bezerra; Mercurase; Mercurhydrin; Mercinal, Merasnil, Anemiotônico, Salsaparrilha de Ayer; Elixir Salsaparrilha de Ayer; Elixir Salsaparrilha, Caroba e Janaúba; Elixir Salvador; Elixir Biodato Vegetal Elixir de Cabeça de Negro, Salsaparrilha Iodurada; Iodestabil A e B - Inst. Vital Brasil; Demetal Injetável - Lab. Le Petit.

## Damásio vai retardar a majoração das passagens

- Vou fazer todo o possível para retardar a majoração nos preços das passagens de ônibus coletivos de João Pessoa, pois apesar de serem meus amigos reconheço de todos os donos de empresas, hoje, são pessoas ricas, com casas com piscina e boa quantidade depositada nas agências bancárias".

Estas palavras foram ditas ontem pelo prefeito de João Pessoa, Damásio Franca, durante a solenidade de inauguração de galeria fluvial da Rua São Benedito, em Oitizeiro. Ale-

gou o prefeito que a população que anda de ônibus já está bastante explorada e apesar de já ter recebido do Conselho Interministerial de Preços a autorização para homologar o aumento fará todo o possível para retardá-lo.

Disse ainda Damásio Franca, que não anda de ônibus pois possuem o seu veículo. Quem anda de ônibus é a população carente de recursos, que mora na Ilha do Bispo, Mandacarú, Oitizeiro e Varjão e essa população já sofre várias dificuldades.

A indústria paulista Mimonor aguarda o término do serviço de terraplanagem no seu terreno localizado no Distrito Industrial, trabalho que está sendo executado agora através da CINEP, complementando a parte anteriormente efetuada pela Prefeitura Municipal, para dar início a implantação de sua fábrica. A Mimonor se constituirá em uma das maiores unidades do nosso Distrito Industrial e fabricará utensílios de plásticos, proporcionando emprego para 320 pessoas, em sua primeira fase, com um investimento previsto na ordem de Cr\$ 160 milhões.



**Firmo Justino e reflexões na democracia**  
Págs. 4 e 5

**As inscrições no Senhor da Boa Sentença**  
Pág. 8

**Os shows do semestre em João Pessoa**  
Pág. 2

**Novidades em livros por Carlos Romero**  
Pág. 3

**Anco Márcio e o pulmão de "1-Mor"**



**ELITE LANCHES**  
Av. João Maurício, 33  
Fone: 226-3000 - Tambaú.

**FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVIOLAX COM QUEM ENTENDE**

**ótica MIAMI**  
Rua Duque de Caxias, 295-A  
Fones: 221-2259 e 221-8729

**MOVELARIA PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 296 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Espírito Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**farmácia PADRE ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO  
**JOSÉLIO PAULO NETO**  
AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

### Rabo Cheio

- O livreiro Bartolomeu Oliveira, já está convidando autoridades, escritores, universitários, jornalista e intelectuais, para a abertura solene da VI Feira do Livro de João Pessoa, uma vitoriosa promoção daquele comerciante.
- A inauguração está oficialmente marcada para o dia 16, reservando-se para aquele momento o lançamento do livro "Rabo Cheio" do escritor paraibano José Cavalcanti.
- Durante a VI Feira do Livro serão concedidos descontos que variam entre 10 e 50 por cento. A promoção será encerrada no último sábado deste mês.

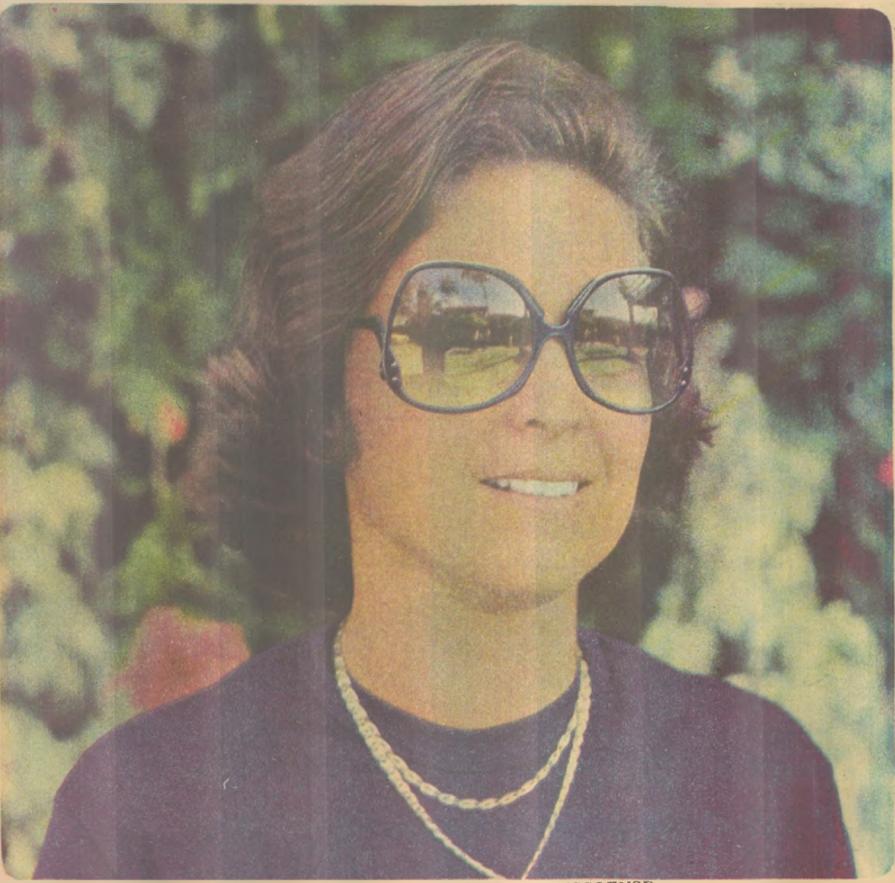
### Carneiro já de volta

- Em companhia de Ligia e dos filhos, o Comodoro Carneiro Braga, do Iate Clube da Paraíba, voltou quinta-feira da viagem que fez aos Estados Unidos. Amanhã, durante a reunião de diretoria, ele reassume o timão da mais importante entidade social do Estado.
- Carneiro voltou cheio de idéias novas para serem utilizadas em benefício do associado iatista. Em sua passagem pelo Rio de Janeiro avistou-se com diretores do Iate carioca, trazendo de lá muitos subsídios que em breve serão colocados na prática.



LIANE WANDERLEY CHAVES

## Sociedade DONALDO CORREIA



MARIZA GAUDÊNCIO: DISTINÇÃO E BELEZA NA SOCIEDADE PESSOENSE

### Promoção canina

- O Kennel Club do Estado da Paraíba marcou para o próximo domingo mais uma exposição canina, tendo como local o mini-campo "Mário Faracco" do Esporte Clube Cabo Branco.
- Uma preocupação dos promotores reside no fato de o tempo está sempre ameaçador, mas tudo foi devidamente tranquilizado, pois o Cabo Branco consentiu que, em caso de chuva, a promoção seja transferida para o ginásio coberto.

### Jornada Pediátrica

- Este mês - de 24 a 26 - a Sociedade Brasileira e Paraibana de Pediatria, o Departamento de Materno-Infantil do Centro de Ciências da Saúde e Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba, promovem a I Jornada Paraibana de Atualização em Pneumologia Infantil. O certame tem apoio também do Laboratório Boehinger Ingelheim.
- Na sessão de abertura, dia 24, às 8 da noite, o dr. Edson Petrucci (Pb), presidente da Sociedade Paraibana de Pediatria saudará os participantes, ouvindo-se em seguida uma palestra de um convidado do especial. Os promotores da Jornada, depois, oferecem coquetel aos participantes.
- Os trabalhos médico-científicos começam no dia 25, com a dra. Magda Carneiro Sampaio (SP) falando sobre "Imunologia Pulmonar" (8h15) e "Asma Brônquica Infantil" (9h). A coordenação será do dr. Edson Petrucci. Às 20h, o dr. Luiz Alberto Granjer (RJ) abordará o tema "Assistência Ventilatória no Recém Nascido"
- As taxas de inscrição são estas: Não Sócios Cr\$ 500, Sócios Cr\$ 300, Residentes Cr\$ 200 e Estudantes Cr\$ 100. Serão conferidos diplomas

### CHÁ BENEFICENTE

- "Através deste, tenho o prazer de convidá-lo para o Chá Beneficente que estou coordenando, a realizar-se no Centro de Convenções do Hotel Tambaú, dia 7 de agosto, a partir das 16h30m e que tem como "patronesses" lidas representantes da sociedade pessoense. Certo de contar com a sua presença e com a acolhida em sua prestigiosa coluna, subscrevo-me cordialmente, Marlene Fialho"
- A promoção terá sua renda líquida destinada ao Hospital "Padre Zé". A boutique Chez Elle, com os seus manequins, mostrará à sociedade a sua coleção Primavera Verão 80/81, num espetáculo de graça e elegância. Os convites-ingressos estão sendo vendidos pelas patronesses ao preço de 200 cruzeiros, dando direito a concorrer ao sorteio.

### Fórum para proálcool

- Hugo Almeida, paraibano de Itabaiana, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, vem a João Pessoa. Esta será sua primeira visita após investido no importante cargo.
- Ele chega no dia 14 para a abertura do "Forum de Debates sobre o Desempenho e Perspectivas do Proálcool na Paraíba", promovido pela SIC do Estado.

### Curso Nestlé em Manaus

- O médico Alípio Rabello Dias viajou a Manaus para participar do importante Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, que começa hoje e termina quinta-feira no Hotel Tropical.
- Alípio levou sua esposa Genina para as compras. Depois eles vão a Santarém e a Belém do Pará, onde ele visitará o sogro Genival Cunha.

### Festa para Roberto Jr

- O empresário Roberto Ribeiro Cavalcanti, diretor-presidente da "Polyutil", e sua esposa Martha, abrem residência na tarde/noite de hoje e recebem amigos e familiares.
- O encontro é motivado pela nova idade do filho do casal Roberto Junior. Daqui aproveito o espaço, e mando meu abraço para o casal.

### Recital Jacques Doyen

- A Academia Paraibana de Letras e a Diretoria Geral de Cultura do Estado estão apoiando a Aliança Francesa nesta promoção de hoje (20h30m) no Teatro Santa Rosa, quando ali se apresentará o poeta francês Jacques Doyen (foto).
- Os convites-ingressos serão vendidos na portaria do teatro a 100 cruzeiros Jacques Doyen é o mais prestigiado intérprete dos escritores e poetas. Ele recitará Veriaine, Baudelaire, Cocteau, Rimbaud, Lamartine e muitos outros.

### Situação se articula

- O deputado Assis Camelo deverá chegar terça-feira dos Estados Unidos e certamente irá arregaçar as mangas para definir a composição de sua chapa às eleições sucessórias de novembro próximo. A oposição, praticamente, já está articulada.
- Extra-oficialmente, sabe-se que disputarão cargos na diretoria do Cabo Branco, na chapa da situação, os atuais diretores Jader Franca, Antônio Carvalho e Aguiar Dias Pinto, além de Herul Sá, Luiz Crispim e Damásio Franca Jr.



JACQUES DOYEN



MALUF EM JANTAR A QUATRO NA GRANJA SANTANA

### Substituto eventual

- Muitos amigos do bel. Roberto de Luna Freire, sem entender porque aceitou figurar na apática posição de candidato a vice-presidente na chapa oposicionista do Cabo Branco.
- A alegação é que Roberto, tendo já sido Diretor Social do clube e, líder de grande ala dos advogados na Paraíba, teria que se impor e disputar a "cabeça de chapa", com o médico Ozáes Magueira que é iniciante na política do CB disputando a vice-presidência.
- Outro detalhe também ventilado nas rodas cabobranquenses, é que sendo uma pessoa dinâmica, Roberto Lelys não poderia se acomodar em disputar um cargo cujas atribuições são meramente de "substituto eventual".

### Rápidas

- CENTRO Paraibano de Relações Públicas está convidando associados e gente da sociedade para o jantar que oferecerá ao jornal O Norte, na próxima sexta-feira, no Panorâmico do Cabo Branco. ●●● MARIA Iris Cruz colou grau em Ciências Contábeis pela UFPB e comemorou o término do curso. ●●● MANEIRAS corretas de limpeza da pele e da maquiagem serão ensinadas no dia 15 por uma esteticista dos produtos de beleza Revlon, na Elizabeth Presentes, loja 7 do Hotel Tropicana. ●●● ENTRE Ednewton Também, Eudoro Chaves e Alberto Paiva poderá sair o candidato a diretor de esportes do Cabo Branco pelo lado da situação. ●●● ASSIS Camelo deverá ter esta semana um encontro com o desembargador Hermes Pessoa. ●●● ESTÃO abertas no terceiro andar do Bloco, 1, do Centro Administrativo, as inscrições para o IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. ●●● VISITE hoje a sede do Iate Clube e almoce em seu restaurante.

# HORÓSCOPO

Jean Pierre

## ÁRIES



21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Aeroçoas. Costureiras favorecidas hoje. Dia benéfico pois ajudas de amigos serão inesperadas. Mas pense bem, antes de se comprometer pois elas não são desinteressadas. Amor - Seus sentimentos serão bem inspirados hoje mas não ceda a tentação pois as consequências poderiam ser graves. Aborrecimentos familiares. Pessoal - Antes de tomar uma decisão, muito cuidado com as "focacas". Saúde - Excelente, você não deve fazer dieta.

## TOURO



21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Você deve esperar alguns contratemplos. Você fará coisas inúteis. Negócios malficos e trabalho pernicioso. Felizmente uma satisfação no setor financeiro - grande sorte. Amor - Sobre o plano sentimental - evite se iludir mas sobre o plano amizade o ambiente será excelente e as reuniões bem sucedidas. Pessoal - Não se deixe surpreender e cuidado porque não o (a) exploram - Saúde - Você não estará em boa forma e sentirá cansaço.

## GÊMEOS



21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Representantes favorecidos. Notícia benéfica a respeito de um problema financeiro, seja enérgico (a). Se você tiver vontade de iniciar um negócio novo, espere mais um pouco. Amor - Com Vênus bem influenciado o dia sentimental será neutro hoje, aproveite para fazer um exame de consciência e ver os seus erros passados. Pessoal - Aja com lealdade se quiser conservar uma amizade. Saúde - Hoje excelente forma, nenhum problema.

## CÂNCER



21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Sorte financeira mas dificuldades no setor profissional, negócios prejudicados. Falta de sorte. Você deverá tomar muito cuidado com uma proposta de associação. Você não deve viajar. Amor - Atenção: procure não se mostrar injusto (a) com a pessoa amada pois isto poderia lhe trazer complicações imprevistas. Pessoal - Mais uma vez a amizade o (a) aliviará de uma decepção. Saúde - Uma nervosidade excessiva o (a) prejudicará.

## LEÃO



22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Artistas e jornalistas favorecidos. No decorrer de uma discussão você poderá ser bem sucedido (a) pois você saberá mostrar as suas qualidades. Não mude de emprego será melhor. Amor - Em caso de malentendido, dê o primeiro passo - Todavia cuidado para não discutir pois isto o (a) levaria a uma ruptura. Pessoal - Não acredite ser superior aos outros, sejam mais simples. Saúde - Não assuma riscos se você for viajar hoje.

## VIRGEM



21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Este dia lhe dará certamente a oportunidade de progredir utilmente no seu trabalho. Você pode procurar dinheiro que necessita e falar com um amigo (a) a respeito de negócios. Amor - Não dramatize as pequenas coisas e esqueça as críticas formuladas pela pessoa amada pois estas críticas serão injustificadas. Pessoal - Lembre-se de que de um acordo pacífico é sempre a melhor solução. Saúde - Você pode ter febre de repente, cuidado.

## LIBRA



23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - O plano profissional será excelente com Saturno em trigono. Você pode começar um trabalho de longo halei-na. O domínio financeiro será neutro. Estudos e solicitações favorecidas. Amor - Brigas pois a pessoa amada o censurará por causa de sua indiferença. Procure agir de modo que ela entenda que você tem problemas particulares. Pessoal - Aja com muito tato e discrição. Saúde - Boa mas não exagere e não pratique esporte.

## ESCORPIÃO



24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Cuidado porque este dia será pernicioso. Não conte com uma melhoria financeira. O dia não será propício para procurar um emprego novo ou para assinar documentos importantes. Amor - Saiba que o plano sentimental será ainda crucial para você durante este dia por causa de Vênus em oposição, não force o destino. Pessoal - Os conselhos de seus próximos lhe serão valiosos. Saúde - Boa, hoje você não deve temer nada.

## SAGITÁRIO



22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Cuidado porque hoje você poderá se encontrar numa situação que exigirá muita firmeza de sua parte. Saiba portanto ser enérgico (a). Evite todas as inovações, não mude de emprego. Amor - Satisfações no decorrer de uma reunião. Bom dia para você fazer um projeto e marcar a data de um casamento. Pessoal - Para chegar ao sucesso seja mais decidido (a) em tudo que você fizer. Saúde - Poupe seu coração, não tome excitantes.

## CAPRICÓRNIO



22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Massagistas, recepcionistas favorecidos. Não perca tempo tratando de coisas inúteis. O dia será benéfico e você pode agir em todos os domínios com audácia. Amor - Se você for solteiro (a) e sem compromisso, pode ter uma aventura, caso contrário fique bem tranquilo pois a felicidade está ao seu alcance. Pessoal - Não diga tudo o que lhe passar pela cabeça, seja discreto (a). Saúde - Você deve vigiar a sua alimentação, evite a gordura.

## AQUÁRIO

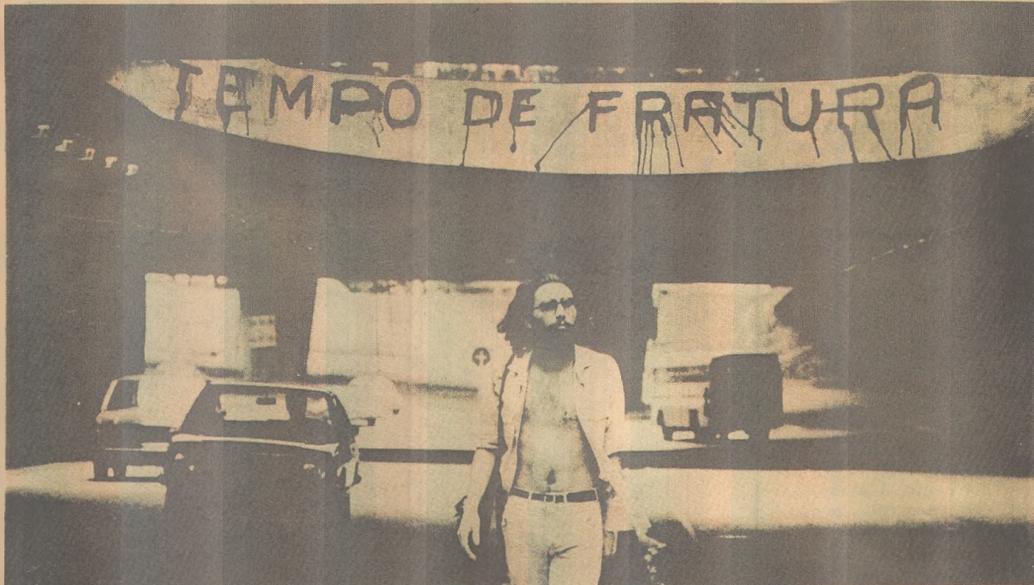


21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Profissões liberais favorecidas. Consolidação de sua situação material e profissional. Dia benéfico para todas as associações e para por em dia a sua correspondência. Amor - A pessoa amada precisa de sua compreensão, esteja perto dela. Os seus problemas familiares podem ser resolvidos num clima de relaxamento. Pessoal - Você poderá manter muitos bons contatos com aqueles que o (a) cercam. Saúde - Intoxicação possível.

## PEIXES



19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Secretários (as) favorecidos. Você terá uma promessa de ajuda que não será ilusão. Todavia limite as suas despesas e não assine documentos ou atos importantes. Amor - Certamente que hoje a pessoa amada lhe dará uma verdadeira prova de amor. Procure não a decepcionar. Novidades inesperadas no setor familiar. Pessoal - Ouça hoje os conselhos de uma pessoa mais velha do que você. Saúde - Grande nervosidade, relaxe-se.



Detalhe da capa do LP "Tempo de Fratura", do paraibano Alcides Neves, em produção independente

\* Ruim  
\*\* Regular  
\*\*\* Bom  
\*\*\*\* Ótimo  
\*\*\*\*\* Excelente



"Almas Perdidas", no Tambaú

## NO CINEMA

**ALMAS PERDIDAS** Produção italiana. Um jovem sai de uma pequena cidade, vai para Veneza e experimenta um estranho relacionamento na mansão dos tios. Direção de Dino Risi, o cineasta de *A Mulher do Padre*. Com Vittorio Gassman e Catherine Deneuve. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

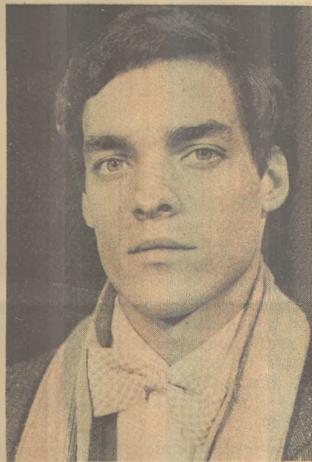
**POR UM CORPO DE MULHER** (\*\*)- Produção canadense. A história de um jovem húngaro exilado no Canadá que prefere as ligações amorosas com mulheres mais velhas. Direção de George Kaczender. Com Tom Berenger e Karen Black. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**O CONVITE AO PRAZER** (\*\*)- Produção brasileira. Conflitos existenciais da alta burguesia paulista narrados por Walter Hugo Khoury, o cineasta de *As Deusas* e do recente *O Prisioneiro do Sexo*. Com Roberto Maya, Sandra Bréa, Kate Lyra e Helena Ramos. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**A ILHA DOS PRAZERES PROIBIDOS** (\*) - Produção brasileira. Direção de Carlos Reichenbach. Com Neide Ribeiro e Meyre Vieira. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**FUTEBOL TOTAL** - Quando, no Maracanã, Vasco e Flamengo começam o segundo tempo, é que a Borborema começa a mostrar o primeiro tempo, com imagens geradas pela TV-E do Rio de Janeiro. No Canal 7. 18h30m.

**BALLET BERIOSKA** (\*\*\*\*) - Especial mostrando uma apresentação do melhor grupo de balé folclórico da União Soviética, o Berioska. No Canal 7. 22h15m.



Paulo Castelli

## NA TV

**A DISCOTECA DO CHACRINHA** - A Borborema preferiu a Rede Bandeirantes, depois que a Tupi fechou. Assim, todos os domingos temos agora *A Discoteca do Chacrinha* que, apesar dos pesares, é bem melhor do que a alegria forçada de Silvio Santos. No Canal 7. 13h30m.

## OS SHOWS DA JAGUARIBE

### Caetano acontecerá no Astréa

A Jaguaribe Produções confirmou ontem mais onze promoções para sua temporada de 80, consolidando o grupo como o mais atuante na Paraíba, no campo da realização de shows musicais e espetáculos em geral.

O pique da Jaguaribe vai continuar no próximo dia 29, no ginásio do Clube Astréa, com *Cinema Transcendental*, um show de Caetano Veloso com o grupo A Outra Banda da Terra, quando serão cobrados ingressos ao preço único de Cr\$ 150,00. O coordenador da produtora, Carlos Aranha, disse que não pretende fazer a política de "alguns tubarões do mercado de shows" que cobram entrada a preços exorbitantes. Isso sempre caracterizou a Jaguaribe Produções, desde que ela realizou em setembro de 1975 - aqui e em Campina Grande - um espetáculo reunindo Fagner, Moraes Moreira, Suely Costa, Terezinha de Jesus, Armandinho (da Cor do Som), Luiz Gonzaga Júnior e Paulinho da Viola.

## SHOWS

Esta é a programação confirmada da Jaguaribe para o restante do semestre:

29 de agosto - *Cinema Transcendental*, Caetano Veloso com A Outra Banda da Terra (Astréa);

30 e 31 de agosto - *Coletiva 80 / O Som Paraibano*, autores, instrumentistas e cantores locais (Teatro Santa Rosa);

4 de setembro - *Estrela Radiante*, Fafá de Belém (Santa Rosa);

11 de setembro - *Boca Livre* (Astréa);

15 e 16 de setembro - Luís Melodia (Santa Rosa);

17 de setembro - *Coração Bobo*. Alceu Valença (Astréa);

9 de outubro - *Gal Tropical*, Gal Costa (Astréa).



Caetano vem no dia 29

## Amanhã

**UM HOMEM MUITO ESPECIAL** - Ao chegar à cidade de Santa Marta, o conde Drácula desperta em todas as pessoas, com quem entra em contato, seus desejos mais ocultos. Segundo o autor da novela, Rubens Ewald Filho, "era não apenas folhetim, terror, fantástico, romantismo, suspense, comédia, mas uma mistura de tudo isso". Um dos jovens destaques do elenco é Paulo Castelli, no papel de Fernando. Quem faz Drácula é Rubens de Falco. No Canal 7. 20h40m.

## EM DISCOS

**TEMPO DE FRATURA**, Alcides Neves (\*\*\*\*) - O paraibano Alcides Neves - atualmente radicado em São Paulo - lança seu primeiro LP em produção independente. Correndo fora da raia das multinacionais, o disco de Alcides tem ótimos momentos, como *Tempo de Fratura*, *Lampião*, *Hibernante In Tempore*, *Banquete na Casa de Pedra* e a inquietante *Desencontro das Águas* (Esta em parceria com o poeta campinense, também radicado em São Paulo, Arnaldo Xavier), falando desse "prato raso, esse prato fundo" e desse "grito magro do Terceiro mundo". Entre os instrumentistas que acompanham Alcides, está seu irmão, Ik Carvalho, executando viola de 12 e cavaquinho. Lançamento Amus.

**ALUMBRAMENTO**, Djavan (\*\*) - O LP do alagoano Djavan só tem duas boas faixas: *Lambada de Serpente*, que ele fez com Cacaso, e *A Rosa*, assinada por Chico Buarque. O resto é de menor importância. Lançamento EMI-Odeon.

**THE BYRDS PLAY DYLAN**, The Byrds (\*\*) - O valor é mais histórico que musical, pois é uma coletânea de composições de Bob Dylan na apenas regular interpretação dos Byrds, retirada de oito LPs do conjunto gravado entre 1965 e 1970. Com o disco ficam conhecidas cinco formações dos Byrds. Lançamento CBS.

**SEPTEMBER MORN**, Neil Diamond (\*\*) - Um disco comum no panorama da música dos EUA, com Neil Diamond cantando e compondo sem maiores pretensões. Lançamento CBS.

## AUNIAO

HÁ 50 ANOS

## A chegada do "R. Alves" em Recife

Cerca das 17 horas o "Rodrigues Alves", vapor em que é transportado para o Rio o corpo do grande brasileiro, dava entrada no porto de Recife. Espalhada essa nova na vizinha capital, cuja população estava de expectativa, o comércio começou a cerrar suas portas. O povo, aos grupos, iniciou logo, grande romaria ao caes das Docas. O longo do caes dos armazens ficou logo coalhado de compacta multidão.

Quando o "Rodrigues Alves" atracou, no Armazem 6, das Docas, próximo à praça Rio Branco, eram 17 e 35. Depois de desembarcado o vapor das formalidades protocolares foi o mesmo franqueado a visita pública às 18 horas.

O corpo do presidente João Pessoa exposto na camara ardente armada no salão de honra do "Rodrigues Alves", estava velado pela comissão que daqui seguira representando o Estado, a imprensa e a família parahybana, além de membros da família do malgrado estadista. À meia hora de ontem o "Rodrigues Alves" deixou a vizinha capital, continuando a sua sombria viagem.

Esta folha publicou uma relação muito incompleta das coróas mortuárias remetidas para a Cathedral, em homenagem à memória do eminente presidente João Pessoa. Entre as que escaparam à nossa reportagem, está a oferecida pelo dr. Meira de Menezes, que mandou gravar na mesma a seguinte inscrição: "Ao grande amigo dr. João Pessoa, expressão de uma dor que nunca se extinguirá".

Os praiheiros de Tambaú, gente humilde que nada devia ao malgrado presidente João Pessoa, prestaram-lhe, talvez, a mais eloquente e comovedora homenagem, das inúmeras que ao grande morto tributo o povo parahybano, Reunidos naquela pittoresca praia, aguardaram horas a fio a passagem do "Rodrigues Alves". E quando este, lá muito longe, na linha do horizonte, defrontou Tambaú, aquela multidão de rústicos homens do mar, ajoelhou-se comovida durante dez minutos. Depois, lentamente, como que arrastados pela saudade que começava a lhes dilacerar o coração, acompanharam o velho paquete do Lloyd, a pé, até o Cabo Branco, distante cerca de três leguas. Ali pararam e por muito tempo ainda seguiram com os olhos a marcha vagarosa do "Rodrigues Alves", só regressando aos seus lares quando mesmo nem mais os mastros se distinguíam.

Projectam-se soleníssimas exequias de trigésimo dia na Cathedral Metropolitana. Ao que sabemos, será armada riquíssima eça ao centro da nave principal, em vertutina, veludo e crepe, iluminada a lampadas roxas. Serão representados todos os municípios em columnas simbólicas, coróas e inscrições em prata. A igreja apresentará rica decoração funebre em todas as suas naves e capella-mór.

**NO INSTITUTO HISTÓRICO** - O Instituto Histórico da Parahyba realizará em sua sede social, à rua Duque de Caxias, no próximo dia 5, uma sessão comemorativa da sua fundação. Durante o dia ficará aberto ao público, o seu salão, onde será exposto o pallio formado pela bandeira nacional e que cobriu o caixão do presidente João Pessoa.

**UM CRISTO DE PRATA** - Hontem, às 14 horas, foi aberto na Cathedral, o cofre destinado a receber esportulas para a aquisição de um crucifixo de prata a ser collocado no tumulo definitivo do presidente João Pessoa, em presença das ex-mas, senhoras d. Nenem Rosaf Rabello, Irene Moraes, Francisca de Ascensão Cunha, Moça Vianna, Nenzinha Andrade, Nautilia Bezerra Cavalcanti, Alexandrina Pinto, srs. conego José Coutinho, Antonio Rabello Junior e professor Manuel Vianna Junior. Deixaram de comparecer, por motivo justificado as sras. d. d. Sinhá e Mignon Freire, Helena Meira Lima, Rita e Julia Miranda, Sinhá Rosas Monteiro e Pequena Rosas Rattacaso. Aberto o cofre, continha um conto, cento e quatorze mil réis (1:114\$000). A comissão de senhoras acima mencionada apella para a generosidade da família parahybana, em cujos nomes vae ser offerecido o crucifixo. Toda e qualquer quantia, até o próximo dia 10 de agosto, deverá ser entregue ao vigário, conego José Coutinho, em cujo poder ficou depositado o dinheiro encontrado no cofre.

## OPINIÃO

Sobre o show *Cinema Transcendental* escreveu Matinas Suzuki Jr. na revista "Isto É":

"Belo e transcendente também é o espetáculo de Caetano Veloso. É preciso redescobrir a natureza transcendental da música. Enquanto ela durar haverá uma promessa de regeneração do corpo - individual e coletivo. Natureza da música: cantar e dançar (que dará). Esta é a bandeira do cantor popular, "solta na amplidão". E assim se cumprirá seu pedido: espalhar benéficos".

# Bota ameaça invencibilidade do Galo



## CLASSICO

Dia de clássico é dia de festa. E não poderia ser outro o clima em Campina Grande para o jogo de hoje, entre Treze e Botafogo, valendo pelo Campeonato Paraibano de 1980.

Trata-se de um clássico dos mais tradicionais aqui na Paraíba e provavelmente serão quebrados os recordes de renda e de público neste campeonato, principalmente por causa da boa campanha que o Treze vem fazendo.

Se tivéssemos de apontar um favorito, com certeza indicaríamos o Treze, que é o único invicto do campeonato, com um aproveitamento de 100 por cento, pois ganhou os 8 pontos que disputou nesta fase classificatória. Porém, nunca se pode deixar de lado o poder da rivalidade e a experiência do time do Botafogo, que, num clássico como esse, são importantes.

Basta olhar prá trás e observar o comportamento do time botafoguense no jogo contra o Auto Esporte, outro clássico não menos importante. A equipe estava muito mal e completamente desacreditada, mas conseguiu se superar, obtendo uma ótima vitória. No jogo seguinte, no entanto, contra o modesto Nacional de Cabedelo, voltou à triste realidade e caiu novamente de produção.

A ausência de um treinador no banco de reservas, sem dúvidas, vem influenciando de maneira negativa no comportamento do time pessoense. O Botafogo continua apresentando erros primários na marcação, na cobertura, e, o que é pior, na forma de atacar. É comum, por exemplo, a gente ver o ponta direita Jangada buscando jogadas pelo meio, embotando tudo com Magno, e, por conseguinte, atrapalhando a vida do centro avançado, seja ele Dão, Hélio Alagoano ou Zé Tira. Aliás, a culpa não chega a ser de Jangada e sim do meio campo, que, desde a saída de Zé Eduardo, deixou de contar com um especialista na função de ponta de lança. Assim, não há centro avançado que resista, e, por isso mesmo, Evilásio vem fazendo no Treze os gols que nunca fez com a camisa do Botafogo.

## INVICTO

Mesmo não sendo treinador, o supervisor José Santos tem se saído muito bem à frente da equipe botafoguense e, até hoje, nunca perdeu um jogo sequer. Sua estréia como "interino" foi contra o Campo Grande, do Rio de Janeiro, pelo Campeonato Brasileiro de 79, depois da dispensa de Paulo Mendes: venceu por 2 x 0. No jogo seguinte, em Manaus, José Santos daria a classificação ao Botafogo ao vencer o Rio Negro por 1 x 0, entregando em seguida o comando para Caiçara. Agora, pegou o time contra o Santos e venceu de 2 x 1, quebrando um jejum de quase quatro meses sem vitórias aqui no Almeidão. 2 x 1 no Auto e 2 x 0 no Nacional de Cabedelo foram os seus últimos resultados e todos os botafoguenses estão torcendo para que sua "estrela" continue brilhando, pelo menos até hoje, no clássico contra o Treze, em Campina Grande.

## SUBSTITUTO

A diretoria do Botafogo deu um prazo até amanhã para José Lima responder a sua proposta. Se o treinador automobilista não aceitar o convite, outros nomes serão estudados e os de Virgílio Trindade e Zezinho Ibiapino estão na agenda.



Num clássico de hoje, no "Amigão", ninguém pode ser apontado favorito

## NACIONAL-P x AUTO

Defendendo ainda sua liderança no grupo B do Campeonato de 80, onde acumula 8 pontos positivos, o Nacional de Patos recebe hoje a visita do Auto Esporte Clube, no Estádio Municipal Prefeito José Cavalcante, devendo contar com sua força máxima, inclusive Milton e Dadinha, que foram liberados pelo Departamento Médico.

O Auto, por sua vez, procura uma reabilitação, pois vem de uma derrota de 2x1 para o Botafogo e não pode nem pensar em empate, sob pena de perder as últimas esperanças de classificação para o quadrangular decisivo.

Jair Pereira será o árbitro central do encontro entre nacionalinos e automobilistas, com bandeirinhas de Genival Batista e Geraldo Carlos.

## EQUIPES

NACIONAL-P - Aurílio, Pedro Leitão, Teomar, Dadinha e Nei; Silva, Clóvis e Messias; Clivandir, Pedrinho Cangula e Milton.

AUTO ESPORTE - Beto, Batista, Da Silva Nascimento e Fernando Camutunga; Erivan, Ronaldo e Joubert; Alberto Jaelson e Vandinho.

## Zé Lima só fala em vencer em Patos

Ninguém está mais otimista do que o técnico José Lima para o jogo do Auto Esporte com o Nacional de Patos, hoje à tarde, no Estádio José Cavalcante, com validação pelo Campeonato Paraibano de 1980.

O treinador da representação alvi-rubra, embora tenha todo o respeito pelo seu adversário, tem dado entrevistas mais ou menos assim:

- O Auto tem time para vencer qualquer equipe do futebol paraibano. Tudo é apenas uma questão de sorte. Neste domingo, por exemplo, vamos a Patos lutar por 2 pontos, uma vez que de acordo com os cálculos matemáticos, ainda temos chances de alcançar a classificação para

o quadrangular decisivo do primeiro turno.

A delegação automobilista tem viagem marcada para às 6 horas da manhã, sob a chefia do próprio presidente Haroldo Navarro, e retornará logo após a partida.

O time está definido e será o mesmo que entrou para enfrentar o Botafogo, exceção apenas para o goleiro Dorgival, que foi a grande baixa do clássico de domingo, e será substituído mais uma vez por Beto.



Beto é o goleiro do Auto

Num dos clássicos mais importantes do nosso futebol, Treze e Botafogo jogam nesta tarde, no Estádio O Amigão, em Campina Grande, valendo pelo Campeonato Paraibano de 80, fase classificatória do primeiro turno, a partir das 16 horas, com o time pessoense ameaçando a invencibilidade do "Galo".

As duas equipes têm participação garantida no quadrangular decisivo, mas nem por isso perderam o interesse pelo jogo de hoje. O Treze, com 8 pontos, ganhos, é co-líder do grupo A, juntamente com o Campinense; enquanto o Botafogo, que começou tropeçando no Guarabira (0 x 0) e perdendo em seguida para o Nacional de Patos (2 x 3), esboçou um gesto de

reação e já ocupa a segunda colocação no seu turno, depois de três vitórias consecutivas.

José Araújo foi o árbitro indicado pela Federação Paraibana de Futebol para a direção da partida, auxiliado lateralmente por Ivan Fernandes e Hélio Galiza, tendo em José Silva o juiz reserva.

## EQUIPES

TREZE - Norival, Levi, Ademar, Paulo César e Heliomar; Wilson, Mozart e Hélio Jacaré, Dadá, Evilásio e Walnir.

BOTAFOGO - Hélio, Gerailton, João Carlos, Deca e Da Costa; Nelson, Chinês e Magno; Jangada, Dão e Hélio Alagoano.

## Tricolores viajam hoje

A delegação botafoguense viajará nas primeiras horas de hoje para Campina Grande, a fim de cumprir mais um compromisso pelo campeonato Paraibano desta temporada, no Estádio Governador Ernani Sá-tyro (O Amigão), contra o Treze.

Desde ontem que os jogadores estão concentrados no Hotel Bela Vista e a diretoria já estipulou em 2 mil cruzeiros a gratificação em caso de vitória hoje à tarde, na cidade Rainha da Borborema.

- Organizamos uma tabela - disse o presidente Álvaro Magliano - e o "Bicho" por uma vitória contra os grandes vale 2 mil cruzeiros, que será pago ainda nas vistorias, para motivar os jogadores. Queremos trazer 2 pontos de Campina Grande.

José Santos, que continua como técnico da equipe, fez ontem, antes do treinamento recreativo, na Maravilha do Contorno, uma preleção, pedindo o máximo de empenho a todos os atletas e mostrando os pontos falhos do seu adversário.

- Não diria que mostrei os pontos falhos - rebateu o supervisor - e sim as virtudes do nosso adversário. O Treze de hoje é um time que gira em torno do jogador Hélio Jacaré, que, na verdade, é perfeito na ligação meio campo/ataque. Tomaremos algumas medidas para impedir que ele trabalhe livremente.

## Treze é só otimismo

Campina Grande (Sucursal) O Treze só pensa em manter a sua invencibilidade no Campeonato Paraibano de 80, hoje à tarde, no jogo frente ao Botafogo, no Estádio Amigão.

A diretoria do Galo da Borborema, que tem recebido os maiores elogios por parte da torcida, ofereceu uma gratificação especial e já começa a acreditar que este ano o título não vai deixar de ser alvi-negro.

- Quando vendemos Porto e Gil Mineiro - desabafou o presidente Mariano Villarim - muita gente nos criticou e teve até movimento da torcida para não ir a campo. Agora, entretanto, a situação é outra. E com o dinheiro que recebemos do Central de Caruaru, reforçamos nosso elenco com Evilásio, Hélio Jacaré e Paulo César e estamos fazendo um bom campeonato.

O treinador Jálber de Carvalho encerrou os preparativos do Treze com uma recreação, ontem, no Presidente Vargas, definindo a escalação da equipe com Norival, Levi, Ademar, Paulo César e Heliomar; Wilson, Mozart e Hélio Jacaré; Dadá, Evilásio e Walnir. O treinador preferiu manter Walnir na esquerda, em vez de Mozart, por achar que, num clássico como o de hoje, o time que tiver dois pontos com características ofensivas, chegará com mais facilidade ao gol adversário.

## Guarabira x Santos na preliminar de Campina

Na preliminar de hoje em Campina Grande, estarão se defrontando as equipes do Guarabira e do Santos, jogo que também valerá pelo Campeonato Paraibano de 1980, e que tem o time guarabirense como favorito, levando-se em consideração às suas últimas atuações.

Quinta-feira, por exemplo, o Guarabira foi derrotado pelo Nacio-

nal, em Patos, mas cumpriu ótima jornada, merecendo, pelo menos, um empate. O Santos, ao contrário ainda não conseguiu conquistar um ponto sequer no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol.

José Frazão foi o árbitro indicado pela FPF para a direção do encontro, com Eduardo Guerra e Evaldo Amorim.

em vigor, não temos prisioneiros políticos neste país".

## SEXO

- O chefe da comissão médica do Comitê Olímpico Internacional, príncipe Alexandre de Merode, desmentiu ontem que sete atletas mulheres que participam dos Jogos Olímpicos, tenham falhado na prova para a determinação do sexo, segundo disseram alguns visitantes.

"A história é insensata e completamente falsa", afirmou. Arnold Beckett, membro da comissão e supervisor das provas contra estimulantes nas Olimpíadas, disse que "as provas para determinar o sexo são efetuadas antes do começo dos jogos, e toda mulher que falhar é impedida de participar".

Nas provas feitas até agora não foram revelados casos de doping. Nas Olimpíadas de 1976 em Montreal sete atletas homens foram desclassificados por tomar estimulantes. Comprovou-se que seis haviam tomado esteróides anabólicos.

# OLIMPÍADAS 80

Os XXII Jogos Olímpicos serão encerrados hoje na capital soviética e mesmo com os Estados Unidos boicotando os jogos, não tirou o brilhantismo e o êxito das Olimpíadas. O Brasil mais uma vez foi uma decepção, pois ficou numa posição crítica no cômputo geral. Os soviéticos confirmaram o favoritismo e obtiveram o maior número de medalhas, vindo logo atrás a Alemanha Oriental.



# INSCRIÇÕES

Hélio Zenaide

## LAPIDARES DO SENHOR DA BOA SENTENÇA

O culto dos mortos, como se sabe, vem de muitos séculos antes de Cristo. Nas mais remotas civilizações há notícia de ritos funerários e no Egito antigo as pompas mortuárias eram presididas por um deus.

Anubis, filho de Osiris, era o deus funerário do Egito, o guarda dos mortos, a cuidar do velório, do último cerimonial, do derradeiro ritual de despedida, acompanhando, depois, o morto, na tenebrosa travessia para o reino do seu pai.

O cristianismo introduziu o costume de se colocar uma cruz no túmulo dos cristãos.

Seja na cova rasa do pobre, seja no mausoléu do rico, a cruz é o sinal da tumba do cristão.

Passou-se a escrever no túmulo o nome do morto. Na própria madeira da cruz, na cova rasa, ou inscrito numa lápide, no jazigo. Usam-se também inscrições em placas de metal ou em letras de metal incrustadas na lápide de mármore.

Além do nome, tornou-se também costume colocar-se a data de nascimento e a data de morte do defunto.

O sentimento de fé e de amor dos cristãos introduziu ainda um outro costume, o das inscrições de mensagens de saudade, de gratidão, de admiração pelos seus mortos. Ou inscrições de orações e súplicas a Deus, de salmos, de versículos da bíblia.

Nessas inscrições os mortos são exaltados e encomendados a Deus e as virtudes dos que se foram são cantadas em prosa e verso. Há poesia e poemas em prosa nos túmulos do Cemitério Senhor da Boa Sentença.

Há muito de história e muito de folclore nessas inscrições lapidares, além de um repertório de sentimentos sagrados, de dor, de saudade, de amor.

Parte de nossa história poderia ser reproduzida com base nessas inscrições. Mas o que nelas mais está revelada é a marca de nossa formação cristã, da nossa fé em Deus, da nossa convicção de que a tumba não é fim, é o começo da vida eterna.

Não será exagero dizer que podemos conhecer, por essas inscrições lapidares, os sentimentos, a psicologia de um povo. Sua filosofia, suas idéias, seus pensamentos sobre a vida e sobre a morte, sobre as virtudes e sobre as ações do homem. Há um código moral nessas inscrições.

### POEMAS EM PROSA

Algumas dessas inscrições do Senhor da Boa Sentença são verdadeiros poemas em prosa.

Eis um exemplo:  
"In Memoriam

### YARA BRITO WANDERLEY

A morte não nos separou. Tua alma boníssima e a pureza de teus exemplos continuarão no amor imenso e na saudade infinda de teu esposo e filhos.

12 - 3 - 1934  
26 - 10 - 1972

Sobre o túmulo de Hogo Moura (21.7.78) há esta inscrição:

"A terra mãe das águas e das flores receba teu corpo.

Mas teu cérebro não será cinza, será luz.

Teu coração não será pó, será árvore que agasalha.

Tu que viveste repartindo bondade e saber, infinitamente, repartindo viverás nas folhas, nas flores, nos ventos, nas saudades.

Não morre quem nos outros vive.

Não morre quem nos vivos vive.

W. Bernardinelli".

Esta é uma inscrição do jazigo perpétuo da família Guedes Pereira:

"Modelo das mais peregrinas virtudes cristãs como filha, esposa e mãe, sua vida no tempo foi uma reta que jamais se desviou da vida eterna. Severina Miranda Guedes Pereira, Niniha.

28 - 10 - 1895  
7 - 2 - 1964"

### TROCADILHOS

Também encontramos poemas em prosa que são trocadilhos:

"Aqueles a quem amamos e perdemos,

Não mais estão onde estavam,

Mas sempre estão onde estamos.

Aqui jazem  
Manoel Henriques de Sá

23 - 3 - 1870  
23 - 7 - 1937

Maria Leopoldina Galvão de Sá

15 - 8 - 1876  
22-12-1955

Saudosa homenagem de sua família".

UM HOMEM NUMA TERRA DE HOMENS

"Dr. José Alves de Melo

12-2-1909  
2 - 5 - 1972

Devotado aos pais, à esposa, filhos e netos,

leal para os amigos, foi uma voz e uma pena a serviço da Paraíba.

Era um homem numa terra de homens.

Veio repousar ao lado de seu filho mais velho João Alves de Melo Neto, falecido em São Luís (Maranhão) em 1958".

POESIA NO TÚMULO DOS POETAS

No jazigo de Américo Falcão, está a quadra que o Brasil inteiro decorou:

"Não há tristeza no mundo

que se compare à tristeza dos olhos de um morim-bundo

fitando uma vela acesa.

Américo Augusto de Sousa Falcão.

11-2-1880  
9-4-1942

Eternas saudades de sua esposa, filhos e genros."

No túmulo de Benjamim Pessoa:

"Matar o tempo, que asneira, dizemos constantemente.

E o tempo vai, sem canseira, aos poucos, matando a gente.

Benjamim Pessoa  
31-3-1899  
28-8-1958.



O ex-prefeito Oswaldo Pessoa, grande benfeitor da capital.



Carlos Neves da Franca



Apenas uma laje, a cruz e o nome: Ministro José Américo de Almeida - 10-03-80.

Eternas saudades de seus irmãos, sobrinhos e cunhados".

Aurorara Dias Fernandes.

No mausoléu de Manoel José da Silva Sobral, lê-se: "Hernani:

DOCTOR, BACHAREL, GENERAL...

Bem cedo foste levado, por Deus, deste mundo vão.

A vaidade também chega aos túmulos. Ninguém carrega os títulos para a outra vida. Mas, por via das dúvidas, não custa nada deixar na lápide dos mausoléus:

Mas nunca foste olvidado, e estás, sempre, filho amado,

vivo em nosso coração. Teus Pais.

"Aqui jazem os restos mortais do Doutor..."

17-3-1913  
15-4-1945".

"Aqui jazem os restos mortais do Bacharel..."

Lendo esses versos, no Senhor da Boa Sentença, lembrei-me do inesquecível paraibano Carlos Dias Fernandes, cujos restos mortais não vieram para sua terra. Ficaram no Cemitério São João Batista, do Rio de Janeiro, com o conhecido epitáfio do grande amor de sua vida:

"Aqui jazem os restos mortais do General..."

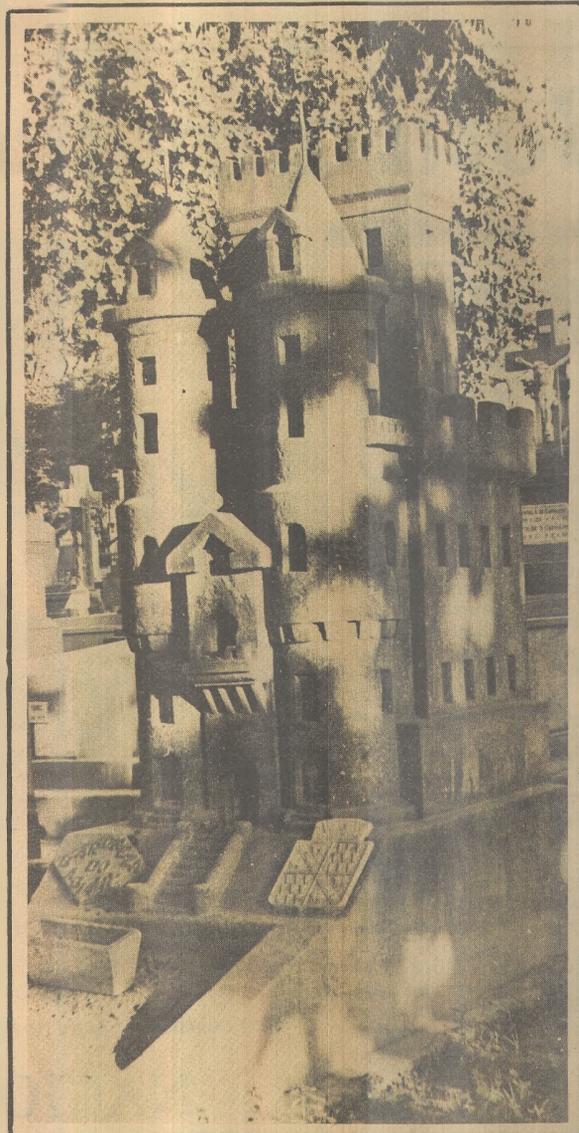
JOSÉ AMÉRICO E VIRGÍNIO

A simplicidade fez morada nos túmulos do ministro José Américo de Almeida e de Virgínius da Gama e Melo.

Apenas o nome, nada mais: "Virgínius Figueiredo da Gama e Melo - 1-8-1975".

"Ministro José Américo de Almeida - 10-03-80".

Dois imortais, duas glórias do nosso povo, duas inteligências que ainda iluminam os caminhos da Paraíba. Mortos que não morrem nunca.



Num Castelo feudal, os restos mortais da Baronesa do Abiaí.



Padre Zé, o santo dos pobres.

"Saffa Said Abel  
17-4-1930  
6-8-1972"  
"Said Abel  
5-5-1900  
16-12-1965".

### TÚMULO DE UM REVOLUCIONÁRIO

La está o monumento que a Paraíba ergueu para homenagear a memória do ideólogo revolucionário de 1930:

"Ao Interventor Antenor Navarro, a Paraíba".

### TÚMULO DE UM MÁRTIR

Lá está o mártir e apóstolo Napoleão Laureano, debaixo desta inscrição:

"Ao idealista da medicina e apóstolo da bondade, as saudações dos amigos que lhe ergueram este monumento.

22.8.52  
22.8.1914  
31.5-1951".

### TÚMULO DE UM SANTO

O Senhor da Boa Sentença também se orgulha de guardar os restos mortais de um santo. O santo de nossa pobreza, Padre Zé Coutinho.

A gente olha e é como se o visse, vivo, bem vivo, com aquela varinha, pedindo para os seus pobres: - Prezado...

### ARQUITETURA FUNERÁRIA

Também há no Senhor da Boa Sentença uma rica variedade de concepções arquitetônicas funerárias.

Da cova de terra, com uma cruz pobre de duas tábuas pintadas de preto, podemos passar para a admiração de santuosos jazigos, como os do Patriarca da Várzea, governador Flávio Ribeiro Coutinho, de Abelardo Ribeiro Coutinho e de tantos outros ilustres paraibanos.

O mais original é o da Baronesa do Abiaí. Para uma baronesa, um castelo.

O Senhor da Boa Sentença é assim, tem até castelos medievais.

### VALIDADES DE CEMITÉRIO INTERNACIONAL

Em algumas das alamedas do Senhor da Boa Sentença, chegamos a pensar que estamos num cemitério internacional.

Ora estamos na França, ora estamos na Alemanha, ora estamos na Inglaterra, ora estamos na Itália, ora estamos na Arábia Saudita...

Há um túmulo de nobreza da França, com um lindo nome:

"Victorine Marie Déxurée".

O nosso saudoso "Léon F. Clerot"...

Depois, parece que estamos na Alemanha:

"Alfredo Heim

29-11-1898  
21-7-1967".

"Oliver Adrian von Shosten

23-5-1889  
8-7-1963".

Mais adiante, chegamos à Itália:

"Appio Grisi

27-9-1936  
9-2-1965"

Felice de Belli".

Nicola e Giacomo Porto"... Há um súdito britânico: "Stanley Eric Wowling".

E de repente damos uma guinada para o Oriente Médio, talvez a Arábia Saudita:

# LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA  
 Carlos Romero

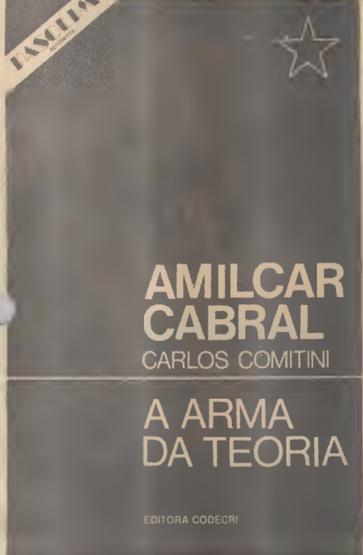
**OS LIVROS MAIS VENDIDOS**  
 Na Livraria do Bartolomeu, os livros mais vendidos são:  
**Paraibanos**  
 1- *Revolta e Revolução* - José Joffily - Editora Paz e Terra.  
 2- *História da Paraíba* - Carmen Coelho A União Editora.  
 3- *Rabo Cheio* - José Cavalcanti - Editores  
**Nacionais**  
 1- *O que é isso, Companheiro?* - Fernan do Gabeira - Editora Codecri.  
 2- *Na vertigem da vida* - Ferreira Gulard Civilização Brasileira.  
 3- *Antologia Poética* - Vinicius de Moraes José Olympio.  
**Estrangeiros**  
 1- *Profeta do Passado* - Erich von Däniken - Editora Melhoramentos.  
 2- *A Terceira Guerra Mundial* - Gal. Sr John Hackett.  
 3- *O Quarto das Senhoras* - Jeanne Bourin-Difel.  
 Atenção: Será no dia 16 do corrente, a inauguração da VI Feira de Livros da Livraria do Bartolomeu, que se prolongará até o dia 30.  
 Na oportunidade, será lançado oficialmente *Rabo Cheio* de José Cavalcanti, cheio de anedotas de cabo a rabo.  
 Na Feira, os descontos vão de 10 a 50%.  
 CORRESPONDÊNCIA: Carlos Romero, Av. N. S. dos Navegantes 792-Tambá-João Pessoa - Paraíba - Cep 58.000 - Telefone 226.1061.

## A HISTÓRIA DO LICEU PARAIBANO ESTÁ SENDO ESCRITA

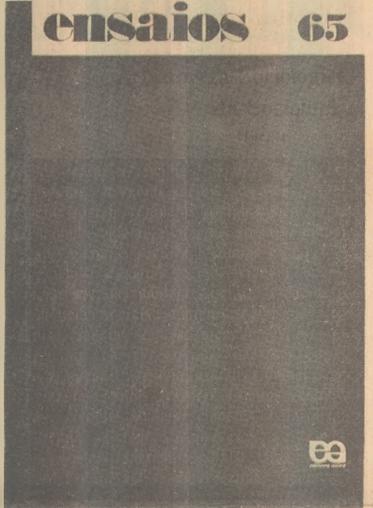
Talvez, ainda este ano, surja em nossas livrarias um livro contando a história do Lyceu Paraibano, estabelecimento de ensino que marcou época em nossa vida cultural.  
 Quem está encarregado da tarefa é o escritor e professor José Rafael de Menezes, ora entregue a uma série de pesquisas por determinação da Universidade Federal da Paraíba.

O renomado mestre paraibano está fazendo um sério levantamento sobre o tema, objeto de seu livro, e para isso está contando com a colaboração dos professores Humberto Nóbrega, Maurílio de Almeida e Nitinha Di Lászio.  
 Nessa história do Lyceu Paraibano, o professor José Rafael de Menezes revela interessantes episódios daquele tradicional estabelecimento de ensino e tra-

ça a biografia dos grandes mestres que por ali transitaram.  
 Empenhando-se no trabalho com muito entusiasmo, tudo indica que A História do Lyceu Paraibano se constituirá num valioso documentário de um dois períodos áureos do ensino secundário paraibano.  
 Mestre-Escola Brasileiro e Paraibanos na Faculdade de Direito do Recife são os mais recentes livros de José Rafael.



**LEONID BREJNEV**  
 Memórias  
 A Terra pequena  
 Renascimento  
 Terras virgens



**“A fuga mais simples é a da falsificação da realidade”**  
 Este é um dos pensamentos de Lukács contidos no livro *Lukács*, de Leandro Konder, que a Editora L&PM está lançando, integrando a coleção Fontes do Pensamento Político.  
 Estudioso do marxismo e da obra de Lukács, Leandro Konder faz a trajetória política e intelectual do grande filósofo, mostrando suas idéias e seus textos.  
 Vejamos este tópico da obra de Lukács:  
 “A crise social e intelectual da democracia tem sua origem na contradição entre, de um lado, a liberdade e a igualdade políticas e, do outro, a liberdade e a igualdade reais dos homens. A célebre anedota de Anatole France, segundo a qual a lei proíbe com idêntica majestade tanto aos ricos como aos pobres de dormirem em baixo das pontes, exprime de modo claro e sugestivo esse complexo de contradições”.  
 Outros lançamentos da L&PM: - *Oitenta*, volume 3, trazendo, como sempre, farta matéria doutrinária sobre temas da problemática sócio-brasileira; *Til*, de José Alencar, integrando a coleção “Série Bom Livro/Edição Didática”.

### Literatura infantil

LUIS CAMARGO

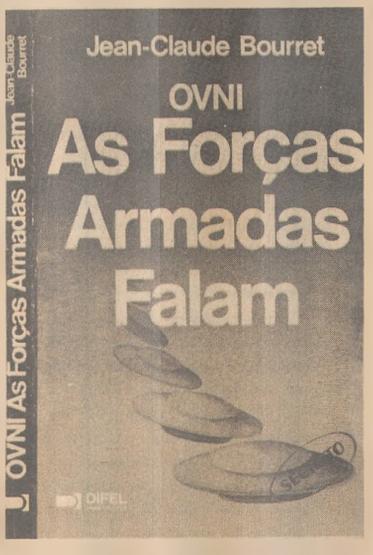
**Panela de arroz**

**A Árvore Zoológica de Lalicó Pimentão**

Elza Cesar Sallouti  
 Ilustrações: Humberto Guimarães

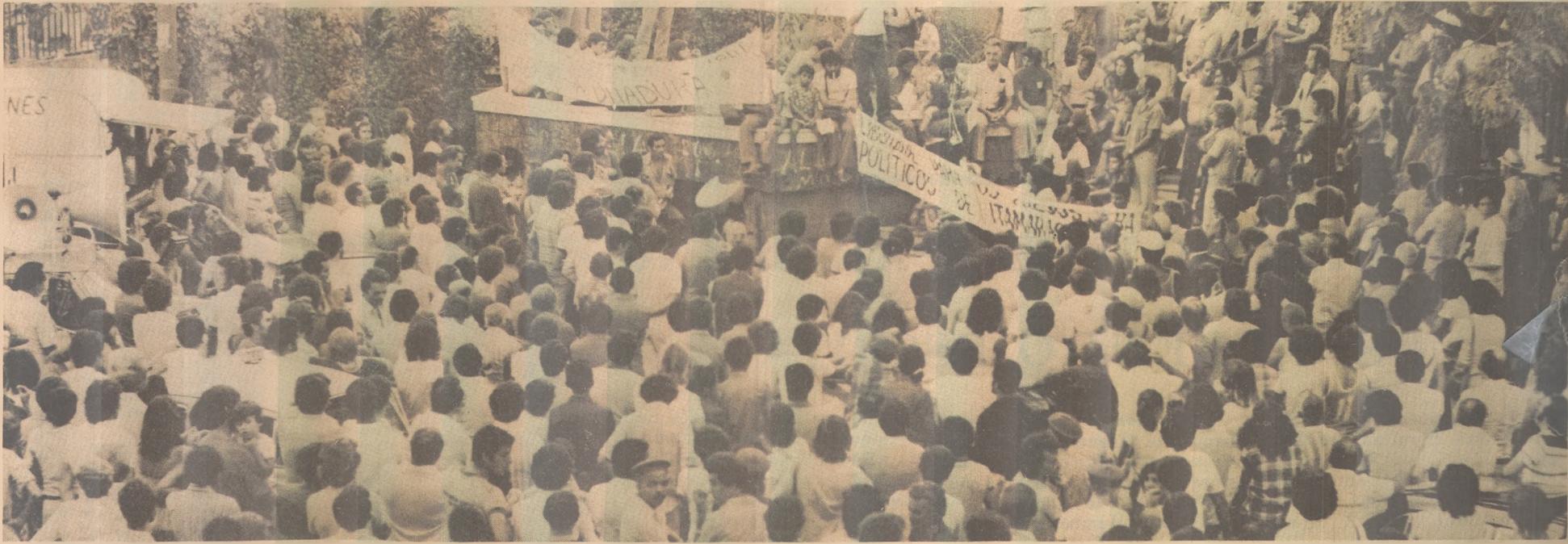
A Editora Ática está lançando livros infantis maravilhosos. Eilos:  
*O Noivo da Cutia*, de Joel Rufino dos Santos  
*Maneco Caneco e Chapéu de Funil*, de Luis Camargo  
*A Árvore Zoológica de Lalicó Pimentão*, de Elza Cesar Sallouti  
*Panela de Arroz*, de Luis Camargo.

**“Um Homem do Século”**  
 De William Kingsolving, a Editora Nova Fronteira está lançando, numa elegante e colorida brochura, *Um Homem do Século*.  
 A obra narra a saga apaixonante de um homem e de uma família; uma visão de mundo que mudou a história de uma nação. A América no começo de um novo século. Um país selvagem aberto ao vigor e à vontade de homens com inteligência e sorte. A construção de impérios financeiros a qualquer custo.  
 O autor nasceu em Brooklyn. É formado pela Stanford University. Trabalhou como ator em Nova York e mais tarde escreveu vários roteiros para cinema.  
*O Paladino*  
 Outro lançamento expressivo da Nova Fronteira é *O Paladino*, de Brian Garfield. Trata-se de uma história real, cujo protagonista, Christopher Robin, torna-se aos quinze anos agente secreto diretamente vinculado a Churchill.  
*O Porto das Brumas*  
 Por fim, ainda pela Nova Fronteira, temos *O Porto das Brumas* - de Georges Simenon.  
 É mais uma incrível aventura do Comissário Maigret como só Simenon sabe criar.



**“Gostei de seu trabalho de ficção”**  
 Assim se expressou o escritor Inocêncio Candelária em correspondência mantida com Romeu de Carvalho autor do romance *Curica*, livro que está sendo bem muito vendido em nossas livrarias.  
 A certa altura, diz Inocêncio Candelária: “Gostei tanto de Curica que senti vê-lo morrer”. E mais adiante: “Parabéns! O seu trabalho é de escritor de valioso talento”.  
 Posta-restante  
 A escritora Maria Amélia Mello comunicou ao colunista o seu desligamento do Departamento de Divulgação da Editora Civilização Brasileira e agradece a colaboração que lhe foi prestada. Conclui dizendo: “Espero que, juntos, novamente possamos trabalhar em outros empreendimentos, pois sabemos de nossos interesses comuns pela divulgação da cultura brasileira”.  
 De Regina Zingoni, da Editora Forense - Universitária, recebemos a seguinte carta: - Prezados Carlos: - Recebemos com assiduidade o *Correio das Artes* e gostaríamos de cumprimentá-los, ao senhor e à direção do Jornal, pelo excelente trabalho que vêm realizando”.  
 Em nossas mãos o número 154 da bem feita revista *Comércio & Mercados*, órgão da Confederação Nacional do Comércio, do SESC e do SENAC, correspondente a junho do corrente ano. Trazendo pela ilustração, farto noticiário e substancial colaboração doutrinária, *Comércio e Mercados* põe o leitor em dia com a problemática sócio-econômica brasileira, sobretudo na área empresarial.  
**Últimos Lançamentos**  
 1 - *OVNI - AS FORÇAS ARMADAS FALAM* - de Jean-Claude Bourret. Lançamento da Difel - O Autor presta contas da sondagem realizada graças às respostas de 12600 leitores de “La Science Face Aux Extra-Terrestres”.  
 2 - *O Conto de Machado de Assis - Organização de Sônia Brayner*. Nesse livro o leitor terá a oportunidade de reencontrar o que há de melhor na obra de Machado de Assis em matéria de contos. Trata-se de um lançamento da Civilização.  
 3 - *História da Literatura Brasileira*, em dois volumes, de Sílvio Romero. 7ª edição. Segundo Gilberto Freyre, essa obra “é um desses livros que protegem um povo contra a agressão e contra o desânimo, como se fossem fortalezas, e ao mesmo tempo igrejas”. Relançamento da José Olympio.  
 4 - *A Natureza Sociológica da Sociologia* - De Florestan Fernandes - Lançamento da Editora Ática. A obra “tenta, de modo muito sintético, expor os resultados mais importantes de um levantamento das relações recíprocas da sociologia com a estrutura e a evolução da sociedade de classes.  
 5 - *Liberdade Condicional* - de Sivalva Medina - Editora Codecri. Trata-se de um romance que fala dos tempos de medo e repressão. Um livro testemunho e denúncia, que mostra a trajetória política, profissional e pessoal de um brasileiro comum, do início da década de 60 até os dias de hoje.





# ALGUMA REFLEXÃO SOBRE O ESTADO DEMOCRÁTICO

\* Firmo Justino

## I) INTRODUÇÃO

1. Uma indagação do Estado Democrático requer necessária e antecipadamente a tentativa de fixar a essência da democracia. Como é óbvio, o princípio democrático é o cerne da organização política e social que se pretenda fundada na soberania da vontade popular, na liberdade política e na igualdade nos meios e condições de vida sócio-cultural. Contudo, a busca da substância democrática é tarefa árdua. Dela se pode dizer, como refere Pinto Ferreira (Princípios Gerais de Direito Constitucional Moderno, Edição Revista dos Tribunais, São Paulo, junho, 1971, tomo I, págs. 183/184), o mesmo que em relação ao tempo proclamou Santo Agostinho: "Se a respeito dele ninguém me pergunta, sei o que é; se perguntado, quero explicar, já não o sei". Apesar dessa indefinibilidade, há como que uma força instintiva atraindo os povos para o que se sente ser democracia.

2. A posição do relevo de que desfruta a democracia como princípio condutor da sociedade humana, elevada ao nível de força natural incoercível, mereceu justa reflexão de Barthélemy, também referida pelo mestre pernambucano (ob.cit., pág. 183): "Uma atração profunda, misteriosa, irresistível, poderosa e fatal como uma força da natureza encaminha os povos para a democracia. Pode-se criticar o movimento democrático, mas deve-se levar em conta que isso constitui um trabalho tão vão como o de criticar o curso das estações ou a atração dos astros". Com efeito, a ascendência da democracia como fenômeno impõe-se a tal ponto, que nenhum

governo, por mais autocrático que seja, se encoraja a situar-se declaradamente fora de seus domínios. Essa unanimidade interessada gera aquele estado de perplexidade da consciência popular, assinalado por Manoel Gonçalves Ferreira Filho, quanto às virtudes da democracia como regime (Curso de Direito Constitucional, Edição Saraiva, São Paulo, 1978, pág. 47). Vê-se assim, que, seja como princípio doutrinário, seja como tentativa de realização concreta, a democracia se ressent de extrema complexidade, cuja pluralidade de sentidos, já entrevista por Carl Schmitt ("apud" Pinto Ferreira, ob.cit., pág. 189) "abre caminho a diversos outros princípios, e a identifica a tudo que é ideal, belo e simpático".

3. De fato, no plano das idéias a democracia se coloca como objeto das mais diversas disciplinas do pensamento e há séculos vem resistindo ao esforço de penetração de filósofos, sociólogos e juristas, na ânsia de encontrar-lhe a verdadeira substância essencial. No plano da realização concreta de seus ideais, como base do Poder político e como diretora de suas finalidades, grassam as soluções mais desencontradas, quando não se adotam em seu nome regimes que na realidade a negam radicalmente.

4. Atenta à vastidão de conceitos e a contradições, por vezes trágicas, da prática democrática, a presente dissertação, conforme bem o resumo o título, satisfaz-se em oferecer uma linha de pensamento sem pretensão à originalidade nem à profundidade, cujo único mérito talvez seja o seu esforço de articulação.

numa síntese e procurar demonstrar a sua compatibilidade.

### 1. A democracia como dominação da maioria

1.1 A primeira teoria que busca explicar a essência do princípio democrático é a que o fundamenta na dominação da maioria. Parece ter o seu antecedente mais ilustre em Rousseau, com a sua categoria da "volonté générale" e cujos representantes contemporâneos mais significativos são Laun e Jellinek. Para o primeiro, o princípio democrático não se deduz nem da idéia da liberdade nem da idéia de igualdade. "Quem preconiza a democracia preconiza ao mesmo tempo o princípio majoritário", diz o mestre germânico ("apud" Pinto Ferreira, ob. cit., pág. 184), onde também se lê que, em Jellinek, a democracia repousa na maioria do povo como supremo órgão público.

1.2 No entanto, pondera-se, se é verdade que não existe essência democrática onde o povo de alguma maneira não decide de seu destino político e histórico, é verdade também que democracia não



será a ditadura absoluta da maioria do povo, de modo a violentar os direitos naturais de liberdade e igualdade da minoria. Vem ao caso a advertência de Stuart Mill, lembrada por Pinto Ferreira (ob. cit. pág. 196), a demonstrar que a livre deliberação da maioria é necessária mas não suficiente para determinar a natureza essencial da democracia: "Se toda a humanidade, menos um, fosse de uma opinião, não estaria a humanidade mais justificada em reduzir ao silêncio tal pessoa, do que esta, se tivesse força, em fazer calar o mundo inteiro". Ademais, colocar os destinos de todo o povo nas mãos de sua maioria, é esquecer a presença frequente e insidiosa, nos tempos atuais, dos manipuladores da opinião pública, que se servem dos meios de comunicação de massa para se locupletarem do poder político; é ignorar a existência dos grupos de pressão e de interesse, que minam os parlamentos e os partidos políticos, e que vêm a ser hoje a realidade com que se defronta o princípio democrático numa luta de vida e de morte.

### 2. A substância do regime democrático é a liberdade

2.1 A substância espiritual do regime democrático vem a ser a liberdade. Esta é a posição doutrinária de Hans Kelsen, seguindo uma linha de tradição cujas nascentes se encontram na Grécia de Péricles, vindo a fundar o pensamento iluminista dos séculos XVII e XVIII, frustrando-se no desvio que lhe imprimiu o conceito de liberdade sob os interesses da burguesia.



2.2 Colocando a liberdade, no sentido de autodeterminação, em acento tônico do regime democrático, e dele fazendo brotar o traço dialético e distintivo do oposto seu, o regime autocrático, a seu ver as duas únicas formas possíveis de governo, sublinha Kelsen que "é a idéia de autodeterminação, quer dizer, a idéia de liberdade, no sentido político da palavra, e a idéia inversa, que, dialeticamente falando, permitem ordenar a série das formas políticas. A forma política que corresponde à idéia de liberdade é a democracia, na qual são os próprios sujeitos das regras de direito que as estabelecem; na autocracia, pelo contrário, eles nunca participam na sua criação, a qual é função de um único indivíduo que não está sujeito a elas, o autocrata, o qual, por consequência, aparece como senhor de todos os outros indivíduos". ("apud" Pinto Ferreira, ob. cit. pág. 188)

2.3 A nosso ver, retoma ele a pureza conceitual de liberdade na visão do Iluminismo e nela fundamenta o poder político legítimo, na significação que lhe empresta a ciência política, de poder consentido, de autoridade e competência, bafejado pelo sopro vital do autenticamente jurídico e não meramente legal. Ainda a nosso sentir, a perspectiva de liberdade em Kelsen assume considerável importância na distinção fundamental que em

nosso dias se faz entre legalidade (com o significado deturpado de instância simplesmente chancelada pelo poder, no sentido apenas técnico-formal, e não no sentido da tradição iluminista de qualidade "daquilo que é relação decorrente necessariamente da natureza das coisas", como queria Montesquieu) e legitimidade, aquilo que ilumina e faz a lei ser o vínculo irresistível do cidadão ao Estado porque ele, cidadão, assim o quis e assim dispôs, legitimidade, nestes termos, que é assim uma das estrelas polares do princípio democrático. Isto dito a respeito de Kelsen pode parecer, tão vilipendiado de rigoroso e totalitário formalismo legal é ele -, uma extrapolação eminentemente pessoal e arbitrária de sua teoria pura do direito, pelo que é bom conferir a assertiva do mestre da Escola de Viena: "Politicamente livre é aquele que está sujeito a uma ordem legal de cuja criação participa. Um indivíduo é livre se o que ele deve fazer, de acordo com a ordem social, coincide com o que ele quer fazer. Democracia significa que a vontade representada na ordem legal do Estado é idêntica às vontades dos cidadãos" ("apud" Pinto Ferreira, ob. cit. págs. 188/189; Hans Kelsen Teoria Geral do Estado, tradução de Fernando de Miranda, Saraiva & Cia Editores, S. Paulo, 1938, págs. 137/140).

### 3. O princípio básico da democracia é a igualdade

3.1 Entretanto, há quem tenha a igualdade como o princípio básico da democracia, "da qual deriva intrinsecamente a dominação majoritária" (Pinto Ferreira, ob. cit. pág. 186, para quem os publicistas que assim pensam "penetram mais a contento na verdadeira essência do princípio democrático".)

A igualdade é elevada à categoria de valor fundamental da democracia, dentre outros, por Carl Schmitt, Max Weber, Harold Laski e, em geral, todos os que comungam do pensamento marxista.

3.2 Assim como Kelsen faz derivar da idéia de liberdade todos os outros valores que informam a democracia, assim também Schmitt submete à igualdade os elementos-índices cuja soma sintetiza o ideal democrático, assim concluindo sobre a sua posição doutrinária em face da igualdade: "todas essas definições e caracterizações expõem somente diversos momentos ou efeitos do princípio democrático de igualdade, quando é preciso deduzir a significação própria de cada um desses aspectos de uma discussão sistemática do conceito democrático fundamental, isto é, a igualdade" ("apud" Pinto Ferreira, ob. cit. pág. 187).

3.3 No entanto, deve ser ressaltado que a igualdade de que aqui se fala como valor básico da democracia não é apenas a igualdade no sentido jurídico-formal, na esteira do pensamento liberal-burguês, a significar apenas "ausência de privilégios juridicamente assegurados" (Manoel Gonçalves Ferreira Filho, ob. cit. pág. 48), mas uma igualdade jurídica no sentido econômico e real; uma igualdade substancial nos modos e condições da vida sócio-cultural que venha ao encontro das massas insatisfeitas, de que fala Weber, a cujos anseios acorria uma nivelação, pelo menos relativa, das diferenças econômicas e sociais, ainda de acordo com as palavras do sociólogo alemão, de seu lado acentuando Laski não se compreender a democracia sem a noção de igualdade, "a igualdade dos indivíduos entre si, diante da lei e da própria vida social e econômica", concluindo que se os antigos privilégios, que se prendem ao nascimento, crença ou raça são incompatíveis com o princípio democrático, também o são os que decorrem da repartição das riquezas" ("apud" Pinto Ferreira, págs. 186/187).

### 4. O conceito de democracia como uma realidade sociológica, jurídica e filosófica

4.1 Parece intuitivo que o conceito de democracia não se exaurir em nenhum desses aspectos que isoladamente procuram surpreender a essência democrática. Embora cada um deles seja necessário para a configuração do regime democrático, nenhum deles é de per si suficiente para realizar o princípio democrático em sua inteireza.



4.2 De fato, a democracia não está plenamente caracterizada como o império da maioria porque, como se viu, a total prevalência da maioria significa a marginalização da minoria, de direitos fundamentais seus, como a liberdade, e conseqüente desequilíbrio do corpo social, quando, na realidade, a democracia objetiva justamente o equilíbrio, a convivência satisfatória e harmoniosa dos contrários, a realização do ideal de unidade na pluralidade e na diversidade de pensamento. Ademais, como também já foi exposto, a pretensão de haver encontrado a substância democrática na dominação da maioria não serve a ignorar a realidade das técnicas mais avançadas que podem ser utilizadas para a mistificação de uma opinião pública favorável, sem falar nos fatos mais brutais de fraude e terror, de que são tantos os exemplos no mundo contemporâneo, dissimulados como meios de "aferrir" a vontade popular. Assim, também como prática de governo, a inconsistente precedência da vontade majoritária não serve aos ideais democráticos.

4.3 A liberdade, por outro lado, isoladamente colocada -, nem a liberdade capciosa da ordem burguesa, nem mesmo a liberdade na visão mais profunda de Kelsen -, igualmente preenche todo o espaço democrático.

4.4 Do mesmo modo a igualdade não satisfaz em plenitude ao princípio democrático, se posta numa perspectiva estanque. Em suma, tanto ao nível das idealizações, como no plano das realizações, a democracia só pode ser satisfatoriamente captada como síntese de todos esses valores, entre os quais acreditamos existir compatibilidade.



4.5 Por isso, a nosso ver, tem razão Pinto Ferreira (ob. cit. pág. 190) quando justamente situa a democracia como uma realidade complexa, - sociológica, jurídica e filosófica. Não é, portanto, só aquele sistema jurídico-normativo da conduta social e política fundamental, ainda que iluminado pela visão kelseniana de liberdade e imantado pelo que nós imaginamos ser legitimidade e legalidade no sentido do Iluminismo; nem só aquele mínimo ético de que nos fala o mestre da Faculdade de Recife, em sua já citada obra (pág. 194), nem apenas o primado da razão sobre o mundo, mas tudo isso e mais "uma estrutura da sociedade humana, que se realiza mediante uma progressiva nivelação das condições sócio-culturais da vida" e "daí decorrendo um corte nas diferenças existentes nas classes sociais, uma progressiva eliminação dos choques e antagonismos das classes econômicas, a fim de conceder ao cidadão um mínimo de bem estar social" (Pinto Ferreira, ob. cit. págs. 193/194), conceito com o qual o princípio democrático transpõe os estreitos limites que lhe traçou a burguesia, para uma perspectiva social mais a contento.



## II) A ESSÊNCIA DA DEMOCRACIA

Assentado que a democracia pode ser entendida como princípio doutrinário e como prática de governo da sociedade, cumpre examinar inicialmente o primeiro destes aspectos, lançando-se as vistas para as muitas doutrinas que disputam a primazia de haver captado a sua essência, fazendo-se em seguida a tentativa de articulá-las

### III) ESTADO DEMOCRÁTICO E ESTADO CONSTITUCIONAL

#### 1. Democracia jurídico-constitucional

1.1 Afirmado o conceito de que a democracia resulta de uma estrutura complexa que se ergue sobre bases sócio-culturais, filosóficas e jurídicas, este último ramo, consolidando a relação dinâmica entre todos esses fatores, manifesta a face constitucional do Estado Democrático, concretizada no seu ordenamento jurídico fundamental. Cumpre, porém, sublinhar que o documento jurídico básico, em que se traça "o conjunto das regras concernentes à forma do Estado, à forma do Governo, ao modo de aquisição e exercício do poder, ao estabelecimento de seus órgãos, aos limites de sua ação" (Ferreira Filho, ob. citada, pág. 20), se tem as suas vistas voltadas realmente para o poder político legítimo, não pode consagrar privilégios de indivíduos ou de grupos, sejam jurídicos ou econômicos,



Filho), que lhe conferiu no século XVIII a ordem burguesa, atribuindo-lhe poderes mágicos como "prius" na realização do princípio democrático.

Não são mesmo raros os exemplos em contrário, encaixados no mundo dos nossos dias, porquanto são muitos os Estados dominados formalmente por constituições altamente meritórias do ponto de vista democrático, cheias de respeito pela emanação popular do poder político -, escrupulosamente repartido entre órgãos diferentes e subjetivamente autônomos -, que, no entanto, escondem uma realidade extremamente adversa. É, portanto, com respeitadas restrições que se deve acolher a assertiva do professor Nelson Nogueira Saldanha, reduzindo-a a suas devidas proporções, quando, depois de colocar o sistema político em conexão com o sistema jurídico fundamental, parece, conclusivamente, dar precedência a este nos seguintes termos: "Entende-se, portanto, que o problema da democracia é, contemporaneamente, um problema de organização constitucional" (verbete Democracia II, em Enciclopédia Saraiva do Direito, editora Saraiva, S. Paulo, 1977, vol. 23, pág. 283), ao que lhe contrapõe, a nosso ver com vantagem, o professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho (Democracia Possível, ibidem, pág. 290) que "as constituições não bastam para fazer uma democracia".

2.2 Desta forma, ao nosso sentir, a Constituição deve ser colocada como consequência e síntese daquela realidade complexa acima referida, mantendo com ela, repetimos, uma relação dialética, pois não são mesmo bastantes as boas intenções que uma constituição consagra, se não existe, na realidade, poder social habilitado a forçar a solução do compromisso político que ela programa. A Constituição não é, só por si, penhor de realização dos princípios democráticos. Não há como fugir desta evidência, da qual a História é tão rica de precedentes, de que a verdadeira sede democrática repousa no poder social e consequentemente não se manifestará enquanto este não se afirmar efetivamente, assumindo papel ativo, dinâmico no processo político, livre da magia enganosa das formas e dos rótulos.

Nesse quadro, as soluções demagógicas em geral são talvez mais corrosivas do processo político-



democrático do que mesmo a autocracia a descoberto, porque, em certo sentido, democracia também é um meio didático de educação e promoção política para as massas, que se vê comprometido por causa de paternalismos e, assim, mais se adia o advento de um autêntico poder político do povo.

### IV) ELEMENTOS DO ESTADO DEMOCRÁTICO

#### 1. O Poder

1.1 Sem discrepância, a doutrina do Estado assinala que entre os seus elementos destacam-se o poder, o povo, os fins e o território. Em razão da índole desta dissertação, apenas discutiremos os três primeiros.

1.2 Em qualquer espécie de Estado, existe o poder, que é político, dominante, originário e irrisistível. Político, porque, em princípio, coordena e conduz as ações dos súditos para objetivos sociais comuns; dominante diz-se o poder estatal, porquanto impõe-se com "imperium" sobre todas as forças sociais; originário, porque se afirma a si mesmo, atribuindo-se o direito de dispor, medianamente suas leis, de todo o poder de dominação; irrisistível, finalmente, pela qualificação que se revela na impossibilidade em que se acha o submetido de se subtrair ao poder dominante (Dalmo de Abreu Dallari, Elementos de Teoria Geral do Estado, editora Saraiva, S. Paulo, 1977 págs. 96/97).

1.3 No Estado Democrático, esse poder político é ainda acrescido, a nosso ver, de outro atributo essencial, o da juridicidade. Por juridicidade entendemos não apenas a legalidade como categoria técnico-formal, mas legalidade passada pelo crivo do consentimento dos governados, o "consensus" de que nos fala o professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho (ob. cit. pág. 31).

De fato, como vimos em Kelsen, com agradável e empática surpresa, se o princípio básico da democracia é a liberdade política, significando a sujeição do cidadão a uma ordem legal de cuja



insuspeitados, ainda mais agora, quando cientistas sociais assinalam que a trágica realidade de nossos dias é que a democracia representativa, já de si desacreditada pelo ideólogo máximo da soberania popular, Rousseau que a tinha na conta de contradição e impossibilidade deixou de ser (ou nunca na verdade o foi) da vontade do povo, para cair nas garras dos grupos de pressão que empolgam e corrompem os partidos políticos e mesmo os centros de poder (Paulo Bonavides, Ciência Política, Forense, Rio de Janeiro, 4ª edição, 1978, págs. 335/338, e Ferreira Filho, ob. cit. págs. 61/64).

Entre a ideiação da democracia e a sua prática institucional, portanto, deve haver um permanente fluxo dialético, a prática respondendo à ideiação sendo por ela reafirmada, para que a democracia não resulte apenas em abstração ou se identifique apenas num esquema jurídico.

#### 2. A Constituição no Estado Democrático

2.1 Pelo que acima ficou dito, resulta que a constituição não determina de modo inquestionável a verdadeira e substancial natureza do Estado Democrático. Longe estamos dessa visão superlativamente dogmática (do caráter polêmico de constituição, para dizer com Manoel G. Ferreira

criação participa, decorre dessa verdade, em primeiro lugar, que o poder político do Estado Democrático há por força de estar limitado pelo ordenamento jurídico e, ademais, insistimos expletivamente, que o ordenamento jurídico seja a expressão da liberdade política do corpo social. Aqui, mais uma vez, se pode inserir a noção de legitimidade em oposição à legalidade. O poder político, imbuído de legitimidade, assume, então, a relevância de autoridade e competência. A este respeito, insta transferir a palavra ao professor eminente Paulo Bonavides (ob. cit. págs. 107/108): "Com o poder se entrelaçam a Força e a Competência, compreendida esta última como a legitimidade oriunda do consentimento. Se o poder repousa unicamente na força, e a Sociedade, onde ele se exerce, exterioriza em primeiro lugar, o aspecto coercitivo com a nota da dominação material e o emprego frequente de meios violentos para impor a obediência, esse poder, não importa sua aparente solidez ou estabilidade, será sempre um poder de fato. Se, todavia, busca o poder sua base de apoio menos na força do que na competência, menos na coerção do que no consentimento dos governados, converter-se-á então num poder de Direito. A nosso ver, a força expressa a capacidade material de comandar interna e externamente; o poder significa a organização ou disciplina jurídica da força, e a autoridade enfim traduz o poder quando ele se explica pelo consentimento (...) dos governados (quanto mais legitimidade mais autoridade)".

1.4 Destarte, o poder político democrático tem exigências bem definidas que o afastam da mera força bruta e o colocam no seio da autoridade e da competência e por isso legitimamente obriga.

#### 2. O povo no Estado Democrático

2.1 Já foi visto que o povo na constituição do Estado que se pretenda democrático não deve ser apenas o objeto de boas intenções, mas causa eficiente do processo político. Contudo, cabe ponderar em que medida, na realidade, o povo, como um todo, se apropria da prática democrática.

2.2 Afastada a possibilidade da intervenção direta de todo o povo no processo democrático, por absolutamente impraticável, resta a forma indireta de sua participação no poder político da sociedade.

Falando desta contingência inexorável, assim o professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho se pronuncia, de modo categórico: "É da natureza das coisas que o poder seja sempre exercido por uma minoria. É sempre uma elite que prepondera nas decisões políticas. Dessa verdade elementar tem de partir qualquer estudo realista, qualquer pesquisa de modelo político que dê ao povo um papel de realce" (Democracia Possível, em Enciclopédia Saraiva do Direito, editora Saraiva, S. Paulo, 1977, vol. 23, págs. 285/286).

2.3 Reconhecida então a impossibilidade do governo do povo pelo povo, como um todo, diretamente, teorizou-se a forma da democracia indireta, em que supostamente a vontade popular soberana se afirma no governo da sociedade por intermédio de representantes. Sobre esta forma de democracia representativa mostrava-se. Rousseau cético e hostil, afirmando que a representação da vontade era impossível, "de onde ser democracia representativa uma contradição e uma impossibilidade" (Ferreira Filho, Curso de Direito Constitucional, pág. 58).

Convenhamos que o tempo viria confirmar as dúvidas do genebrino genial quanto às virtudes da democracia representativa, pois se esta se manifesta através de partidos, é certo que em nossos dias esses veículos de condução das grandes correntes de opinião pública e de concretização da vontade popular na formação do poder político são dominados por interesses das cúpulas partidárias. E como o mais legítimo representante de amplos setores populares provavelmente não será acolhido em posição relevante dentro dos partidos se não contar com o beneplácito de suas cúpulas, segue-se que a representação política acaba sendo na verdade a projeção de interesses individuais. Cumpre ainda referir outra realidade política atual, a macular a pureza possível da democracia. Referimo-nos aos grupos de pressão em relação à representação política. Não se limitam eles a influir de fora, mas penetram os partidos e através deles assumem o poder, manipulam os meios de comunicação de massas, utilizam vastos recursos econômicos, manobram técnicas psicológicas sutis, movimentam-se no meandro do poder ou colocam porta-vozes seus nos centros de decisão. Os grupos de interesse se mostram hoje suficientemente fortes e audaciosos para merecer atenções cuidadosas de muitos governos, que os tentam assimilar e enquadrar em limites razoáveis.

À vista dessa realidade adversa para a legitimidade democrática, imaginou-se uma forma mista de democracia, mantendo o sistema representativo, mas temperando-o com instituições da democracia direta, como sejam o "referendum" para leis ordinárias e mesmo para emendas à constituição, a iniciativa legislativa popular, o direito de revogação e o plebiscito, com o que se procura aproximar mais o povo das decisões políticas e administrativas que mais de perto lhe tocam. Essa democracia semi-direta tem sido praticada em alguns países, não merecendo, porém, até agora, os aplausos unânimes de publicistas e pensadores do fenômeno político em geral. Contudo achamos que a democracia mista ainda poderá dar excelentes frutos, e vir a ser em futuro previsível a forma de governo mais aproximada da soberania popular, embora reconheçamos que todas as suas potencialidades só teriam significação concreta e eficaz se movimentadas por um povo razoavelmente politizado e responsável, qualidades a que somasse um alto senso associativo. De todo modo, estamos com aqueles que antevêm a democracia mista como a forma de governo mais adequada às exigências do futuro ainda próximo. E nada obsta que as instituições da democracia semi-direta coexistam com formulações mais avançadas que a imaginação criadora de politólogos vier a sugerir, exceto, naturalmente, a democracia direta, esta, radicalmente, fora de toda cogitação viável.

2.4. No seu interessante estudo já mencionado, com apoio em Pareto e Mosca, demonstra o professor Ferreira Filho que o ponto crucial de uma democracia fora de qualquer retórica doutrinária ou emocional -, de uma democracia realmente pos-



sível -, reside não tanto na presença de todo o povo no poder, uma utopia nunca realizada nem realizável, nem mesmo numa eleição popular, mas, sim, em um sistema de mobilidade social altamente permeável, dinâmica, desembaraçada de privilégios de qualquer natureza. Desta forma, a elite governante, aliás uma fatalidade na vida social, se mantém renovada e permanentemente se realimenta mediante o fluxo de novos quadros, trazidos, inclusive e sobretudo, das classes sociais inferiores, pelas correntes de circulação social, selecionados por seus atributos pessoais positivos, e estes "por sua formação, por sua origem, por sua seleção, por seu objetivo", corporificando a tendência democrática de uma tal sociedade aberta e flexível, em contraposição dialética com uma tendência "aristocrática" de um outro tipo de sociedade ("tendência a estabilizar o controle social e o poder político" entre as classes mais altas e seus descendentes), assegurariam a realização do princípio democrático. E assim conclui o professor Ferreira Filho: "A democracia, que é possível na realidade, consiste no governo por uma minoria democrática, ou seja, por uma elite formada conforme a tendência democrática, renovada de acordo com o princípio democrático, imbuída do espírito democrático, voltada para o interesse popular: o bem comum" (Democracia Possível, pág. 290).

### V) FINALIDADE DO ESTADO DEMOCRÁTICO

1. Uma reflexão do Estado Democrático não estará completa sem que se tracem algumas linhas sobre os seus fins. Há mesmo autores, como Marcel de La Bigne de Villeneuve e Gropali, que têm a finalidade como elemento essencial do Estado, qualquer que seja a sua índole e afirmando o primeiro que a legitimação de todos os atos do Estado depende de sua adequação às suas finalidades (Dalmo de Abreu Dallari ob. cit. pág. 90).

1.1 Sem nos atermos a classificações teóricas dos fins do Estado, observamos, preliminarmente,



que é visível a olho desarmado, no mundo de hoje, a tendência para a hipertrofia dos fins do Estado, enquanto este mais e mais prescindem, e até mesmo desestimulam ou inibe, a ação da sociedade civil na condução da vida social e na solução de seus problemas, assumindo todos os seus espaços, ainda que nos ínfimos recantos. De outra parte, o Estado por vezes põe excessiva relevância em determinado assunto com isso perdendo o sentido de sua importância e profundidade reais no contexto de outros fins igualmente ou mais importantes que é chamado a satisfazer, como, por exemplo, a questão da ordem e da segurança, que têm merecido sua vigilância por muitos considerada desmesurada. Essa inclinação compulsiva do Estado levam alguns publicistas a enxergar nisso a característica preponderante do Estado contemporâneo - a de Estado de segurança, em oposição ao Estado de liberdade dos sonhos democráticos. A este respeito, ponderem-se as palavras do professor D. Dallari (ob. cit. pág. 90) que, com muita oportunidade, assim bem resume o impasse: "A falta de consciências das finalidades é que faz com que, não raro, algumas funções importantes, mas que representam apenas uma parte do que o Estado deve objetivar, sejam tomadas como finalidade única ou primordial, em prejuízo de tudo o mais. Dois exemplos atuais, ilustrativos dessa deformação, são representados pela superexaltação das funções econômico-financeiras do Estado e pela obsessão de ordem, uma e outra exigindo uma disciplina férrea, que elimina, inevitavelmente, a liberdade. E como a liberdade é um dos valores fundamentais da pessoa humana, é óbvio que a preponderância daquelas funções, ainda que leve a muito bons resultados naquelas áreas, contraria os fins do Estado".

1.2 Desta forma impõe-se delimitar com precisão os fins do Estado Democrático.

Temos que a atuação mais legítima do Estado está contida naquela que é fiel ao bem comum.

Não o bem comum visualizado pelos adeptos dos fins expansivos-utilitários, que identificam bem comum com "o máximo desenvolvimento material, mesmo que isso se obtenha com o sacrifício da liberdade e de outros valores fundamentais da pessoa humana" (ainda Dallari, ob. cit. pág. 92), porém o bem comum preconizado pela Igreja, na tradição que nasce em Santo Tomaz de Aquino e em Santo Agostinho (Ferreira Filho, Enciclopédia Saraiva do Direito, pág. 294) continua em João XXIII



(Encíclica Pacem in Terris, I, 58, "apud" Dallari, ob. cit. pág. 95) e vem agora de ser reafirmada pelo Papa João Paulo II., em sua mensagem de 28 do corrente mês de junho, dirigida pela televisão ao povo brasileiro. Para os santos doutores da Igreja, a essência do bem comum é a vida humana digna. O que seja a vida humana digna explicita o Ferreira Filho nestes termos: "A ação do Estado deve assegurar para todos uma situação tal, em que cada um possa expandir todas as suas virtualidades, em que cada um possa realizar-se plenamente, em que cada um tenha suas necessidades atendidas num nível condigno, em que cada um tenha reconhecida a sua condição de homem. Tem, pois, o Estado, uma missão positiva: garantir para todos o mínimo, em alimentação, saúde, habitação, educação, vestuário etc. compatível com a dignidade humana". A sua condição é a paz, ou seja, a tranquilidade da ordem, como a conceituava Santo Agostinho. "Mas essa ordem não é uma ordem qualquer" -, adverte Ferreira Filho. "A ordem que deve ser estabelecida, imposta e mantida é aquela que dá ao cidadão tranquilidade quanto a seus direitos, definidos na lei, protegidos pelos juizes, aquela que traz para todos a segurança contra o arbitrário, ainda que o arbitrário inspirado nas melhores razões". Finalmente, os Meio com que se



obtem a concretização do bem comum, e que vêm a ser os bens materiais e imateriais, "cujo uso o Estado deve propiciar para todos", segundo entende, Ferreira Filho, que arremata sobre os objetivos da democracia que é possível: "A democracia possível tem de voltar-se à realização do bem comum. Só esse objetivo - cumpre insistir - pode legitimá-la" conclusão com a qual concordamos "ipsis literis".

### VI) CONCLUSÃO

#### 1. Realização do Estado Democrático

1.1 Assim visto o Estado Democrático, considerando as extremas dificuldades, quer na sua doutrina, quer na implicação de sua prática institucionalizada, pode parecer que ele é uma miragem inatingível. Não sejamos céticos, porém. Apesar das adversidades, é certo que uma opinião mundial ativa se volta para a realização de seus valores conceituais e instintivos, forçando a que os Estados, pouco a pouco embora, assumam os seus predicados. Depositamos muita fé no poder da opinião pública e em sua autoridade. Para dar alguns poucos exemplos recentes de sua força, foi ela que evitou a catástrofe atômica no Viet Nam, é ela que está dissuadindo o aprofundamento da intervenção russa no Afeganistão, como foi ela a responsável pelo esboramento das ditaduras militares.

São sinais encorajadores. Deste modo, pode não estar ainda muito distante o dia em que a democracia começará a reinar na terra.

#### BIBLIOGRAFIA

BONAVIDES, Paulo Ciência Política, 4ª edição, 1978, Editora Forense, Rio de Janeiro



FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves Curso de Direito Constitucional, 7ª edição, 1978, Editora Saraiva, São Paulo.

DALLARI Dalmo de Abreu Elementos de Teoria Geral do Estado, 4ª edição, Editora Saraiva, S. Paulo 1977.

KELSEN, Hans Teoria Geral do Estado, tradução portuguesa de Fernando de Miranda, Saraiva & Cia Editores, S. Paulo, 1938

PINTO FERREIRA, Luis Principios Gerais do Direito Constitucional Moderno, Tomo I, 5ª edição, Revista dos Tribunais, S. Paulo, 1971

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves e outros, Enciclopédia Saraiva do Direito, vol. 23.

\* Firmo Justino é Juiz de Direito e professor de Direito Constitucional da Universidade Autônoma



Robertinho Silva toca no Rio Jazz

## Rio Jazz Monterey Festival

Começaram na semana passada os trabalhos para a gravação de todas as apresentações do Rio Jazz Monterey Festival, que será realizado no Rio de Janeiro, entre os próximos dias 14 e 17. A equipe responsável pelo programa esteve no Maracanãzinho, onde será realizado o festival, para estudar a colocação das câmaras e equipamento de som para a televisão. Os melhores momentos do Rio Jazz serão apresentados em dois especiais, dirigidos por Augusto Cesar Vannucci, ainda sem data marcada para exibição, pela Rede Globo.

O Rio Jazz Monterey Festival contará com as participações de Baby Consuelo, Rio Jazz Orquestra, John McLaughlin, Cristian Escudé, Weather Report, Banda Black Rio, Art Ensemble of Chicago, Al Jarreau, Hermeto Pascoal, Mc Coy Tyner, Charlie Byrd, Clark Terry, Slide Hampton, Richie Cole, Victor Assis Brasil, Luis Avelar, Paulo Russo, Claudio Caribé, Pat Metheny, Egberto Gismonti, Naná Vasconcelos, Charly Garcia, Seru Gran, George Duke, Airto Moreira, Raul de Souza, Stanley Clarke, Banda BR 1 (composta por Márcio Montarroyos, Nivaldo Ornelas, Jamil Joane, Robertinho Silva, Marcos Resende e Ricardinho Silveira), Jorge Ben e a bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel.

Um palco central, ao contrário do palco encostado nas arquibancadas, normalmente utilizado no Maracanãzinho, em outros festivais, será uma das novidades do MPB-80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira, que terá sua final no próximo dia 23. O projeto - elaborado por Federico Padilha, que também criou um túnel, ligando os camarins ao palco, para facilitar a passagem dos concorrentes - permitirá uma perfeita visão de todos os pontos do ginásio. Também, para garantir uma perfeita imagem, serão utilizadas dez câmaras na transmissão, inclusive duas gruas.

Luis Carlos Miéle, Sandra Bréa, Marcos Nanini e Zezé Motta serão os responsáveis pela apresentação de Cem Anos de Espetáculos, especial que irá ao ar dentro do esquema de Sexta Super, no próximo dia 29, mostrando a história do teatro, da música, do cinema, das artes plásticas, do rádio e da televisão no Brasil, desde 1880 até os dias de hoje. O programa foi gravado.

Maria Alcina, uma das convidadas do programa, revive o musical Laranjas da Sabina, número que fez grande sucesso no final do ano passado, falando sobre as histórias das baianas que vendiam laranjas na porta da Escola de Medicina, no Rio de Janeiro. Paulo Fortes recorda a importância de Chiquinha Gonzaga na música brasileira, apresentando algumas de suas modinhas, como Lua Branca, e seu famoso Abre Alas. Para o quadro sobre o início da indústria do disco no Brasil, o maestro Radamés Gnattali preparou um arranjo especial de Pelo Telefone - primeiro samba gravado - que é apresentado pelos pianistas Arthur Moreira Lima, Antônio Guedes Barbosa e Jacques Klein.

A equipe do programa também realizou um amplo levantamento de obras dos mais importantes artistas plásticos dos últimos 100 anos, a ser apresentadas nas vinhetas do programa, que tem uma hora e meia de duração. Cem Anos de Espetáculos tem a direção geral de Augusto Cesar Vannucci, direção de Ewaldo Ruy, produção de José de Almeida, Jack Ades, Salen Barbosa, Marlene Otero e Jance Santana, e produção musical de Guio de Moraes.

# 1-MOR

ANCO MARCIO

## Declaração Universal dos vigaristas

- 1) Todo vigarista tem o direito de possuir as empresas que quiser.
- 2) - Todo vigarista tem o direito de contratar os funcionários ao preço que quiser, já que, de qualquer modo não vai pagar.
- 3) Todo vigarista tem o direito de mentir na Justiça, notadamente na de Trabalho.
- 4) Todo vigarista tem o direito de lançar as campanhas que quiser.
- 5) Todo vigarista tem o direito de dizer que sua empresa pertence ao governador de qualquer Estado, menos a Paraíba.
- 6) Todo vigarista deve ter um funcionário de plantão na Justiça do Trabalho.
- 7) Todo vigarista tem o direito de prometer o prêmio que quiser a quem acreditar nas suas campanhas.
- 8) Todo vigarista tem o direito de contratar empregados que morem fora. Esses demoram mais a reclamar.
- 9) Todo vigarista tem o direito de recolher INPS de seus empregados e não dar pro Instituto. Ficar com o tutu todo.
- 10) Todo vigarista tem o direito de responder às críticas que lhes forem feitas, desde que "ponha a carapuça".
- 11) Todo vigarista tem o livre direito de usar outros órgãos de divulgação para se promover, uma vez que não vai pagar mesmo...! Só na marra!
- 12) Todo vigarista tem o direito de ter como empregado dois ou três "testas de ferro", que é pra Empresa não falir. Esses TF, fazem o trabalho sozinhos.
- 13) Todo vigarista tem o direito de mudar quando quiser a imagem de sua empresa. Só que o "rabo de palha", fica.
- 14) Todo vigarista tem o direito de modernizar as coisas e lançar novidades.
- 15) FIM

Obs - Quem não entender, pode dar coice. E quem botar a carapuça, tá simplesmente dizendo o "mea culpa".



TRAÇÃO DIANTEIRA

OU



TRAÇÃO TRASEIRA?

**HUMOR PESQUISA** - Responda com urgência essa nossa pergunta. Qual das duas trações você prefere? Envie as cartas para nossa redação, e habilite-se a num ganhar nada. É somente uma ligeira pesquisa de tendências.

## ROMA.URGENTE!NERO CONFIRMA:

# População foge desesperada com medo do incêndio

## CARTAS PRA MIM

Estimado Anco: Estou com um problema pra lá de grave. Minha mulher está grávida. Até aí, nada de anormal. Sucedo que eu estava há treze meses fora de casa. Que devo fazer? Matar a infame? Me matar? LUCIO MARCOS/ES

RESPOSTA - Nem matar a infame nem se suicidar. Então o senhor não sabe que baixou uma nuvem misteriosa na sua cidade e engravidou todo mundo? Modos, que o senhor

deve ter paciência e se baixar todas as vezes em que for passar pelas portas. Passar bem...

Anco Mácio - Essas cartas que saem aí no 1 - MOR são inventadas, ou chegam realmente? Outra coisa: você acredita no Papa? MARIA TELES/MG

RESPOSTA - São todas inventadas, inclusive essa sua. Quanto ao Papa, eu não acredito nele não. Isso é papa furado...



Sabe de uma coisa: essa ilustração a gente nem deveria publicar, mas como estamos com uma gripe de lascas (falar nisso, vocês sabem de algum remédio pra gripe que não seja tiro no ouvido?), resolvemos botar pra frente. O médico é o nosso, o da equipe do 1 MOR. O doente, também é da equipe e chama-se Vladimir Caracoc, paraibano, residente em Riacho dos Cavalos. Vladimir está mostrando ao nosso médico, nada mais nada menos do que um feto que localizou-se no seu pulso! Diz ele que não sabe como apareceu. Eu tenho as minhas dúvidas. Mas num digo não, que pra num perder o emprego.

## DEU NO JORNAL

reivindicação do Sindicato da classe, que foi de 11 mil.

A reunião teve início às 14h30m de ontem e terminou às 28 horas.

Todos os donos de empresas de transportes urbanos de João Pessoa compareceram ao Tribunal Regional do Trabalho, bem como o...

Reunião danada, gente boa...! Terminou às VINTE E OITO HORAS Se não resolveu dessa vez, não resolve mais nunca...!



DEPARTAMENTO DE MODAS. Na foto, ou melhor, no desenho, a nossa manequim preferida, Aninha Cgenicac, prima legítima de Nádia Comaneci, exibindo um modelo de Zuzinha Querumais, nosso desmunhecante costureiro. O vestido é de seda natural, mas Zuzinha desmunheca tanto, mas tanto, mesmo, que eu tenho a impressão de que essa seda foi tecida pela BICHA DA SEDA...



Nessa foto mais do que porreta conseguida pela equipe do 1 - MOR, vemos o Papa Carol Wojtyla, aos oito anos de idade, em sua cidade natal, a Cracóvia, olhando atentamente o mapa do Brasil. Ele, como predestinado, (favor não confundir com outras palavras.) já sabia que teria de fazer aquela longa maratona, que ainda hoje obriga sua permanência nos leitos papais.

## CADÊ O PASSAT ???

Pablavi terá funerais com honras de monarca

Num te dá assim a ligeira impressão de que esse Pahlavi, é parente do Xá Reza Pah... não? Quanto ao golpe do Passat, cês tão manjando...